

Divulgação de Resultados

2T26

Relatório da Administração	**3**
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	**5**
Balanços patrimoniais	**7**
Demonstrações dos resultados	**9**
Demonstrações dos resultados abrangentes	**10**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	**11**
Demonstrações do fluxo de caixa	**12**
Demonstrações dos valores adicionados	**13**
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	**14**

Receita operacional bruta e líquida

No 2T26, a Companhia registrou receita bruta de R$4,8 bilhões, um aumento de 11,0% versus 2T25, devido principalmente ao impacto da desconsolidação de Ímpar com a criação de Rede Américas em 1 de abril de 2025. Desconsiderando o efeito da desconsolidação, tivemos um crescimento da receita de diagnósticos de 12% vs. 2T25, principalmente pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos canais B2B, atendimento domiciliar e segmento premium. O crescimento de volume refletiu a ampliação da base de pacientes, maior atividade comercial e maior utilização da capacidade instalada. No segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste, a receita bruta totalizou R$410 milhões no 2T26, uma redução de -1% em relação ao 2T25 em bases comparativas. A receita líquida consolidada totalizou R$ 4,1 bilhões no 2T26, um aumento de 12,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A Companhia segue avançando no fortalecimento desses segmentos, com iniciativas voltadas à expansão comercial, ampliação da oferta de serviços e maior capilaridade. No segmento premium, as ações buscam fortalecer a proposta de valor e a experiência do paciente, enquanto no Lab-to-Lab a Companhia vem ampliando sua atuação comercial e capacidade de atendimento, contribuindo para a captura de novos clientes e para a continuidade do crescimento.

Custos Operacionais

Os custos operacionais do 2T26 totalizaram R$3,1 bilhões, 30,4% menor que no 2T25, reflexo da desconsolidação de Ímpar em 01/04/25 e, consequentemente, uma redução de 26,8% do lucro bruto, atingindo R$ 1,4 bilhões no 2T26. A margem bruta no 2T26 foi de 30,7%, um aumento de 1,1 p.p. vs. 2T25.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

As despesas comerciais, gerais e administrativas do 2T26 totalizaram R$831 milhões vs. R$911 milhões no 2T25, uma queda de 8,8% entre os períodos, refletindo principalmente a desconsolidação da Ímpar. A redução reflete a continuidade das iniciativas de eficiência e simplificação da estrutura, combinada à redução das perdas com contas a receber e das despesas de depreciação e amortização, além de efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais do 2T26 totalizaram uma receita de R$15 milhões vs. uma receita de R$33 milhões no 2T25, uma queda de R$18 milhões entre os períodos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$606 milhões no 2T26, melhora de R$79 milhões em relação ao 2T25, refletindo menor endividamento médio, gestão ativa do passivo e redução das despesas financeiras.

Resultado Líquido

O prejuízo líquido foi de R$26 milhões no 2T26, revertendo o prejuízo de R$419 milhões registrado no 2T25, considerando escopo atual e refletindo a melhora do desempenho operacional e a redução das despesas financeiras no período.

Endividamento

A dívida financeira bruta totalizou R$6,4 bilhões e custo médio de CDI +2,14%. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos somou R$959 milhões, volume equivalente a 2,26x as dívidas vincendas até o fim de 2026, que totalizam R$423.

A dívida líquida financeira totalizou R$5,6 bilhões, ante R$6,8 bilhões no 2T25, redução de 19,0%. Considerando aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, a dívida líquida financeira ajustada encerrou o trimestre em R$5,6 bilhões, redução de 8% em relação aos R$7,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Em termos de alavancagem, o indicador encerrou o 2T26 em 2,91x, considerando o desinvestimento nos hospitais. Ao longo dos últimos trimestres, o indicador vem refletindo de forma mais fiel o novo perfil operacional da Companhia, à medida que o EBITDA LTM incorpora integralmente o atual perímetro de negócios, sem os efeitos das operações desinvestidas e de itens não recorrentes.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R$83 milhões no 2T26, refletindo uma abordagem mais seletiva na alocação de capital e o cronograma de execução dos projetos ao longo do ano. Do total investido no semestre, R$44 milhões foram destinados à tecnologia e R$39 milhões à manutenção e expansão.

No trimestre os investimentos consolidados totalizaram R$59 milhões no 2T26. Principalmente a execução de projetos de tecnologia, modernização da operação e manutenção da infraestrutura, em linha com as prioridades estratégicas da Companhia. Os investimentos em tecnologia somaram R$31 milhões, principalmente à evolução das plataformas digitais, automação e modernização dos sistemas e da infraestrutura tecnológica. Os investimentos em manutenção e expansão totalizaram R$28 milhões.

Docusign Envelope ID: E0118AC1-B4B8-8F58-8367-E74027B513BF

Diagnósticos da América S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2026 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Docusign Envelope ID: E0118AC1-B4B8-8F58-8367-E74027B513BF

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Diagnósticos da América S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939, 12º,
Torre Jatobá, Castelo Branco Office Park,
Barueri, SP, Brasil, 06460-040
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Docusign Envelope ID: E0118AC1-B4B8-8F58-8367-E74027B513BF

Diagnósticos da América S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by
Guilherme Campos e Silva
Assinado por: Guilherme Campos e Silva:71411496604
CPF: 71411496604
Hora de assinatura: 13 de agosto de 2026 | 16:27 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
ID: [illegible]

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora 30/06/2026	Controladora 31/12/2025	Consolidado 30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	469.299	2.083.862	958.142	2.665.170
Aplicações financeiras		-	-	559	-
Contas a receber de clientes	6	1.620.562	1.413.658	2.406.137	2.101.307
Estoques	7	114.797	124.277	168.642	190.372
Tributos a recuperar	8	70.166	84.193	119.550	149.734
Imposto de renda e contribuição a recuperar		276.801	188.680	409.144	278.946
Partes relacionadas	31d	422.688	504.059	-	-
Outros ativos	9	167.330	162.264	293.354	268.729
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		**3.141.643**	**4.560.993**	**4.355.528**	**5.654.258**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.245	2.163	2.385	2.301
Instrumentos financeiros derivativos	30	13.676	9.568	13.676	9.568
Contas a receber de clientes	6	8.452	11.613	10.465	14.141
Tributos a recuperar	8	30.877	25.384	35.206	29.010
Depósitos judiciais	20	34.293	24.445	53.194	42.496
Tributos diferidos	28	874.893	815.447	973.594	885.197
Partes relacionadas	31b	161.115	147.921	-	-
Outros ativos	9	236.312	229.710	210.847	203.431
		1.361.863	**1.266.251**	**1.299.367**	**1.186.144**
Investimentos					
Investimentos em controladas	10.1	2.921.725	2.850.606	-	-
Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	10.4	4.623.772	4.669.403	4.623.772	4.669.403
Outros investimentos	10.1	2.965	2.965	4.235	4.243
Imobilizado	11	923.809	958.730	1.511.724	1.573.372
Direito de uso	13	745.115	749.699	1.084.316	1.089.996
Intangível	12	2.669.977	2.745.204	4.244.438	4.384.819
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		**13.249.226**	**13.242.858**	**12.767.852**	**12.907.977**
TOTAL DO ATIVO		**16.390.869**	**17.803.851**	**17.123.380**	**18.562.235**

	Nota explicativa	Controladora 30/06/2026	Controladora 31/12/2025	Consolidado 30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	730.013	647.160	939.004	866.239
Empréstimos e financiamentos	15	17.594	19.645	17.594	19.645
Debêntures	16	1.072.525	1.882.414	1.072.525	1.882.414
Impostos renda e contribuição social a pagar		-	-	48.945	9.455
Obrigações sociais e trabalhistas	17	317.552	403.987	412.826	501.817
Tributos a recolher	18	57.778	72.218	105.992	130.722
Contas a pagar por aquisições de controladas	19	8.500	265.015	8.500	265.015
Dividendos e juros sobre o capital próprio	23e	-	-	5.475	-
Instrumentos financeiros derivativos	30	3.002	4.208	3.002	4.208
Provisão para passivo a descoberto de controladas	10	113.034	98.478	-	-
Passivos de arrendamentos	13	378.633	320.214	525.646	454.105
Outras contas a pagar e provisões	21	186.727	329.946	294.875	429.602
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		**2.885.358**	**4.043.285**	**3.434.384**	**4.563.222**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	20.508	22.896	20.513	22.901
Empréstimos e financiamentos	15	248.588	248.249	248.588	248.249
Debêntures	16	4.819.728	5.484.214	4.819.728	5.484.214
Tributos a recolher	18	1.036	-	9.086	9.648
Contas a pagar por aquisições de controladas	19	280.565	23.701	281.408	24.543
Instrumentos financeiros derivativos	30	293.517	261.243	293.517	261.243
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	20	264.440	177.141	318.395	241.301
Passivos de arrendamentos	13	465.574	518.480	691.785	753.299
Tributos diferidos	28	92	14	9.853	9.120
Partes relacionadas	31e	148.473	116.522	-	-
Outras contas a pagar e provisões	21	122.621	42.990	130.279	51.490
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**6.665.142**	**6.895.450**	**6.823.152**	**7.106.008**
TOTAL DO PASSIVO		**9.550.500**	**10.938.735**	**10.257.536**	**11.669.230**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23a	19.539.062	19.539.062	19.539.062	19.539.062
Reservas de capital	23b	1.037.990	1.032.423	1.037.990	1.032.423
Ações em tesouraria	23d	(79.136)	(79.136)	(79.136)	(79.136)
Ajuste de avaliação patrimonial	23c	(9.590.806)	(9.596.475)	(9.590.806)	(9.596.475)
Prejuízos acumulados		(4.066.741)	(4.030.758)	(4.066.741)	(4.030.758)
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas de DASA		6.840.369	6.865.116	6.840.369	6.865.116
Acionistas não controladores de controladas		-	-	25.475	27.889
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**6.840.369**	**6.865.116**	**6.865.844**	**6.893.005**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**16.390.869**	**17.803.851**	**17.123.380**	**18.562.235**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado
Períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	24	**1.698.035**	**3.394.663**	**1.544.796**	**3.022.185**	**2.223.502**	**4.446.331**	**2.465.933**	**6.292.205**
Custo dos serviços prestados	25	(1.213.747)	(2.328.843)	(1.093.071)	(2.013.170)	(1.602.620)	(3.080.085)	(1.733.521)	(4.424.700)
Lucro bruto		**484.288**	**1.065.820**	**451.725**	**1.009.015**	**620.882**	**1.366.246**	**732.412**	**1.867.505**
Despesas gerais e administrativas	25	(244.968)	(574.010)	(376.354)	(747.076)	(331.836)	(726.317)	(480.024)	(1.192.298)
Despesas comerciais	25	(28.062)	(49.995)	(28.363)	(45.489)	(29.443)	(53.597)	(33.223)	(68.158)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	6	(6.027)	(24.527)	(35.825)	(43.772)	(20.110)	(51.401)	(70.975)	(116.665)
Outras despesas e receitas, líquidas		10.139	17.854	365.896	371.137	7.952	15.175	364.945	393.649
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	32.337	76.518	(60.487)	(10.537)	(18.406)	449	(67.101)	(67.101)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social		**247.707**	**511.660**	**316.592**	**533.278**	**229.039**	**550.555**	**446.034**	**816.932**
Receitas financeiras	26	58.557	184.982	137.494	217.987	68.088	189.305	140.652	245.347
Despesas financeiras	26	(372.797)	(784.508)	(420.741)	(859.510)	(373.901)	(795.075)	(453.612)	(1.033.136)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		**(314.240)**	**(599.526)**	**(283.247)**	**(641.523)**	**(305.813)**	**(605.770)**	**(312.960)**	**(787.789)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(66.533)**	**(87.866)**	**33.345**	**(108.245)**	**(76.774)**	**(55.215)**	**133.074**	**29.143**
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	1.704	(6.598)	(44.433)	(44.433)	(14.863)	(58.116)	(100.542)	(159.871)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	30.765	58.481	(167.497)	(140.179)	56.737	87.650	(205.740)	(153.171)
Prejuízo do período das operações continuadas		**(34.064)**	**(35.983)**	**(178.585)**	**(292.857)**	**(34.900)**	**(25.681)**	**(173.208)**	**(283.899)**
Resultado das operações descontinuadas	33	-	-	-	-	3.694	(5.177)	(2.438)	(3.275)
Prejuízo do período		**(34.064)**	**(35.983)**	**(178.585)**	**(292.857)**	**(31.206)**	**(30.858)**	**(175.646)**	**(287.174)**
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		-	-	-	-	(34.064)	(35.983)	(178.585)	(292.857)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	2.858	5.125	2.939	5.683
Prejuízo do período		**(34.064)**	**(35.983)**	**(178.585)**	**(292.857)**	**(31.206)**	**(30.858)**	**(175.646)**	**(287.174)**
Resultado por ação ordinária total									
Básico (em R$)	27		(0,02867)		(0,23435)				
Diluído (em R$)	27		(0,02781)		(0,22729)				
Quantidade de ações - básico (em milhares)	27		1.255.007		1.249.652				
Quantidade de ações - diluído (em milhares)	27		1.293.830		1.288.475				

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Prejuízo do período	**(34.064)**	**(35.983)**	**(178.585)**	**(292.857)**	**(31.206)**	**(30.858)**	**(175.646)**	**(287.174)**
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	1.163	1.604	(369)	1.205	1.163	1.604	(369)	1.205
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária	(3.784)	(3.784)	(37.592)	(44.811)	(3.784)	(3.784)	(37.592)	(44.811)
Resultado abrangente do período	**(36.685)**	**(38.163)**	**(216.546)**	**(336.463)**	**(33.827)**	**(33.038)**	**(213.607)**	**(330.780)**
Resultado abrangente atribuído aos:								
Acionistas controladores					(36.685)	(38.163)	(216.546)	(336.463)
Acionistas não controladores de controladas					2.858	5.125	2.939	5.683
Resultado abrangente do período					**(33.827)**	**(33.038)**	**(213.607)**	**(330.780)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social		Reserva de capital								
		Capital social	Custo com emissão	Reserva de ágio	Transações com pagamentos baseado em ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**19.625.347**	**(86.285)**	**432.772**	**599.651**	**(79.136)**	**(4.030.758)**	**(9.565.591)**	**(30.884)**	**6.865.116**	**27.889**	**6.893.005**
Transação entre acionistas		-	-	-	-	-	-	3.489	-	3.489	(7.539)	(4.050)
Prejuízo do período	23.e	-	-	-	-	-	(35.983)	-	-	(35.983)	5.125	(30.858)
Outros resultados abrangentes	23.c	-	-	-	-	-	-	-	2.180	2.180	-	2.180
Plano de opções de compra de ações	22	-	-	-	5.567	-	-	-	-	5.567	-	5.567
Saldo em 30 de junho de 2026		**19.625.347**	**(86.285)**	**432.772**	**605.218**	**(79.136)**	**(4.066.741)**	**(9.562.102)**	**(28.704)**	**6.840.369**	**25.475**	**6.865.844**

	Nota explicativa	Capital social		Reserva de capital								
		Capital social	Custo com emissão	Reserva de ágio	Transações com pagamentos baseado em ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**19.625.346**	**(86.285)**	**432.772**	**578.601**	**(79.136)**	**(2.878.769)**	**(9.528.978)**	**(137.544)**	**7.926.007**	**9.641**	**7.935.648**
Transação entre acionistas		-	-	-	-	-	-	12.040	-	12.040	3.515	15.555
Exercício de bônus de subscrição da Companhia		-	-	-	-	5	-	-	-	5	-	5
Prejuízo do período	23.e	-	-	-	-	-	(292.857)	-	-	(292.857)	5.683	(287.174)
Outros resultados abrangentes	23.c	-	-	-	-	-	-	-	(43.606)	(43.606)	-	(43.606)
Plano de opções de compra de ações	22	-	-	-	10.388	-	-	-	-	10.388	-	10.388
Saldo em 30 de junho de 2025		**19.625.346**	**(86.285)**	**432.772**	**588.989**	**(79.131)**	**(3.171.626)**	**(9.516.938)**	**(181.150)**	**7.611.977**	**18.839**	**7.630.816**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		**(87.866)**	**(108.245)**	**(55.215)**	**29.143**
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:					
Depreciação e amortização	11/12 e 13	401.511	428.569	468.565	629.148
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	20	92.170	13.952	98.272	60.107
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas		515.715	675.612	522.177	775.564
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		26.960	(103.045)	26.960	(103.045)
Resultado pela alienação de imobilizado, intangíveis e direito de uso	11/12 e 13	(490)	15.604	(158)	25.500
Atualização de pagamento baseado em ações	22	5.567	10.388	5.567	10.388
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	(76.518)	10.537	(449)	67.101
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	6	16.365	(62)	30.462	33.693
Provisão (reversão) de glosas	6	16.619	907	22.601	34.782
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras		-	(786)	-	(786)
Provisão (reversão) para perda de estoques	7	1.700	890	2.834	4.951
Atualização de juros sobre arrendamento	13	58.699	53.868	78.412	126.400
Perdas por recuperabilidade		-	2.025.537	-	2.025.537
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)		-	(2.443.979)	-	(2.443.979)
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	6	(236.695)	(219.169)	(354.217)	(681.727)
Estoques	7	7.780	11.885	18.896	3.080
Outros ativos circulantes		(14.984)	1.214.505	(132.048)	(209.081)
Outros ativos não circulantes		(34.694)	113.044	(25.851)	12.560
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	14	69.955	5.029	58.288	(33.679)
Contas a pagar e provisões		(158.826)	20.524	(153.422)	27.458
Operação descontinuada		-	-	(5.177)	(20)
		602.968	**1.725.565**	**606.497**	**393.095**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15 e 16	(494.876)	(628.619)	(494.876)	(628.619)
Pagamento de juros de arrendamento	13	(58.699)	(53.868)	(78.412)	(126.400)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(37.335)	(114.178)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		**49.393**	**1.043.078**	**(4.126)**	**(476.102)**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Redução de capital da controlada Ímpar (anterior ao Acordo de Associação)		-	2.075.000	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	11	(24.265)	(61.729)	(29.761)	(103.124)
Aquisição de ativo intangível	12	(40.963)	(4.057)	(41.430)	(12.443)
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital	10.3	(27.085)	(79.367)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas		36.136	1.450	-	-
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	296	122	1.120	427
Aplicação financeiras		-	-	(559)	(112.967)
Resgate de aplicações financeiras		-	86.806	-	136.837
Desconsolidação da Ímpar		-	-	-	(93.498)
Caixa absorvido de controladas em incorporação		257	-	-	-
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		**(55.624)**	**2.018.225**	**(70.630)**	**(184.768)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 16	-	-	-	3.000.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	15 e 16	(1.490.871)	(2.500.000)	(1.490.871)	(2.508.219)
Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas		-	-	(457)	(622)
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	19	(17.718)	(34.209)	(17.718)	(76.583)
Pagamento de arrendamento	13	(99.743)	(100.626)	(123.226)	(151.292)
Venda de ações em tesouraria		-	1	-	1
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos		**(1.608.332)**	**(2.634.834)**	**(1.632.272)**	**263.285**
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		**(1.614.563)**	**426.469**	**(1.707.028)**	**(397.585)**
Posição de caixa e equivalentes de caixa:					
No início do período	5	2.083.862	461.263	2.665.170	1.742.762
No fim do período	5	469.299	887.732	958.142	1.345.177
		(1.614.563)	**426.469**	**(1.707.028)**	**(397.585)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	24	3.669.993	3.287.036	4.814.562	6.905.362
Outras receitas		17.854	371.137	15.175	393.649
(Perdas esperadas) / recuperação de crédito de liquidação duvidosa	6	(32.984)	(845)	(53.063)	(68.475)
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(1.554.963)	(1.311.305)	(2.023.705)	(2.869.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(110.367)	(391.356)	(275.416)	(786.307)
Valor Adicionado Bruto		**1.989.533**	**1.954.667**	**2.477.553**	**3.574.871**
Depreciação e amortização	11,12 e 13	(401.511)	(428.569)	(468.565)	(629.148)
Valor adicionado líquido produzido		**1.588.022**	**1.526.098**	**2.008.988**	**2.945.723**
Resultado de equivalência patrimonial	10.2/10.4	76.518	(10.537)	449	(67.101)
Receitas financeiras	26	184.982	217.987	189.305	245.347
Valor adicionado total a distribuir		**1.849.522**	**1.733.548**	**2.198.742**	**3.123.969**
Distribuição do valor adicionado		**1.849.522**	**1.733.548**	**2.198.742**	**3.123.969**
Pessoal		**737.028**	**713.724**	**942.124**	**1.489.236**
Salários		561.687	557.543	719.297	1.206.967
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS")		43.411	42.016	58.434	87.533
Benefícios		131.930	114.165	164.393	194.736
Impostos, taxas e contribuições		**365.523**	**451.341**	**493.376**	**887.967**
Federal		257.656	347.147	347.155	674.090
Estadual		4.503	2.526	5.823	4.271
Municipal		103.364	101.668	140.398	209.606
Remuneração de capitais de terceiros		**782.954**	**861.340**	**794.100**	**1.033.940**
Juros sobre captações e financiamentos e arrendamentos	26	782.954	861.340	794.100	1.033.940
Remuneração de capitais próprios		**(35.983)**	**(292.857)**	**(30.858)**	**(287.174)**
Prejuízo do período		(35.983)	(292.857)	(35.983)	(292.857)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores de controladas		-	-	5.125	5.683

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S.A. ("DASA", "Controladora" ou "Companhia") e em conjunto com suas controladas ("Grupo DASA" ou "Consolidado"), com sede na Avenida Juruá, 434, Alphaville, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em 5 de novembro de 2004. A Companhia está listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), segmento que representa o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação DASA3, para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

A Companhia por meio de suas próprias operações, bem como de suas controladas e controlada em conjunto, tem como objeto social a prestação de serviços de: (i) apoio diagnóstico, incluindo análises clínicas e vacinação, para pacientes particulares ou empresas conveniadas; (ii) médicos e ambulatoriais, presenciais ou a distância; (iii) atividades correlatas na área da saúde, abrangendo serviços técnicos, multiprofissionais, consultoria, ensino e pesquisa; (iv) desenvolvimento, licenciamento e suporte de sistemas e soluções de tecnologia da informação aplicadas à área médica; (v) assistência hospitalar; (vi) cuidados integrados ao paciente, incluindo assistência médica e paramédica domiciliar e apoio à gestão de saúde; (vii) multiprofissionais em saúde; (viii) médicos e correlatos prestados a empresas; e (ix) participação em outras sociedades relacionadas à área da saúde.

2 Principais eventos ocorridos no período

a) Incorporações

Visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, a Companhia realizou em 4 de maio de 2026 as incorporações das controladas (i) Aliança Biotecnologia Ltda., (ii) Instituto de Hematologia de S. J. R. Preto Ltda. e (iii) Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.

3 Apresentação das informações trimestrais

A emissão destas informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2026.

3.1 Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com *International Accounting Standard* ("IAS") 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas e premissas e a Administração da Companhia utilizou julgamentos no processo de aplicação das políticas contábeis materiais e nos valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias, sendo que os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões dessas estimativas são contabilmente reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas e críticas, referem-se a: i) taxas de desconto e projeções de crescimento na determinação do valor justo em combinação de negócios (vide nota explicativa nº 3.2.b); ii) análise das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa das contas a receber (nota explicativa nº 6) e contraprestação variável no reconhecimento da receita (notas explicativas nº 6 e 24); iii) vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 11) e do ativo intangível (nota explicativa nº 12); iv) teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura ("ágio"); v) taxas de desconto e de inflação projetada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 13); vi) reconhecimento e mensuração de provisão para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa nº 20); e vii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 28).

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (nota explicativa nº 30).

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revistos a cada data-base das informações trimestrais para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado e reconhecido.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão apresentadas nas notas explicativas dos respectivos assuntos.

3.2 Consolidação

a) Princípios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. Uma entidade é controlada quando o Grupo DASA: (i) exerce o controle, direta ou indiretamente; (ii) está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e (iii) tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo DASA e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o Grupo DASA deixa de ter o controle.

Quando o Grupo DASA perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é reconhecida no resultado, calculado como a diferença entre o valor justo da contraprestação recebida, e a baixa do valor contábil do investimento e do ágio anteriormente reconhecido na sua aquisição.

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos em aberto das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores de controladas é apresentada em linha específica do patrimônio líquido e da demonstração do resultado consolidados.

Para as aquisições de participações de acionistas não controladores de controladas, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

As informações das controladas diretas estão apresentadas na nota explicativa nº 10.3.

Nas informações trimestrais da controladora, os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e o montante do respectivo investimento apresentado no ativo não circulante. Caso o patrimônio líquido da controlada esteja negativo, o montante é apresentado no passivo circulante.

Nas informações trimestrais da controladora e consolidada, o resultado da controlada em conjunto é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e o montante do respectivo investimento apresentado no ativo não circulante (vide nota explicativa nº 10.4).

3.3 Moeda funcional de apresentação e conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real (R$). Essas informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais, sendo a diferença entre essas taxas de câmbio reconhecida no resultado financeiro até a conclusão da transação.

As informações trimestrais de controladas sediadas no exterior são convertidas para Reais da seguinte forma: (i) os ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras; (ii) as receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio médias (iii) os montantes decorrentes da utilização dessas diferentes taxas são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes na conta ajustes acumulados de conversão e, serão reconhecidas no resultado, quando essas controladas forem alienadas.

3.4 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da DVA, individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração, sendo portanto, apresentada como informação suplementar.

3.5 Comparabilidade entre períodos

A partir de 1 de abril de 2025, com o fechamento do acordo de associação ("Acordo de Associação") entre a DASA e a Amil Assistência Médica Internacional S.A. ("Amil"), a Ímpar Serviços Hospitalares S.A. ("Ímpar") deixou de ser consolidada integralmente na DASA e passou a ser classificada como empreendimento controlado em conjunto, nos termos das normas contábeis vigentes. Em decorrência dessa mudança, nas informações trimestrais consolidadas referentes ao 1º trimestre de 2026, a participação da DASA na Ímpar está reconhecida no balanço patrimonial na rubrica "Investimentos em empreendimento controlado em conjunto" e na demonstração do resultado na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial". Adicionalmente, no período comparativo, correspondente ao 1º trimestre de 2025, as receitas e despesas da Ímpar foram apresentados de forma integral nas demonstrações consolidadas da DASA. Para maiores informações do Acordo de Associação e seus impactos em DASA, vide nota explicativa nº 2.a das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026.

Adicionalmente, durante o exercício de 2025, a DASA alienou as seguintes controladas: (i) Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. ("Maipú") e Medical Investment S.A. (em conjunto "Operação de Diagnósticos na Argentina") em 30 de setembro de 2025; (ii) a MO Holding S.A. e Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda. (em conjunto "Mantris") em 30 de setembro de 2025 e (iii) Hospital São Domingos Ltda., Neuro Imagens Ltda. e São Domingos Real Estate Ltda. (em conjunto "HSD") em 30 de dezembro de 2025. Em decorrência dessas alienações, os resultados dessas controladas estão refletidos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia referentes ao 1º trimestre de 2025. Para maiores informações destas transações vide respectivamente as notas explicativas nº 2.e, 2.f e 2.i das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026.

4 Novas normas e interpretações

Alterações de normas que estão em vigor em 30 de junho de 2026

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e CPC e não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo DASA:

- Alterações aos IFRS 7 e 9 – Instrumentos Financeiros
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação.

Alterações de normas que ainda não estão em vigor em 30 de junho de 2026

A seguinte norma foi emitida pelo IASB e CPC e deverá ter impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo DASA:

- IFRS 18/CPC 51: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras: estabelece novos requisitos para apresentação da demonstração do resultado do exercício, classificando as receitas e despesas em: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. A Companhia aplicará a norma para períodos de relatório anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027. A norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.
  Os impactos da adoção da norma ainda estão sendo avaliados pela Administração.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses prontamente conversíveis em caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa estão representados, substancialmente, por recursos aplicados no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários ("DI") e operações compromissadas.

A composição do caixa e equivalentes de caixa é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	41.030	5.666	154.507	149.415
Operações compromissadas e CDBs (a)	428.269	2.078.196	803.635	2.515.755
	469.299	**2.083.862**	**958.142**	**2.665.170**

(a) As operações compromissadas e CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) são remuneradas, na média, a uma taxa de 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") em 30 de junho de 2026 (98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2025). Possuem liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de quaisquer naturezas, o que permite sua utilização de acordo com as necessidades do Grupo DASA.

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços nas atividades operacionais da Companhia e de suas controladas, reconhecidas na competência da prestação de serviço pelo seu valor histórico da transação, deduzido das perdas estimadas de inadimplência e glosa.

Para a análise de recuperabilidade das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas aplicam a abordagem de cálculo com base nas perdas de crédito esperadas a cada data-base das demonstrações financeiras. O Grupo DASA utiliza uma metodologia para captura de deterioração da recuperabilidade das contas a receber que considera o histórico de recebimento e de perdas, sendo reconhecida provisão de glosas, em casos de recebimento parcial das contas a receber, e provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") em casos de inadimplência total. Uma vez identificado o risco de deterioração do saldo, é feito o provisionamento, conforme métricas definidas no estudo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição das contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes:				
Nacionais (a)	1.731.299	1.443.092	2.656.613	2.302.396
Partes relacionadas (nota explicativa nº 31.a)	36.660	88.140	-	-
	1.767.959	**1.531.232**	**2.656.613**	**2.302.396**
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(88.372)	(72.007)	(141.296)	(110.834)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(50.573)	(33.954)	(98.715)	(76.114)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e perda esperada de contraprestação variável (glosas)	(138.945)	(105.961)	(240.011)	(186.948)
Total contas a receber de clientes, líquido	**1.629.014**	**1.425.271**	**2.416.602**	**2.115.448**
Circulante	1.620.562	1.413.658	2.406.137	2.101.307
Não circulante	8.452	11.613	10.465	14.141

(a) Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas não tinham em aberto operação de antecipação de recebíveis de cartão de crédito junto às respectivas adquirentes, sem coobrigação (R$ 5.680 em 31 de dezembro de 2025).

Abaixo divulgamos o resumo das contas a receber a vencer e vencidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A faturar	461.349	296.444	905.777	665.708
A vencer	765.326	751.025	974.461	1.016.500
Vencidos				
Até 90 dias	328.074	288.224	469.068	376.996
91 a 120 dias	30.667	31.662	43.335	46.589
121 a 180 dias	41.069	28.331	60.492	50.477
181 a 360 dias	83.283	46.781	125.117	67.362
acima de 360 dias	58.191	88.765	78.363	78.764
	1.767.959	**1.531.232**	**2.656.613**	**2.302.396**

A movimentação da PECLD é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(32.965)**	**(191.580)**
Desconsolidação da Ímpar – saldo de 1 de abril de 2025	-	129.285
Provisão de PECLD	(17.582)	(57.039)
Reversão/utilização de PECLD	17.644	23.346
Saldo em 30 de junho de 2025	**(32.903)**	**(95.988)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(72.007)**	**(110.834)**
Provisão de PECLD	(18.339)	(34.715)
Reversão/utilização de PECLD	1.974	4.253
Saldo em 30 de junho de 2026	**(88.372)**	**(141.296)**

A movimentação das perdas esperadas de contraprestação variável (glosas) é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(34.144)**	**(380.243)**
Desconsolidação da Ímpar – saldo de 1 de abril de 2025	-	289.595
Provisão de glosas	(8.764)	(109.111)
Reversão/utilização de glosas	7.857	74.329
Saldo em 30 de junho de 2025	**(35.051)**	**(125.430)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**(33.954)**	**(76.114)**
Provisão de glosas	(27.048)	(32.929)
Reversão/utilização de glosas	10.429	10.328
Saldo em 30 de junho de 2026	**(50.573)**	**(98.715)**

7 Estoques

Os estoques referem-se substancialmente a itens de materiais clínicos, hospitalares, medicamentos, vacinas e materiais de consumo utilizados na realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem e no atendimento de pacientes nos hospitais. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. É constituída provisão para obsolescência para os materiais sem movimentação nos últimos 180 dias e com prazo de validade no período analisado. Os itens vencidos são baixados, impactando o resultado quando incorrido.

A composição dos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais diretos (a)	78.705	86.405	120.376	137.042
Materiais secundários (b)	26.431	26.118	35.181	37.810
Materiais de consumo	8.303	9.254	11.138	12.576
Demais estoques	1.610	2.557	2.595	3.353
(-) Provisão para perdas	(252)	(57)	(648)	(409)
	114.797	**124.277**	**168.642**	**190.372**

(a) Materiais laboratoriais e hospitalares para análises clínicas, exames, diagnósticos por imagem e para uso em pacientes atendidos pelos hospitais.
(b) Materiais descartáveis usados no processo do item (a).

8 Tributos a recuperar

A composição dos tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS e CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	30.877	25.384	41.831	29.010
INSS a recuperar	57.025	58.441	87.553	100.610
ISS a recuperar	6.963	16.731	12.854	26.088
Outros	6.178	9.021	12.518	23.036
	101.043	**109.577**	**154.756**	**178.744**
Circulante	70.166	84.193	119.550	149.734
Não circulante	30.877	25.384	35.206	29.010

9 Outros ativos

A composição dos outros ativos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Despesas antecipadas	117.576	86.136	123.009	88.048
Venda de participações societárias (a)	149.138	141.225	149.138	141.225
Adiantamentos diversos	29.973	39.842	53.415	64.971
Contas a receber de antiga gestão	38.502	38.360	140.201	136.827
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber de controladas (b)	51.909	65.169	-	-
Outros	16.544	21.242	38.438	41.089
	403.642	**391.974**	**504.201**	**472.160**
Circulante	167.330	162.264	293.354	268.729
Não circulante	236.312	229.710	210.847	203.431

(a) Refere-se aos saldos a receber das vendas de: (i) DASA Empresas, ocorrida em 9 de outubro de 2024, (ii) Mantris, ocorrida em 30 de setembro de 2025 e (iii) HSD, ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Tais valores estão sendo corrigidos pelo CDI até o seu recebimento. Para maiores informações das transações vide nota explicativa nº 2.h das Demonstrações Financeiras de 2024 emitidas em 26 de março de 2025 e notas explicativas nº 2.f. e 2.i das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026.

(b) A abertura das contrapartes está apresentada na nota explicativa nº 31.c).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos

10.1 Informações sobre investimentos (Controladora)

A composição dos investimentos está apresentada a seguir:

Controladora	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas:		
Hospitais e Oncologia	705.231	666.856
Diagnósticos - Operações Nacionais	752.463	654.883
Diagnósticos - Operações Internacionais (Operação descontinuada)	4.469	9.131
Investimentos em controladas (nota explicativa nº 10.3)	**1.462.163**	**1.330.870**
Ágio na aquisição de participações:		
Hospitais e Oncologia	241.398	241.398
Diagnósticos - Operações Nacionais	934.748	934.748
Diagnósticos - Operações Internacionais	10.007	10.807
Ágio na aquisição de participações	**1.186.153**	**1.186.953**
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	273.409	332.783
Outros investimentos	2.965	2.965
Total de investimentos	**2.924.690**	**2.853.571**

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 29.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 Informações sobre a participação em controladas diretas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras das controladas diretas:

		Período findo em 30 de junho de 2026							
Razão social	Segmento	Percentual de participação no capital integralizado	Capital social integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Lucro (prejuízo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado em 31 de dezembro de 2025	Capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) em 31 de dezembro de 2025 proporcional a quantidade de ações possuídas	Lucro (prejuízo) proporcional a quantidade de ações possuídas em 30 de junho de 2025
Aliança Biotecnologia Ltda. (h)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	-	-	(43)	100,00%	1.462	528	(14)
AMO Participações S.A. (g)	Hospitais e Oncologia	100,00%	255.793	274.267	18.730	100,00%	255.793	252.047	2.302
Benefícios Acessíveis Assessoria Empresarial Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	1.081	332	(67)	100,00%	781	(152)	(458)
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	99,99%	25.000	39.715	(149)	99,99%	25.000	39.864	354
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	130.177	280.686	45.578	100,00%	130.177	244.563	33.069
CPCLIN - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	1	8.925	1.608	100,00%	1	7.557	964
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	70,00%	1.080	5.208	1.302	70,00%	1.080	4.705	1.162
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	31.606	39.156	2.508	100,00%	31.606	38.351	1.474
Delboni Medicina Diagnóstica S.A. (f)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	39.633	118.830	57.483	100,00%	39.633	64.199	19.315
Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. (e)	Diagnósticos - Operação Internacional	-	-	-	-	-	-	-	40.897
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (h)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	-	-	(818)	100,00%	51	(12.675)	(850)
Genera Serviços Laboratoriais Ltda	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	10	(102.643)	(34.626)	100,00%	10	(67.994)	(137)
Genia S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	2.062	3.733	3.521	100,00%	1.812	(2.489)	(2.280)
Hospital São Domingos Ltda. (e)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	-		-	-	48.870
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (c)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	-	-	-	-	1.297
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda. (h)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	-	-	(2.829)	100,00%	8.680	(8.579)	(1.663)
Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Hospitais e Oncologia	100,00%	56.967	59.255	1.549	100,00%	56.967	57.705	378
Itulab Laboratório de Análises Clín. de Itu Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	5.803	9.858	1.302	100,00%	5.803	8.954	1.712
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	4.505	(7.786)	(2.750)	100,00%	5	(6.536)	(2.901)
Laboratório Chromatox Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	3.366	22.731	4.931	100,00%	3.366	18.628	4.013
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	8.522	(610)	(1.523)	100,00%	7.872	713	(1.519)
Laboratório Nobel S.A.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	95.978	28.981	(6.969)	100,00%	95.978	33.050	(6.842)
Maringá Medicina Nuclear Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	34.000	14.195	(2.156)	100,00%	34.000	16.351	(1.321)
MO Holding S.A. (e)	Outros	-	-	-	-	-	-	-	786
Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Hospitais e Oncologia	100,00%	14.128	18.517	2.272	100,00%	14.128	16.245	867
Navegantes Investimentos e Participações S.A. (b)	Hospitais e Oncologia	100,00%	535.865	353.193	2.335	100,00%	535.865	340.858	(6.576)
Neuro Imagens Ltda. (e)	Hospitais e Oncologia	-	-	-	-		-	-	(790)
Nobeloy S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	18.524	422	(7.379)	100,00%	9.401	48	(29)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Optiren S.A. (a)	Diagnósticos - Operação Internacional	100,00%	4.906	(11)	(1.319)	100,00%	5.215	9.083	(1.309)
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	7.400	17.976	2.799	100,00%	7.400	15.883	1.552
Previlab Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	99,65%	29.613	95.703	13.215	99,65%	29.613	82.488	13.466
Ruggeri & Piva Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	8.361	5.358	(1.231)	100,00%	8.361	6.589	10
Santa Celina Participações S.A.(d)	Diagnósticos - Operação Nacional	-	-	-	-	-	-	-	(72.041)
Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A. (d)	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	200.128	58.310	1.036	100,00%	200.128	56.940	-
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	167.400	(1.802)	(16.472)	100,00%	167.400	4.069	(12.431)
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos - Operação Nacional	100,00%	49.889	6.630	(5.769)	100,00%	35.389	11.399	(4.763)
				1.349.129	**76.069**			**1.232.392**	**56.564**

(a) Controlada em operação descontinuada (vide nota explicativa nº 33).

(b) Controladora de HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar (Hospital da Bahia).

(c) Com o fechamento do Acordo de Associação ocorrida em 1 de abril de 2025, a Ímpar deixou de ser uma controlada da DASA e passou a ser um empreendimento controlado em conjunto (vide nota explicativa nº 10.4).

(d) Controlada incorporada em 2025.

(e) Controladas vendidas em 2025.

(f) Em 1 de dezembro de 2025, a Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A. teve sua razão social alterada para Delboni Medicina Diagnóstica S.A.

(g) AMO Participações S.A. inclui a participação da DASA na controlada direta integral Paquetá Participações S.A., que conjuntamente consolidam a rede de clínicas oncológicas AMO ("AMO").

(h) Controlada incorporada em 2026.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.3 Investimentos em controladas e provisão para passivo a descoberto de controladas

A movimentação dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Em 30 de junho de 2026 Investimentos	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**666.856**	**654.883**	**9.131**	**-**	**1.330.870**
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.000	4.650	35	-	14.685
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	12.527	(2.655)	-	9.872
Ajuste de avaliação patrimonial (c)	3.490	-	3.134	-	6.624
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(16.981)	-	-	(16.981)
Equivalência patrimonial	24.885	97.384	(5.176)	-	117.093
Saldo em 30 de junho de 2026	**705.231**	**752.463**	**4.469**	**-**	**1.462.163**

Provisão para passivo a descoberto de controladas	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(95.988)**	**(2.490)**	**-**	**(98.478)**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.400	-	-	12.400
Incorporação de controladas	-	24.116	-	-	24.116
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	(12.527)	2.655	-	(9.872)
Ajuste de avaliação patrimonial (c)	-	-	(176)	-	(176)
Equivalência patrimonial	-	(41.024)	-	-	(41.024)
Saldo em 30 de junho de 2026	**-**	**(113.023)**	**(11)**	**-**	**(113.034)**
Investimentos líquidos em controladas diretas	**705.231**	**639.440**	**4.458**	**-**	**1.349.129**

Em 30 de junho de 2025 Investimentos	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**8.146.363**	**476.215**	**311.751**	**31.530**	**8.965.859**
Redução de capital (a)	(2.075.000)	-	-	-	(2.075.000)
Aumento de capital	-	-	-	35.184	35.184
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.650	40.013	-	520	44.183
Efeitos da cisão dos hospitais (b)	(2.840.132)	5.612	-	-	(2.834.520)
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	-	(1.893)	(91)	(1.984)
Ajuste de avaliação patrimonial (c)	(10.182)	-	(44.673)	-	(54.855)
Equivalência patrimonial	46.348	50.201	39.588	328	136.465
Desconsolidação da Ímpar – saldo de 1 de abril de 2025	(2.360.184)	-	-	-	(2.360.184)
Saldo em 30 de junho de 2025	**910.863**	**572.041**	**304.773**	**67.471**	**1.855.148**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para passivo a descoberto de controladas	Hospitais e Oncologia	Diagnósticos - Operação Nacional	Diagnósticos - Operação Internacional	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**(149.585)**	**(8.634)**	**(164)**	**(158.383)**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500	248	-	748
Transferência entre investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas	-	-	1.893	91	1.984
Ajuste de avaliação patrimonial (c)	-	-	(138)	-	(138)
Equivalência patrimonial	-	(77.592)	(2.309)	-	(79.901)
Saldo em 30 de junho de 2025	**-**	**(226.677)**	**(8.940)**	**(73)**	**(235.690)**
Patrimônio líquido das controladas diretas	**910.863**	**345.364**	**295.833**	**67.398**	**1.619.458**

(a) Vide nota explicativa nº 2.a.5 das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026.
(b) Referente aos hospitais, clínicas oncológicas e imóveis fora do perímetro do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6 das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026).
(c) Ajustes de avaliação patrimonial, como por exemplo ajuste de hiperinflação, conversão de balanço, entre outros.

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 29.

10.4 Empreendimento controlado em conjunto (Controladora e Consolidado)

Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. O investimento em empreendimento controlado em conjunto é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026), a Ímpar passou a ser um empreendimento controlado em conjunto entre a DASA e Amil.

As informações financeiras resumidas da Ímpar são apresentadas a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo total	11.691.504	11.223.920
Passivo circulante e não circulante	6.690.886	6.224.199
Patrimônio líquido	5.000.618	4.999.721

	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) do período	898	(134.202)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações financeiras da Ímpar proporcionais à participação da DASA são apresentadas a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Quantidade de ações total	19.032.055.160	19.032.055.160
Participação no capital social	50,00%	50,00%
Patrimônio líquido proporcional a quantidade de ações possuídas	2.500.309	2.499.861

	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) proporcional a quantidade de ações possuídas	449	(67.101)

A composição e movimentação do investimento em empreendimento controlado em conjunto, correspondente a 50% da participação da DASA, estão demonstradas abaixo:

	Ímpar
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.669.403
Amortização da mais valia	(46.080)
Equivalência patrimonial	449
Saldo em 30 de junho de 2026	**4.623.772**

A alocação do preço, resultado da diferença do valor contábil e do valor justo da participação no empreendimento controlado em conjunto, está demonstrado a seguir:

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Mais valia de benfeitorias	16	126.621	(9.892)	116.729
Mais valia de máquinas e equipamentos	7	200.392	(35.784)	164.608
Mais valia de instalações	8	7.127	(1.114)	6.013
Mais valia de móveis e utensílios	6	19.656	(4.095)	15.561
Mais valia de veículos	2	568	(355)	213
Mais valia de equipamentos de TI	4	9.222	(2.882)	6.340
Menos valia de direito de uso	4-27	(153.252)	11.956	(141.296)
Mais valia de software	3	9.396	(3.914)	5.481
Mais valia de marcas	Indefinido	764.500	-	764.500
Ágio	Indefinido	1.182.272	-	1.182.272
		2.166.502	**(46.080)**	**2.120.421**

A amortização é reconhecida pelo método linear baseado na vida útil estimada dos bens, reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas. A despesa com amortização no 2º trimestre de 2026 foi R$ 46.080.

11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição, deduzido de depreciação acumulada e, se aplicável, perda por redução ao valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando ocorre benefícios econômicos futuros associados com os gastos, sendo baixado o valor contábil de itens ou peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear baseado na vida útil estimada dos bens, reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo. Anualmente são revisados os métodos de depreciação, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com depreciação estão apresentados na nota explicativa nº 25. Terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

Controladora

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adição	Adição de incorporação	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2026
Custo de aquisição								
Imóveis	60	8.304	-	-	-	-	-	8.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.180.557	-	-	-	1.000	-	1.181.557
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	-	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	10	1.631.829	-	421	(12.041)	5.206	-	1.625.415
Móveis e utensílios	10	137.281	-	542	(104)	128	-	137.847
Instalações	10	244.655	-	57	-	78	-	244.790
Equipamentos de informática	5	355.468	-	534	(1.709)	845	-	355.138
Veículos	5	1.627	-	-	(283)	-	-	1.344
Terrenos	-	19.578	-	-	-	-	-	19.578
Imobilizações em andamento (b)	-	181.296	34.750	-	-	3.825	-	219.871
Provisão para recuperabilidade	-	(987)	-	-	-	-	-	(987)
		3.763.674	**34.750**	**1.554**	**(14.137)**	**11.082**	**-**	**3.796.923**
Depreciação acumulada								
Imóveis		(2.278)	-	-	-	-	(150)	(2.428)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(954.661)	-	-	-	-	(20.110)	(974.771)
Benfeitorias em imóveis próprios		(4.066)	-	-	-	-	-	(4.066)
Aparelhos e equipamentos		(1.254.792)	-	(420)	11.914	-	(38.342)	(1.281.640)
Móveis e utensílios		(114.986)	-	(542)	103	-	(3.848)	(119.273)
Instalações		(158.833)	-	(56)	-	-	(5.515)	(164.404)
Equipamentos de informática		(314.008)	-	(421)	1.696	-	(12.762)	(325.495)
Veículos		(1.320)	-	-	283	-	-	(1.037)
		(2.804.944)	**-**	**(1.439)**	**13.996**	**-**	**(80.727)**	**(2.873.114)**
Total do imobilizado líquido		**958.730**	**34.750**	**115**	**(141)**	**11.082**	**(80.727)**	**923.809**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Efeitos da cisão dos hospitais (a)	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2025
Custo de aquisição								
Imóveis	25	8.304	-	-	-	-	-	8.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.047.793	-	284.640	-	14.704	-	1.347.137
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	-	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	10	1.604.598	-	22.265	(412)	29.670	-	1.656.121
Móveis e utensílios	10	136.471	-	606	(25)	711	-	137.763
Instalações	10	242.203	-	881	-	1.083	-	244.167
Equipamentos de informática	5	355.849	-	70	(3.114)	585	-	353.390
Veículos	5	2.254	-	431	(1.058)	-	-	1.627
Terrenos	-	180	-	69.659	-	-	-	69.839
Imobilizações em andamento (b)	-	70.665	63.244	-	(1.964)	(66.774)	-	65.171
Provisão para recuperabilidade	-	(987)	-	-	-	-	-	(987)
		3.471.396	**63.244**	**378.552**	**(6.573)**	**(20.021)**	**-**	**3.886.598**
Depreciação acumulada								
Imóveis		(2.021)	-	-	-	-	(2.788)	(4.809)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(809.336)	-	(100.492)	-	-	(23.689)	(933.517)
Benfeitorias em imóveis próprios		(4.061)	-	-	-	-	(4)	(4.065)
Aparelhos e equipamentos		(1.160.007)	-	(16.248)	412	-	(56.225)	(1.232.068)
Móveis e utensílios		(106.143)	-	(263)	22	-	(3.904)	(110.288)
Instalações		(146.883)	-	(80)	-	-	(8.326)	(155.289)
Equipamentos de informática		(285.537)	-	(38)	3.113	-	(17.461)	(299.923)
Veículos		(2.254)	-	(124)	1.058	-	-	(1.320)
Terrenos		-	-	(447)	-	-	-	(447)
		(2.516.242)	**-**	**(117.692)**	**4.605**	**-**	**(112.397)**	**(2.741.726)**
Total do imobilizado líquido		**955.154**	**63.244**	**260.860**	**(1.968)**	**(20.021)**	**(112.397)**	**1.144.872**

Consolidado

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2026
Custo de aquisição							
Imóveis	60	608.872	-	(128)	-	-	608.744
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	959.127	-	-	1.014	-	960.141
Benfeitorias em imóveis próprios	10	239.306	-	-	-	-	239.306
Aparelhos e equipamentos	10	2.088.292	259	(12.052)	8.711	-	2.085.210
Móveis e utensílios	10	200.390	-	(114)	128	-	200.404
Instalações	10	341.428	-	-	414	-	341.842
Equipamentos de informática	5	437.769	-	(1.728)	873	-	436.914
Veículos	5	3.874	-	(283)	-	-	3.591
Terrenos	-	48.692	-	(387)	-	-	48.305
Imobilizações em andamento (b)	-	233.503	41.591	-	(252)	-	274.842
Provisão para recuperabilidade		(1.680)	-	-	-	-	(1.680)
		5.159.573	**41.850**	**(14.692)**	**10.888**	**-**	**5.197.619**
Depreciação acumulada							
Imóveis		(141.489)	-	94	-	(539)	(141.934)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(1.013.839)	-	-	-	(33.384)	(1.047.223)
Benfeitorias em imóveis próprios		(40.870)	-	-	-	(1.971)	(42.841)
Aparelhos e equipamentos		(1.607.715)	-	11.925	-	(50.941)	(1.646.731)
Móveis e utensílios		(162.516)	-	114	-	(5.293)	(167.695)
Instalações		(214.719)	-	-	-	(6.392)	(221.111)
Equipamentos de informática		(402.113)	-	1.711	-	(15.301)	(415.703)
Veículos		(2.940)	-	283	-	-	(2.657)
		(3.586.201)	**-**	**14.127**	**-**	**(113.821)**	**(3.685.895)**
Total do imobilizado líquido		**1.573.372**	**41.850**	**(565)**	**10.888**	**(113.821)**	**1.511.724**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar – saldo de 1 de abril de 2025	Adição	Baixa	Variação cambial (c)	Ajuste híper inflação (d)	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2025
Custo de aquisição										
Imóveis	25	589.494	(87.054)	-	-	(8.296)	4.288	140.104	-	638.536
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	3.125.216	(1.704.732)	2.826	-	(36.177)	18.919	88.001	-	1.494.053
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.993	-	-	-	-	-	-	-	8.993
Aparelhos e equipamentos	10	3.528.621	(962.165)	11.016	(450)	(45.685)	26.304	(72.917)	-	2.484.724
Móveis e utensílios	10	334.024	(103.085)	687	(25)	(6.487)	2.572	1.607	-	229.293
Instalações	10	447.750	(10.590)	1.376	-	(10.433)	5.330	(53.482)	-	379.951
Equipamentos de informática	5	643.673	(147.809)	2.250	(3.114)	(9.906)	4.331	1.084	-	490.509
Veículos	5	7.432	(693)	-	(1.432)	(723)	190	431	-	5.205
Terrenos	-	93.648	(33)	-	-	-	-	4.891	-	98.506
Imobilizações em andamento (b)	-	170.878	(22.228)	86.751	(1.964)	-	-	(130.040)	-	103.397
Provisão para recuperabilidade		(5.509)	1.419	-	-	-	-	-	-	(4.090)
		8.944.220	**(3.036.970)**	**104.906**	**(6.985)**	**(117.707)**	**61.934**	**(20.321)**	**-**	**5.929.077**
Depreciação acumulada										
Imóveis		(138.346)	1.343	-	-	-	-	738	(7.940)	(144.205)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(1.584.145)	583.070	-	-	12.405	(9.192)	5.366	(56.727)	(1.049.223)
Benfeitorias em imóveis próprios		(11.758)	-	-	-	733	(470)	-	(2.347)	(13.842)
Aparelhos e equipamentos		(2.335.923)	580.746	-	419	49.759	(26.339)	(14.450)	(103.982)	(1.849.770)
Móveis e utensílios		(238.610)	65.380	-	22	4.983	(2.197)	(234)	(7.948)	(178.604)
Instalações		(246.757)	7.553	-	-	9.953	(5.530)	8.694	(11.716)	(237.803)
Equipamentos de informática		(505.968)	97.798	-	3.111	7.179	(4.858)	-	(28.724)	(431.462)
Veículos		(6.438)	672	-	1.431	423	(213)	(114)	(27)	(4.266)
		(5.067.945)	**1.336.562**	**-**	**4.983**	**85.435**	**(48.799)**	**-**	**(219.411)**	**(3.909.175)**
Total do imobilizado líquido		**3.876.275**	**(1.700.408)**	**104.906**	**(2.002)**	**(32.272)**	**13.135**	**(20.321)**	**(219.411)**	**2.019.902**

(a) Refere-se aos imobilizados que foram cindidos da Ímpar e incorporados na DASA por conta do Acordo de Associação (vide nota explicativa nº 2.a.6 das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026).

(b) Refere-se principalmente a investimentos em andamento de aparelhos, equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

(c) Na consolidação do imobilizado das operações no exterior, o saldo é convertido para R$ pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras.

(d) Aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços no período entre a data de aquisição até a data-base das informações trimestrais.

Do total das adições, R$ 10.485 na controladora e R$ 12.089 no consolidado não tiveram efeito caixa no período, devido os pagamentos serem a prazo (R$ 1.515 na controladora e R$ 1.782 no consolidado em 30 de junho de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a Administração concluiu que não há indícios de perda de valor recuperável dos ativos imobilizados, que ocasionem a necessidade de provisão adicional aos saldos que se encontram registrados nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

12 Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são reconhecidos da seguinte forma:

- O ágio é originado na aquisição de uma controlada (vide nota explicativa nº 3.2.b), possui vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, sendo testado para fins de recuperabilidade anualmente.

- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

- Intangível identificado na aquisição de controladas, tais como marcas, relacionamento com clientes, acordo de competição, dentre outros, mensurados através de laudo de avaliação, são amortizados linearmente conforme sua vida útil e são revisados anualmente.

A amortização é reconhecida na demonstração de resultados nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custos de serviços prestados, alocadas conforme a utilização fim de cada ativo. Anualmente são revisados os métodos de amortização, os valores residuais e as vidas úteis, sendo ajustados se for necessário. As vidas úteis estimadas estão divulgadas nas tabelas abaixo e os custos e as despesas com amortização estão apresentados na nota explicativa nº 25.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A composição e movimentação do intangível é demonstrada abaixo:

Controladora

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adição	Adição incorporação	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Custo de aquisição								
Ágio relacionados a aquisições de participações								
Aquisição de participação - ágio		2.157.874	-	-	-	-	-	2.157.874
		2.157.874	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.157.874**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas	30	310.001	-	-	-	-	-	310.001
Relacionamento com clientes	20	81.029	-	-	-	-	-	81.029
Acordo de não competição	7	702	-	-	-	-	-	702
		391.732	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**391.732**
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática (a)	5	1.841.875	-	97	(3)	30.150	-	1.872.119
Direito de uso de área comercial	5	5.488	-	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	102	-	6	-	-	-	108
Contrato de exclusividade com clientes	15	58.368	-	-	-	-	-	58.368
Fundo de comércio	5	1.243	-	-	-	-	-	1.243
Intangível em andamento (c)		1.267	41.232	-	-	(41.232)	-	1.267
		1.908.343	**41.232**	**103**	**(3)**	**(11.082)**	**-**	**1.938.593**
		4.457.949	**41.232**	**103**	**(3)**	**(11.082)**	**-**	**4.488.199**
Amortização acumulada								
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas		(142.046)	-	-	-	-	(5.141)	(147.187)
Relacionamentos com clientes		(51.172)	-	-	-	-	(1.712)	(52.884)
Acordo de não competição		(702)	-	-	-	-	-	(702)
		(193.920)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.853)**	**(200.773)**
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática		(1.469.806)	-	(97)	3	-	(88.898)	(1.558.798)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		(88)	-	(1)	-	-	(1)	(90)
Contrato exclusividade com clientes		(42.758)	-	-	-	-	(9.626)	(52.384)
Fundo de comércio		(685)	-	-	-	-	(4)	(689)
		(1.518.825)	-	**(98)**	**3**	**-**	**(98.529)**	**(1.617.449)**
		(1.712.745)	**-**	**(98)**	**3**	**-**	**(105.382)**	**(1.818.222)**
Total do intangível líquido		**2.745.204**	**41.232**	**5**	**-**	**(11.082)**	**(105.382)**	**2.669.977**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo em 30/06/2025
Custo de aquisição							
Ágio relacionados a aquisições de participações							
Aquisição de participação - ágio		2.157.874	-	-	-	-	2.157.874
		2.157.874	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.157.874**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:							
Marcas	30	328.782	-	(18.781)	-	-	310.001
Relacionamento com clientes	20	81.029	-	-	-	-	81.029
Acordo de não competição	7	702	-	-	-	-	702
		410.513	**-**	**(18.781)**	**-**	**-**	**391.732**
Outros intangíveis:							
Sistemas de informática (a)	5	1.803.069	-	(68)	29.740	-	1.832.741
Direito de uso de área comercial	5	5.488	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	102	-	-	-	-	102
Contrato de exclusividade com clientes	15	58.368	-	-	-	-	58.368
Fundo de comércio	5	1.243	-	-	-	-	1.243
Intangível em andamento (c)		1.267	9.719	-	(9.719)	-	1.267
		1.869.537	**9.719**	**(68)**	**20.021**	**-**	**1.899.209**
		4.437.924	**9.719**	**(18.849)**	**20.021**	**-**	**4.448.815**
Amortização acumulada							
Intangível identificado na aquisição de participação societária:							
Marcas		(135.554)	-	4.069	-	(5.454)	(136.939)
Relacionamentos com clientes		(47.991)	-	-	-	(1.505)	(49.496)
Acordo de não competição		(702)	-	-	-	-	(702)
		(184.247)	**-**	**4.069**	**-**	**(6.959)**	**(187.137)**
Outros intangíveis:							
Sistemas de informática		(1.179.801)	-	67	-	(175.103)	(1.354.837)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		19.748	-	-	-	(1)	19.747
Contrato exclusividade com clientes		(42.905)	-	-	-	(9.843)	(52.748)
Fundo de comércio		(670)	-	-	-	(8)	(678)
		(1.209.116)	-	**67**	**-**	**(184.955)**	**(1.394.004)**
		(1.393.363)	**-**	**4.136**	**-**	**(191.914)**	**(1.581.141)**
Total do intangível líquido		**3.044.561**	**9.719**	**(14.713)**	**20.021**	**(191.914)**	**2.867.674**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa	Variação cambial (d)	Ajuste híper inflação (b)	Transferências	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Custo de aquisição									
Ágio relacionados a aquisições de participações									
Aquisição de participação - ágio		3.436.826	-	-	(796)	-	-	-	3.436.030
		3.436.826	**-**	**-**	**(796)**	**-**	**-**	**-**	**3.436.030**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas	30	746.805	-	-	-	-	-	-	746.805
Relacionamento com clientes	20	310.761	-	-	-	-	-	-	310.761
Mais valia de ativos	5	11.764	-	-	-	-	-	-	11.764
Acordo de não competição	7	31.148	-	-	-	-	-	-	31.148
Software	5	42.056	-	-	-	-	-	-	42.056
		1.142.534	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.142.534**
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática (a)	5	1.873.894	198	(3)	-	-	30.344	-	1.904.433
Direito de uso de área comercial	5	5.488	-	-	-	-	-	-	5.488
Patentes	33	611	-	-	-	-	-	-	611
Contrato de exclusividade com clientes	15	82.960	-	-	-	-	-	-	82.960
Fundo de comércio	5	6.666	-	(4.685)	-	-	-	-	1.981
Intangível em andamento (c)		11.195	41.232	-	-	-	(41.232)	-	11.195
		1.980.814	**41.430**	**(4.688)**	**-**	**-**	**(10.888)**	**-**	**2.006.668**
		6.560.174	**41.430**	**(4.688)**	**(796)**	**-**	**(10.888)**	**-**	**6.585.232**
Amortização acumulada									
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas		(262.725)	-	-	-	-	-	(11.317)	(274.042)
Relacionamentos com clientes		(222.443)	-	-	-	-	-	(53.576)	(276.019)
Mais valia de ativos		(25.875)	-	-	-	-	-	(30)	(25.905)
Acordo de não competição		(31.386)	-	-	-	-	-	(1.427)	(32.813)
Software		(13.138)	-	-	-	-	-	-	(13.138)
		(555.567)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(66.350)**	**(621.917)**
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática		(1.542.337)	-	3	-	-	-	(92.542)	(1.634.876)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		(149)	-	-	-	-	-	(2)	(151)
Contrato exclusividade com clientes		(67.351)	-	-	-	-	-	(9.626)	(76.977)
Fundo de comércio		(4.463)	-	3.605	-	-	-	(527)	(1.385)
		(1.619.788)	**-**	**3.608**	**-**	**-**	**-**	**(102.697)**	**(1.718.876)**
		(2.175.355)	**-**	**3.608**	**-**	**-**	**-**	**(169.047)**	**(2.340.795)**
Total do intangível líquido		**4.384.819**	**41.430**	**(1.080)**	**(796)**	**-**	**(10.888)**	**(169.047)**	**4.244.438**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil (anos)	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 01 de abril de 2025	Adição	Perda por recuperabilidade	Baixa	Variação cambial (d)	Ajuste híper inflação (b)	Transferências	Amortização	Saldo em 30/06/2025
Custo de aquisição											
Ágio relacionados a aquisições de participações											
Aquisição de participação - ágio		8.579.961	(2.307.267)	-	(2.025.537)	-	(5.964)	-	-	-	4.241.193
		8.579.961	**(2.307.267)**	**-**	**(2.025.537)**	**-**	**(5.964)**	**-**	**-**	**-**	**4.241.193**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:											
Marcas	30	875.198	(13.747)	1.154	-	(25.851)	(34.907)	6.225	-	-	808.072
Relacionamento com clientes	20	327.635	-	-	-	-	380	-	-	-	328.015
Mais valia de ativos	5	1.791	-	-	-	-	-	-	-	-	1.791
Acordo de não competição	7	31.148	-	-	-	-	-	-	-	-	31.148
Software	5	42.056	-	-	-	-	-	-	-	-	42.056
		1.277.828	**(13.747)**	**1.154**	**-**	**(25.851)**	**(34.527)**	**6.225**	**-**	**-**	**1.211.082**
Outros intangíveis:											
Sistemas de informática (a)	5	2.072.601	(171.945)	6.495	-	(68)	(11.755)	6.573	30.040	-	1.931.941
Direito de uso de área comercial	5	5.517	-	-	-	-	-	-	-	-	5.517
Patentes	33	1.888	-	-	-	-	-	-	-	-	1.888
Contrato de exclusividade com clientes	15	82.960	-	-	-	-	-	-	-	-	82.960
Fundo de comércio	5	6.666	-	-	-	-	-	-	-	-	6.666
Intangível em andamento (c)		11.243	-	10.456	-	-	-	-	(9.719)	-	11.980
		2.180.875	**(171.945)**	**16.951**	**-**	**(68)**	**(11.755)**	**6.573**	**20.321**	**-**	**2.040.952**
		12.038.664	**(2.492.959)**	**18.105**	**(2.025.537)**	**(25.919)**	**(52.246)**	**12.798**	**20.321**	**-**	**7.493.227**
Amortização acumulada											
Intangível identificado na aquisição de participação societária:											
Marcas		(281.985)	1.335	-	-	4.069	(10.837)	(6.234)	-	(15.693)	(309.345)
Relacionamentos com clientes		(181.530)	-	-	-	-	5.010	-	-	(15.375)	(191.895)
Mais valia de ativos		(25.615)	-	-	-	-	-	-	-	8.654	(16.961)
Acordo de não competição		(28.531)	-	-	-	-	-	-	-	(1.428)	(29.959)
Software		(13.138)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.138)
		(530.799)	**1.335**	**-**	**-**	**4.069**	**(5.827)**	**(6.234)**	**-**	**(23.842)**	**(561.298)**
Outros intangíveis:											
Sistemas de informática		(1.365.213)	96.660	-	-	67	5.238	(3.486)	-	(193.892)	(1.460.626)
Direito de uso de área comercial		(5.488)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.488)
Marcas e patentes		(703)	-	-	-	-	-	-	-	(141)	(844)
Contrato exclusividade com clientes		(45.742)	-	-	-	-	-	-	-	(11.766)	(57.508)
Fundo de comércio		(3.364)	-	-	-	-	-	-	-	(550)	(3.914)
		(1.420.510)	**96.660**	**-**	**-**	**67**	**5.238**	**(3.486)**	**-**	**(206.349)**	**(1.528.380)**
		(1.951.309)	**97.995**	**-**	**-**	**4.136**	**(589)**	**(9.720)**	**-**	**(230.191)**	**(2.089.678)**
		10.087.355	**(2.394.964)**	**18.105**	**(2.025.537)**	**(21.783)**	**(52.835)**	**3.078**	**20.321**	**(230.191)**	**5.403.549**

(a) Refere-se principalmente a investimentos em desenvolvimento de sistemas.

(b) Aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços no período entre a data de aquisição até a data-base das informações trimestrais (vide nota explicativa nº 3.3).

(c) Os gastos realizados classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso.

(d) Na consolidação do intangível das operações no exterior, o saldo é convertido para R$ pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras.

Do total das adições, R$ 7.013 na controladora e R$ 7.013 no consolidado não tiveram efeito caixa no período, devido os pagamentos serem a prazo (R$ 5.662 na controladora e R$ 5.662 no consolidado em 30 de junho de 2025).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos quando um contrato de arrendamento transfere o direito de controle do uso de um ativo por um determinado período em troca de contraprestação. No início do contrato, é mensurado o valor presente do fluxo de caixa das contraprestações futuras do contrato, sendo o ativo e o passivo reconhecidos pelo mesmo montante. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato e o passivo de arrendamento é acrescido de juros, líquido dos pagamentos. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado na rubrica outras despesas e receitas, líquidas, considerando, se aplicável, as sanções previstas no contrato.

O Grupo DASA possui operações de arrendamento de imóveis, tais como: unidades de atendimento de diagnóstico, armazéns, escritórios administrativos, hospitais e núcleos técnicos operacionais. Os prazos dos contratos variam entre 5 e 10 anos e são negociados individualmente.

A movimentação dos ativos de direito de uso é demonstrada a seguir:

Controladora

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Imóveis	657.337	33.449	(2.008)	66.294	(93.994)	661.078
Máquinas e equipamentos	74.221	1.740	-	-	(9.515)	66.446
Equipamentos informática	2.966	2.425	(223)	3.687	(1.776)	7.079
Veículos	15.175	-	-	-	(4.663)	10.512
Total	**749.699**	**37.614**	**(2.231)**	**69.981**	**(109.948)**	**745.115**

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 30/06/2025
Imóveis	691.405	519	(5.013)	68.166	(98.125)	656.952
Máquinas e equipamentos	65.375	-	-	-	(8.474)	56.901
Equipamentos informática	2.393	-	-	59	(766)	1.686
Total	**759.173**	**519**	**(5.013)**	**68.225**	**(107.365)**	**715.539**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 30/06/2026
Imóveis	963.271	42.708	(2.991)	84.790	(118.453)	969.325
Máquinas e equipamentos	102.677	3.510	-	-	(13.346)	92.841
Equipamentos informática	4.541	2.582	(264)	3.602	(2.142)	8.319
Veículos	19.507	-	-	-	(5.676)	13.831
Total	**1.089.996**	**48.800**	**(3.255)**	**88.392**	**(139.617)**	**1.084.316**

	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	Adições	Baixa	Remensuração (b)	Amortização	Saldo em 30/06/2025
Imóveis	2.249.242	(1.161.688)	289.691	(35.658)	69.895	(169.754)	1.241.728
Máquinas e equipamentos	60.752	-	-	-	-	(8.474)	52.278
Equipamentos informática	5.681	(727)	17	-	49	(1.318)	3.702
Total	**2.315.675**	**(1.162.415)**	**289.708**	**(35.658)**	**69.944**	**(179.546)**	**1.297.708**

A movimentação dos passivos de arrendamentos é demonstrada a seguir:

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**852.898**	**2.596.378**
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	(1.324.412)
Adições	519	289.708
Baixa	(5.968)	(33.516)
Juros incorridos (a)	53.868	126.400
Juros pagos	(53.868)	(126.400)
Pagamentos do principal	(100.626)	(151.292)
Remensuração (b)	68.225	69.944
Saldo em 30 de junho de 2025	**815.048**	**1.446.810**

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**838.694**	**1.207.404**
Adições	37.614	48.800
Baixa	(2.339)	(3.939)
Juros incorridos (a)	58.699	78.412
Juros pagos	(58.699)	(78.412)
Pagamentos do principal	(99.743)	(123.226)
Remensuração (b)	69.981	88.392
Saldo em 30 de junho de 2026	**844.207**	**1.217.431**
Circulante	378.633	525.646
Não circulante	465.574	691.785

(a) Os juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras.
(b) A remensuração é originada por alterações nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de reajustes nos valores mensais por índice de inflação de cada contrato e/ou seu prazo de vigência.

Para o cálculo de contratos de arrendamento é utilizada a taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada abaixo:

Prazo dos contratos	Taxa
de 1 a 2 anos	13,4%
de 3 a 4 anos	11,2%
de 5 a 9 anos	10,7%
10 anos ou acima	12,1%
Média ponderada	**11,3%**

Os vencimentos das parcelas não circulantes estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
de 1 a 2 anos	124.324	139.990	191.414	97.928
de 2 a 3 anos	126.900	82.957	193.240	143.127
de 3 a 4 anos	114.591	103.696	166.627	180.792
mais de 4 anos	99.759	191.837	140.504	331.452
	465.574	**518.480**	**691.785**	**753.299**

14 Fornecedores

A composição de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	739.239	648.953	945.405	861.610
Fornecedores estrangeiros	11.282	21.103	14.112	27.530
	750.521	**670.056**	**959.517**	**889.140**
Circulante	730.013	647.160	939.004	866.239
Não circulante	20.508	22.896	20.513	22.901

15 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Modalidade	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Empréstimo 4131 (a)	266.182	267.894	266.182	267.894
	266.182	**267.894**	**266.182**	**267.894**
Circulante	17.594	19.645	17.594	19.645
Não circulante	248.588	248.249	248.588	248.249

(a) Em 24 de junho de 2025, a Companhia captou empréstimo na modalidade 4131 no montante de R$ 250.000 com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 3,34% com vencimento do principal em 16 de setembro de 2029.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**10.008**
Amortização principal	-	(8.219)
Saldo em 30 de junho de 2025	**-**	**1.789**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**267.894**	**267.894**
Custo de transação	339	339
Juros incorridos	21.118	21.118
Juros pagos	(23.169)	(23.169)
Saldo em 30 de junho de 2026	**266.182**	**266.182**
Circulante	17.594	17.594
Não circulante	248.588	248.588

Os empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
de 1 a 2 anos	-	-	-	-
de 2 a 3 anos	-	-	-	-
de 3 a 4 anos	248.588	248.249	248.588	248.249
	248.588	**248.249**	**248.588**	**248.249**

Em 30 de junho de 2026, o contrato de empréstimo firmado pela Companhia exige o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (*covenants*). Os índices são os mesmos previstos da emissão das debêntures (conforme descrito na nota explicativa nº 16 - Debêntures). O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos podem acarretar o seu vencimento antecipado.

16 Debêntures

A composição das debêntures é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures (valor do principal)	5.614.105	7.095.466	5.614.105	7.095.466
Juros remuneratórios	351.868	356.560	351.868	356.560
Custo de transação	(73.720)	(85.398)	(73.720)	(85.398)
	5.892.253	**7.366.628**	**5.892.253**	**7.366.628**
Circulante	1.072.525	1.882.414	1.072.525	1.882.414
Não circulante	4.819.728	5.484.214	4.819.728	5.484.214

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir detalha as informações por debêntures:

Último vencimento	Emissão	Valor do principal em 30/06/2026	Encargos financeiros médios (i)	Saldo em 30/06/2026 (ii)	Saldo em 31/12/2025 (ii)
10/06/2026	11ª Emissão de Debêntures (d)	-	CDI + 1,28%	-	201.629
30/10/2026	15ª Emissão de Debêntures S1 (d)	-	CDI + 1,60%	-	416.795
10/12/2026	10ª Emissão de Debêntures S3 (d)	-	CDI + 1,88%	-	201.666
20/04/2027	16ª Emissão de Debêntures (d)	679.755	CDI + 1,60%	698.339	1.399.292
13/10/2027	17ª Emissão de Debêntures S1	333.334	CDI + 0,80%	332.212	339.620
20/10/2027	14ª Emissão de Debêntures S2	124.350	CDI + 2,40%	128.062	128.297
30/10/2028	15ª Emissão de Debêntures S2	285.359	CDI + 1,70%	291.937	292.235
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S1	133.805	CDI + 1,63%	105.695	140.651
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S2	551.248	CDI + 1,97%	580.414	568.611
10/10/2029	17ª Emissão de Debêntures S2	419.184	CDI + 1,05%	507.406	484.234
20/11/2030	22ª Emissão de Debêntures	1.100.000	CDI + 3,40%	1.100.731	1.095.218
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S3	124.430	CDI + 1,96%	144.729	136.735
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S4	690.427	CDI + 2,36%	728.537	713.858
30/10/2031	15ª Emissão de Debêntures S3	714.641	CDI + 2,05%	729.906	730.667
13/10/2032	17ª Emissão de Debêntures S3	247.482	CDI + 1,22%	299.653	285.974
16/01/2034	21ª Emissão de Debêntures S5	210.090	CDI + 2,13%	244.632	231.146
		5.614.105		**5.892.253**	**7.366.628**
Circulante				1.072.525	1.882.414
Não circulante				4.819.728	5.484.214

(i) Considerando os instrumentos financeiros derivativos contratados (vide nota explicativa nº 30.a.3).
(ii) Valor do principal e juros, líquido dos custos de transação.

A movimentação das debêntures é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**10.387.001**	**10.387.001**
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025 (b)	-	(3.009.084)
Captação (b)	-	3.000.000
Juros incorridos	620.506	660.996
Variação monetária	33.283	33.283
Juros pagos	(628.619)	(628.619)
Amortização do principal (a)	(2.500.000)	(2.500.000)
Custo de transação	36.140	4.734
Saldo em 30 de junho de 2025	**7.948.311**	**7.948.311**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**7.366.628**	**7.366.628**
Juros incorridos	435.079	435.079
Variação monetária	41.447	41.447
Juros pagos	(471.707)	(471.707)
Amortização do principal (c)	(1.490.871)	(1.490.871)
Custo de transação	11.677	11.677
Saldo em 30 de junho de 2026	**5.892.253**	**5.892.253**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 2025 ocorreram as seguintes amortizações das debêntures:

Data da amortização	Emissão	Valor do principal
11/03/2025	18ª (décima oitava)	1.000.000
08/04/2025	20ª (vigésima)	1.300.000
10/06/2025	11ª (décima primeira Emissão A1)	200.000

(b) Em 14 de fevereiro de 2025, em preparação para o fechamento do Acordo de Associação, a Ímpar emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações. Os valores foram recebidos pela Ímpar em 26 de fevereiro de 2025. Captação da 2ª emissão de debêntures em Ímpar ocorrida em 26 de fevereiro de 2025. Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação, essa dívida deixou de ser consolidada em DASA.

(c) Em 2026 ocorreram as seguintes amortizações das debêntures :

Data da Amortização	Emissão	Valor Principal
20/02/2026	10ª (décima)	200.000
20/02/2026	11ª (décima primeira)	200.000
19/02/2026	15ª (décima quinta)	411.116
17/04/2026	16ª (décima sexta)	679.755
		1.490.871

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
de 1 a 2 anos	385.741	1.050.227	385.741	1.050.227
de 2 a 3 anos	633.790	267.124	633.790	267.124
de 3 a 4 anos	1.275.259	4.166.863	1.275.259	4.166.863
Mais de 4 anos	2.524.938	-	2.524.938	-
	4.819.728	**5.484.214**	**4.819.728**	**5.484.214**

As operações de debêntures contratadas pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (*covenants*). O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos podem acarretar o vencimento antecipado das dívidas vinculadas e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), de cada contrato de debêntures.

Os níveis previstos são calculados com base nas informações trimestrais consolidadas e são ajustados conforme previsto nas respectivas escrituras para fins de *covenants*, conforme descrito abaixo:

1- Dívida líquida / Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA") - índice máximo 4,00
2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo 1,50

Dívida líquida financeira para fins de *covenants*: representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) dos saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 30 de junho de 2026, o montante de R$ 3.801 corresponde ao caixa líquido financeiro para fins de *covenants* das operações descontinuadas.

LAJIDA Ajustado para fins de *covenants*: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, e corresponde ao lucro líquido consolidado da Companhia antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, depreciação, amortização, e despesas com plano de opções de compra de ações. Em caso de aquisição(ões), será(ão) considerado(s), para fins de cálculo do LAJIDA da Companhia, o(s) LAJIDA(s) gerado(s) no período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao final de cada trimestre do ano civil pela(s) empresa(s) adquirida(s). Para fins de apuração desse índice financeiro, em 30 de junho de 2026, o montante de R$ 9.314 negativo corresponde ao LAJIDA ajustado para fins de *covenants* nos últimos 12 meses das operações descontinuadas.

Resultado financeiro para fins de *covenants*: significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) às receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 30 de junho de 2026, o montante de receita de R$ 450 corresponde ao resultado financeiro para fins de *covenants* (demais emissões) das operações descontinuadas.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo DASA estava adimplente, cumprindo integralmente com as condições contratuais. O "*covenant* financeiro" dívida líquida / LAJIDA, apurado foi de 3,39 vezes, abaixo do limite previsto nas escrituras de 4,0 vezes.

17 Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se às obrigações trabalhistas, seus respectivos encargos e benefícios de curto prazo a empregados e são reconhecidas como despesas conforme o serviço é prestado, alocado como custo ou despesa em função da atividade do empregado. A provisão do pagamento do bônus em espécie e participação nos resultados é reconhecido pelo regime de competência quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar estes valores em função do serviço prestado incorrido pelo empregado com base nas estimativas de alcance das metas e objetivos específicos estabelecidos e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A composição das obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de férias	115.025	111.474	150.640	146.895
Provisão de participações de resultados	59.659	183.893	69.260	206.672
Salários e ordenados	100.121	61.205	137.494	81.374
Encargos sociais	31.035	35.949	45.573	51.442
Outros	11.712	11.466	9.859	15.434
	317.552	**403.987**	**412.826**	**501.817**

O Grupo DASA não concede benefícios pós-emprego dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A remuneração dos empregados e executivos incluem plano de pagamento baseado em ações (vide nota explicativa nº 22).

18 Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRRF a recolher	4.252	19.560	14.918	32.658
ISS a recolher	30.363	34.721	53.098	58.651
PIS e COFINS a recolher	308	-	4.638	3.865
IRPJ/CSLL a recolher	16.887	9.706	20.666	12.802
INSS a recolher	5.649	8.227	7.594	17.103
Parcelamento ISS	-	-	508	503
Parcelamentos Tributos Federais	1.355	-	12.674	14.782
Outros tributos a recolher	-	4	982	6
	58.814	**72.218**	**115.078**	**140.370**
Circulante	57.778	72.218	105.992	130.722
Não circulante	1.036	-	9.086	9.648

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante possuem o seguinte prazo para amortização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
de 1 a 2 anos	276	-	2.190	4.131
de 2 a 3 anos	381	-	3.431	2.514
de 3 a 4 anos	379	-	2.999	1.501
Mais de 4 anos	-	-	466	1.502
	1.036	**-**	**9.086**	**9.648**

19 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas é demonstrada a seguir:

Controladora	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**59.293**	**10.816**	**6.448**	**13.676**	**90.233**
Cisão do passivo fora do perímetro do Acordo de Associação (*)	422.995	-	-	-	422.995
Transferência	(410)	-	-	410	-
Atualização monetária	20.041	-	-	767	20.808
Variação cambial	-	509	378	128	1.015
Pagamentos	(20.712)	(11.325)	-	(2.172)	(34.209)
Saldo em 30 de junho de 2025	**481.207**	**-**	**6.826**	**12.809**	**500.842**

(*) Para maiores informações, vide nota explicativa nº 2.a.6 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 emitidas em 26 de março de 2026.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**270.540**	**-**	**2.163**	**16.013**	**288.716**
Transferência	-	-	-	500	500
Atualização monetária	16.633	-	-	908	17.541
Variação cambial	-	-	82	(56)	26
Pagamentos	(15.170)	-	-	(2.548)	(17.718)
Saldo em 30 de junho de 2026	**272.003**	**-**	**2.245**	**14.817**	**289.065**
Circulante					8.500
Não circulante					280.565

Consolidado	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras – Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**977.210**	**10.816**	**7.165**	**72.819**	**1.068.010**
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	(536.839)	-	-	-	(536.839)
Transferência	(410)	-	-	410	-
Atualização monetária	53.000	-	-	767	53.767
Variação cambial	-	509	417	128	1.054
Pagamentos	(63.086)	(11.325)	-	(2.172)	(76.583)
Saldo em 30 de junho de 2025	**429.875**	**-**	**7.582**	**71.952**	**509.409**

Consolidado	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras – Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**212.202**	**-**	**2.301**	**75.055**	**289.558**
Transferência	-	-	-	500	500
Atualização monetária	16.633	-	-	908	17.541
Variação cambial	-	-	84	(57)	27
Pagamentos/baixas	(15.170)	-	-	(2.548)	(17.718)
Saldo em 30 de junho de 2026	**213.665**	**-**	**2.385**	**73.858**	**289.908**
Circulante					8.500
Não circulante					281.408

As parcelas classificadas no passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
de 1 a 2 anos	-	18.176	-	19.018
de 2 a 3 anos	280.565	5.525	281.408	5.525
de 3 a 4 anos	-	-	-	-
de 4 a 5 anos	-	-	-	-
mais de 5 anos	-	-	-	-
	280.565	**23.701**	**281.408**	**24.543**

20 Provisões para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis, contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais em aberto na data-base das informações trimestrais. O procedimento utilizado pela Administração para cálculo das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico. As principais incertezas referem-se à probabilidade e magnitude das saídas de recursos de caixa.

a) Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Para as questões tributárias e cíveis, a provisão é constituída para 100% dos processos cujo prognóstico é avaliado pelos seus assessores jurídicos como possibilidade de perda provável (chances de perda maior que 50%).

Devido ao volume de processos trabalhistas, a provisão é calculada da seguinte forma: sobre o valor atualizado do risco de cada processo em aberto são aplicados percentuais históricos dos pagamentos efetivamente realizados, segmentados por classificação de risco. O modelo é revisado periodicamente e os ajustes são refletidos na movimentação das provisões. Processos em que a expectativa de perda seja considerada individualmente material são analisados pelos assessores jurídicos internos e externos. Atualmente nenhuma reclamação trabalhista é individualmente considerada material.

Algumas das provisões tributárias, trabalhistas e cíveis possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões e depósitos judiciais por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas	4.871	6.161	7.003	1.269	28.788	15.331	39.994	10.092
Cíveis	12.715	6.512	12.032	3.341	24.888	7.187	23.687	3.941
Tributárias	246.854	21.620	158.106	19.835	264.719	30.676	177.620	28.463
	264.440	**34.293**	**177.141**	**24.445**	**318.395**	**53.194**	**241.301**	**42.496**

A movimentação das provisões tributárias, trabalhistas e cíveis ocorreu da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**5.368**	**10.846**	**64.174**	**58.915**	**52.376**	**76.333**
Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	-	-	-	(32.330)	(32.805)	(20.505)
Adições	-	13.206	92.556	17.070	23.093	117.391
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	(36)	(1.631)	1.967	3.137	(17)	1.944
Baixa/liquidação	(922)	(8.616)	(4.996)	(18.746)	(12.296)	(4.996)
Atualização (reversão da atualização)	(548)	1.537	(2.819)	(591)	2.592	(2.805)
Saldo em 30 de junho de 2025	**3.862**	**15.342**	**150.882**	**27.455**	**32.943**	**167.362**

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**7.003**	**12.032**	**158.106**	**39.994**	**23.687**	**177.620**
Adições	283	1.290	89.043	5.597	2.654	89.046
Adições (reversões) referente antiga gestão (a)	912	(20)	10	(8.145)	(334)	(394)
Baixa/liquidação	(3.156)	(1.344)	(1.273)	(8.316)	(1.512)	(2.477)
Atualização (reversão da atualização)	(171)	757	968	(342)	393	924
Saldo em 30 de junho de 2026	**4.871**	**12.715**	**246.854**	**28.788**	**24.888**	**264.719**

(a) A Companhia e suas controladas, dentro dos contratos de aquisições de controladas, possuem acordos em processos contingentes onde a responsabilidade de pagamento, em caso de perda desses processos, é da antiga gestão (antigo proprietário). Para esses processos, o provisionamento ocorre na rubrica provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, com contrapartida em valores a receber com antiga gestão.

b) Passivos contingentes (possíveis)

A Companhia e suas controladas também são partes em demandas cujo prognóstico de perda é avaliado pelos assessores jurídicos como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50%) e, com base nesta avaliação, não há provisão constituída nas informações trimestrais.

Contingências trabalhistas e cíveis

A composição das contingências trabalhistas e cíveis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos cíveis				
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a) (b)	3.023	4.759	7.088	643.841
Gestão – DASA	40.330	40.751	126.501	150.606
	43.353	**45.510**	**133.589**	**794.447**
Processos trabalhistas				
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a)	310	-	32.215	22.919
Gestão – DASA	208.885	165.381	282.948	231.158
	209.195	**165.381**	**315.163**	**254.077**

(b) A variação do período é decorre majoritariamente da operação de cessão de créditos vinculada a dívidas dos antigos controladores do HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar (Hospital da Bahia).. Com a conclusão da operação, foram extintas as respectivas execuções judiciais.

Dentre as principais ações judiciais de perdas possíveis, não provisionadas nas informações trimestrais, sob gestão da DASA, a Companhia informa que não há processos que sejam considerados individualmente relevantes.

Contingências para demandas tributárias

As demandas tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Antiga gestão – responsabilidade antigo sócio (a)	7.368	7.125	12.722	285.068
Gestão – DASA	1.196.336	1.309.683	1.278.819	1.364.623
	1.203.704	**1.316.808**	**1.291.541**	**1.649.691**

(a) A redução do saldo decorre, substancialmente, do desinvestimento do HSD, resultando na baixa de contingência fiscal relacionada à discussão de débitos de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores.

Dentre as principais ações judiciais e administrativas de perdas possíveis, não provisionadas nas informações trimestrais, sob gestão da DASA, destacamos as que julgamos relevantes:

i. Execução Fiscal, ajuizada em 25 de setembro de 2024, pelo município de São Paulo, contra DASA. Em razão de Negócio Jurídico Processual firmado entre as partes, referida ação concentra a discussão de outras 201 execuções fiscais, que versam sobre a tributação do ISS pelo município do local da prestação do serviço de análises clínicas, referente ao período de 2016 a 2018. Em 2 de julho de 2025, foram opostos embargos à execução fiscal pela DASA e, atualmente, aguarda-se julgamento de 1ª instância. Em 30 de junho de 2026, o valor total envolvido é de R$ 191.577 (R$ 157.196 em 31 de dezembro de 2025).

ii. Execução Fiscal, ajuizada em 10 de agosto de 2016, pela União Federal - Fazenda Nacional, contra DASA, para cobrança de supostos débitos de PIS/COFINS deduzidos das próprias bases de cálculo, referentes ao exercício de 2011. Em 27 de setembro de 2017, foram opostos embargos à execução fiscal pela DASA. Em 07 de agosto de 2025, foi proferida decisão de 1ª instancia parcialmente favorável, para reduzir o débito em cerca de 80%. Em 27 de março de 2026, a DASA apresentou recurso de apelação e, em 30 de março de 2026, a União Federal - Fazenda Nacional também apresentou recurso de apelação. Aguarda-se julgamento de ambos os recursos. Em 30 de junho de 2026, o valor total envolvido é de R$ 118.954 (R$ 115.320 em 31 de dezembro de 2025).

iii. Além do processo individualmente relevante descrito no item (i), a Companhia é parte em outros processos judiciais e administrativos que discutem a competência tributária dos municípios para cobrança do ISS sobre serviços de análises clínicas, envolvendo períodos distintos. As principais incertezas decorrem de interpretações divergentes entre os municípios quanto ao local de incidência do ISS (município do tomador ou do prestador do serviço), tema ainda pendente de uniformização definitiva pelos tribunais superiores. Em 30 de junho de 2026, o montante agregado desses processos, classificados como perda possível e não individualmente relevantes, totaliza R$ 611.752 (R$ 426.158 em 31 de dezembro de 2025).

21 Outras contas a pagar e provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	36.286	51.112	47.243	55.239
Aluguéis a pagar	20.432	23.513	21.134	24.136
Serviços médicos especializados	52.146	51.930	54.886	54.774
Indenização ajuste de dívida líquida – Ímpar (a)	31.255	123.858	31.255	123.858
Provisões gerais	48.615	82.757	77.138	112.915
Incentivo de longo prazo	84.803	4.265	84.850	4.318
Receita diferida	11.000	14.000	12.893	16.453
Demais contas a pagar e provisões	24.811	21.501	95.755	89.399
	309.348	**372.936**	**425.154**	**481.092**
Circulante	186.727	329.946	294.875	429.602
Não circulante	122.621	42.990	130.279	51.490

(a) Em 22 de setembro de 2025, a DASA e a Amil celebraram aditamento ao Acordo de Associação firmado em 1 de abril de 2025, formalizando o entendimento sobre indenização decorrente da apuração do ajuste de dívida líquida, previsto no referido Acordo. Com base nas informações financeiras referentes aos ativos Amil e ativos Ímpar na data-base de 31 de março de 2025, foi apurado o valor líquido de R$ 167.853, que está sendo pago pela DASA à Ímpar, em 4 parcelas em até 24 meses e está sendo atualizado pelo CDI até o pagamento.

22 Pagamento baseado em ações

Os planos de pagamento baseado em ações fazem parte da política de incentivos do Grupo DASA com a finalidade de alinhar os interesses entre a Companhia, seus acionistas e beneficiários, atrair talentos, reter seus executivos e colaboradores chaves, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia. Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, que podem contar com um Comitê para assessorá-lo nesse sentido, e tem, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração dos referidos planos. Os beneficiários são escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil referente ao pagamento baseado em ações é determinado através do valor justo de acordo com o valor de mercado das ações na data da outorga e é reconhecido linearmente na demonstração do resultado, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting*), com contrapartida no patrimônio líquido.
No momento que as opções são exercidas, os valores recebidos pela Companhia, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável.

A Companhia possui os seguintes planos de pagamento baseado em ações:

	Exercício de aprovação	Quantidade de opções emitidas
Plano 2018	2018	4.663.274
Plano 2018	2019	5.215.000
Plano 2020	2020	7.181.250
Plano 2020	2021	6.413.500
Plano 2020	2022	6.506.500
Plano 2020	2023	8.843.375

As informações das opções em circulação, estão apresentados a seguir:

Liquidação em ações

	2023	2023
Vida	3 anos	3 anos
Preço das ações	12,35	12,37
Valor justo	7,48	2,65
Preço de exercício	9,15	33,80
Volatilidade esperada	0,58	0,69
Taxa livre de risco	11%	9,5%
Vencimento	2026	2026

Os valores referentes aos pagamentos baseados em ações são os seguintes:

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**578.601**
Despesa plano de opção de compra de ações	10.388
Saldo em 30 de junho de 2025	**588.989**

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**599.651**
Despesa plano de opção de compra de ações	5.567
Saldo em 30 de junho de 2026	**605.218**

23 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 19.625.347, representado por 1.255.007.048 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os custos de transação na emissão de ações são contabilizados como dedução do patrimônio líquido (líquido de qualquer benefício tributário), no montante de R$ 86.285.

O aumento de capital é autorizado, mediante emissão de novas ações até o limite de 1.600.000.000 (um bilhão e seiscentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária.

b) Reserva de Ágio

Em 27 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Cromossomo Participações II S.A, que era acionista da DASA (incorporação reversa). Com isso, os benefícios econômicos advindos da amortização fiscal do ágio foram repassados para serem aproveitados pela Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 22 "Patrimônio líquido f) Reserva especial de ágio na incorporação" das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018.

c) Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes representa os efeitos de conversão de moeda de apresentação das controladas no exterior.

Ajuste de avaliação patrimonial representa os efeitos de transações de acionistas referente, principalmente, à opção de compra e venda de participações de acionistas não controladores de controladas. Adicionalmente, por conta da integralização da Ímpar na DASA ocorrida em 2020, foi registrado o montante de R$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o patrimônio líquido da Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 2 "Transações de controle comuns" das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, emitidas em 6 de março de 2021.

Em 2026 temos o montante de R$ 9.590.806 a título de ajuste de avaliação patrimonial.

d) Ações em tesouraria

Na recompra de ações de emissão da Companhia, o valor pago, incluindo os custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. Caso as ações em tesouraria sejam vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a quantidade de ações em tesouraria era de 5.182.665, ao preço médio R$ 14,12 por ação, totalizando o saldo de ações em tesouraria de R$ 79.136.

e) Destinação do resultado do exercício

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo de 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

24 Receita operacional líquida

As receitas operacionais da Companhia e de suas controladas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou a receber pela prestação de serviços provenientes das atividades de diagnósticos e hospitalares, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais e glosas. Os contratos com as operadoras de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. Para informações sobre a PECLD e glosas, vide nota explicativa nº 6.

Os contratos celebrados entre o Grupo DASA e seus clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e geram direitos para cada uma delas, bem como as condições de pagamento identificadas.

A composição da receita operacional bruta por segmento e sua conciliação com a receita operacional líquida está apresentada a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional por segmento:				
Diagnósticos - Operações Nacionais	1.841.242	3.669.993	1.682.192	3.287.036
	1.841.242	**3.669.993**	**1.682.192**	**3.287.036**
Deduções:				
Impostos incidentes sobre o faturamento	(112.020)	(222.259)	(111.963)	(205.423)
Perdas de contraprestação variável (glosa)	(30.423)	(49.564)	(7.635)	(23.286)
Descontos comerciais	(764)	(3.507)	(17.798)	(36.142)
Receita operacional líquida	**1.698.035**	**3.394.663**	**1.544.796**	**3.022.185**

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional por segmento:				
Diagnósticos - Operações Nacionais	2.206.647	4.404.207	2.020.096	3.925.869
Diagnósticos - Operações Internacionais	-	-	117.962	243.763
Hospitais e Oncologia	207.607	410.355	501.999	2.636.444
Outros	-	-	51.848	99.286
	2.414.254	**4.814.562**	**2.691.905**	**6.905.362**
Deduções:				
Impostos incidentes sobre o faturamento	(151.161)	(299.788)	(182.988)	(432.560)
Perdas de contraprestação variável (glosa)	(38.005)	(63.484)	(23.664)	(140.352)
Descontos comerciais	(1.586)	(4.959)	(19.320)	(40.245)
Receita operacional líquida	**2.223.502**	**4.446.331**	**2.465.933**	**6.292.205**

Para informações sobre os segmentos de negócios vide nota explicativa nº 29.

O Grupo DASA apresenta concentração em sua carteira de clientes; a participação dos cinco principais clientes no consolidado está demonstrada a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
CLIENTE A	12%	12%
CLIENTE B	11%	12%
CLIENTE C	10%	10%
CLIENTE D	10%	8%
CLIENTE E	5%	4%

25 Despesa por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam a demonstração do resultado por função. A seguir, é apresentado o detalhamento por natureza:

Custos dos serviços prestados

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Custo com pessoal	(319.899)	(614.941)	(283.624)	(514.755)
Custo com material	(328.506)	(630.179)	(312.153)	(577.632)
Custo com serviços e utilidades	(429.756)	(811.598)	(351.966)	(623.616)
Custo com transporte	(48.267)	(92.850)	(43.104)	(85.924)
Depreciações e amortizações	(79.031)	(158.939)	(95.490)	(187.110)
Outros	(8.288)	(20.336)	(6.734)	(24.133)
Total dos custos dos serviços prestados	**(1.213.747)**	**(2.328.843)**	**(1.093.071)**	**(2.013.170)**

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Custo com pessoal	(448.316)	(840.137)	(489.946)	(1.226.606)
Custo com material	(446.645)	(920.800)	(546.698)	(1.444.057)
Custo com serviços e utilidades	(520.332)	(957.718)	(498.497)	(1.215.675)
Custo com transporte	(58.752)	(113.812)	(54.735)	(110.341)
Depreciações e amortizações	(114.560)	(216.243)	(132.971)	(328.736)
Outros	(14.015)	(31.375)	(10.674)	(99.285)
Total dos custos dos serviços prestados	**(1.602.620)**	**(3.080.085)**	**(1.733.521)**	**(4.424.700)**

Despesas gerais e administrativas e comerciais

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Despesas com pessoal	(114.231)	(236.483)	(138.587)	(297.266)
Plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 22)	(2.799)	(5.567)	(5.322)	(14.644)
Serviços, utilidades e tecnologia de informação	(79.017)	(163.938)	(95.674)	(245.902)
Depreciações e amortizações	(105.312)	(242.572)	(143.022)	(241.459)
Impostos e taxas	(305)	(2.534)	(709)	(2.203)
Provisões diversas	1.909	1.453	223	(1.218)
Repasse de despesas corporativas (nota explicativa nº 31.d)	54.918	71.493	12.192	52.773
Outras	(28.193)	(45.857)	(33.818)	(42.646)
Total das despesas gerais e administrativas e comerciais	**(273.030)**	**(624.005)**	**(404.717)**	**(792.565)**
Classificado como:				
Despesas gerais e administrativas	(244.968)	(574.010)	(376.354)	(747.076)
Despesas comerciais	(28.062)	(49.995)	(28.363)	(45.489)
	(273.030)	**(624.005)**	**(404.717)**	**(792.565)**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Despesas com pessoal	(105.889)	(253.827)	(168.979)	(446.407)
Plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 22)	(2.799)	(5.567)	(5.322)	(15.641)
Serviços, utilidades e tecnologia de informação	(82.952)	(193.239)	(119.862)	(384.507)
Depreciações e amortizações	(102.507)	(252.322)	(158.823)	(300.412)
Impostos e taxas	(2.159)	(5.837)	(4.179)	(9.127)
Provisões diversas	6.609	1.884	(9.825)	(53.643)
Outras	(71.582)	(71.006)	(46.257)	(50.719)
Total das despesas gerais e administrativas e comerciais	**(361.279)**	**(779.914)**	**(513.247)**	**(1.260.456)**
Classificado como:				
Despesas gerais e administrativas	(331.836)	(726.317)	(480.024)	(1.192.298)
Despesas comerciais	(29.443)	(53.597)	(33.223)	(68.158)
	(361.279)	**(779.914)**	**(513.247)**	**(1.260.456)**

26 Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados estão detalhadas a seguir:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros	24.229	106.875	52.376	97.986
Instrumentos financeiros derivativos	34.273	77.651	84.856	120.092
Variações cambiais e monetárias ativas	54	146	125	(743)
Outras	1	310	137	652
	58.557	**184.982**	**137.494**	**217.987**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(206.593)	(456.197)	(288.164)	(620.506)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(28.429)	(58.699)	(27.038)	(53.868)
Juros (a)	(7.530)	(19.123)	(17.604)	(38.737)
Instrumentos financeiros derivativos	(52.121)	(122.542)	(24.085)	(28.764)
Atualização monetária do contas a pagar por aquisição de controladas	(7.034)	(17.541)	(18.970)	(20.808)
Variações cambiais e monetárias passivas	(51.889)	(72.908)	(21.904)	(46.657)
Variação monetária de demandas judiciais	(2.054)	(1.554)	(854)	1.830
Outras	(17.147)	(35.944)	(22.122)	(52.000)
	(372.797)	**(784.508)**	**(420.741)**	**(859.510)**
	(314.240)	**(599.526)**	**(283.247)**	**(641.523)**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros	33.612	110.777	56.304	126.452
Instrumentos financeiros derivativos	34.360	77.878	86.487	121.723
Variações cambiais e monetárias ativas	63	168	(2.399)	(4.177)
Outras	53	482	260	1.349
	68.088	**189.305**	**140.652**	**245.347**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(206.593)	(456.197)	(288.163)	(660.996)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(37.430)	(78.412)	(58.186)	(126.400)
Juros (a)	(2.465)	(14.994)	(20.076)	(44.193)
Instrumentos financeiros derivativos	(52.121)	(122.542)	(24.086)	(28.764)
Atualização monetária do contas a pagar por aquisição de controladas	(7.033)	(17.541)	(19.599)	(53.767)
Variações cambiais e monetárias passivas	(52.449)	(73.728)	(22.356)	(53.163)
Variação monetária de demandas judiciais	(1.929)	(975)	(1.530)	804
Outras	(13.881)	(30.686)	(19.616)	(66.657)
	(373.901)	**(795.075)**	**(453.612)**	**(1.033.136)**
	(305.813)	**(605.770)**	**(312.960)**	**(787.789)**

(a) Demais juros como mora, juros de pagamento em atraso, antecipação de recebíveis, dentre outros.

27 Resultado por ação (básico e diluído)

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada de ações ordinárias em circulação considerando a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. A Companhia tem como fator de diluição o plano de opção de ações (vide nota explicativa nº 22).

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do resultado por ação:

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	**(35.983)**	**(292.857)**
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.255.007	1.249.652
Prejuízo básico por ação - (em R$)	**(0,02867)**	**(0,23435)**
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	**(35.983)**	**(292.857)**
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o valor diluído por ação (em milhares)	1.293.830	1.288.475
Prejuízo diluído por ação - (em R$)	**(0,02781)**	**(0,22729)**
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o valor básico por ação	1.255.007	1.249.652
Efeito da diluição:		
Plano de opção de ações	38.823	38.823
Média ponderada da quantidade de ações para o valor diluído por ação	**1.293.830**	**1.288.475**

28 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O IRPJ e CSLL são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme definido pela legislação vigente. Ambos os tributos são apurados com base no lucro tributável, isto é, resultado ajustado por meio de adições e exclusões fiscais.

As provisões para IRPJ e CSLL obedecem ao regime de competência e são reconhecidos em contrapartida à demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, que são reconhecidos no respectivo grupo de contas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

Em atendimento ao IFRIC23/ICPC22 - Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, a Administração, com apoio de assessores externos, avalia, periodicamente, se as posições assumidas em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável requer interpretações, estão adequadas. Quando apropriado, são constituídas provisões com base em valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Para o período findo, o tratamento fiscal adotado pela Companhia e suas controladas está adequado, isto é, com chances de êxito maior que a chance de não êxito da causa.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL e respectiva alíquota efetiva desses tributos é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.533)	(87.866)	33.345	(108.245)
Alíquota fiscal oficial - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal oficial	22.621	29.874	(11.337)	36.803
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	10.995	26.016	(20.566)	(3.583)
Despesas indedutíveis (i)	(2.175)	(5.020)	(18.672)	(25.900)
Outros ajustes				
Prejuízo fiscal e base negativa (iii)	-	-	(161.355)	(191.932)
Outros (iv)	1.028	1.013	-	-
IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	**32.469**	**51.883**	**(211.930)**	**(184.612)**
Correntes	1.704	(6.598)	(44.433)	(44.433)
Diferidos	30.765	58.481	(167.497)	(140.179)
Total	**32.469**	**51.883**	**(211.930)**	**(184.612)**
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL (v)	(48,8)%	(59,0)%	(635,6)%	170,5%

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(76.774)	(55.215)	133.074	29.143
Alíquota fiscal oficial - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal oficial	26.103	18.773	(45.245)	(9.909)
Efeito das alíquotas de impostos em jurisdições estrangeiras (30%)	-	-	6.355	13.888
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.258)	153	(22.814)	(22.814)
Juros sobre o capital próprio	2.787	5.502	-	-
Despesas indedutíveis (i)	(742)	(3.248)	(67.750)	(70.667)
Outros ajustes				
Lucro presumido (ii)	1.704	2.821	1.564	5.387
Prejuízo fiscal e base negativa (iii)	(9.834)	(23.527)	(178.392)	(228.927)
Outros (iv)	28.114	29.060	-	-
IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	**41.874**	**29.534**	**(306.282)**	**(313.042)**
Correntes	(14.863)	(58.116)	(100.542)	(159.871)
Diferidos	56.737	87.650	(205.740)	(153.171)
Total	**41.874**	**29.534**	**(306.282)**	**(313.042)**
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL (v)	(54,5)%	(53,5)%	(230,2)%	(1.074,2)%

(i) Referem-se a dispêndios que não podem ser deduzidos para fins fiscais nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e outras;

(ii) A legislação tributária brasileira permite que as empresas que auferiram receita bruta de até R$ 78 milhões no ano fiscal anterior, adotem um regime de tributação simplificado, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Companhia adotam esse regime de tributação, segundo o qual a base de cálculo do IRPJ e da CSLL são calculados por meio da aplicação de uma alíquota de presunção de lucro equivalente a 8% das receitas da operação. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método e o que teria sido apurado com base na alíquota aplicada ao lucro real dessas controladas;

(iii) Referem-se ao IRPJ e CSLL diferidos sobre saldos de prejuízos fiscais e bases de cálculos negativas da CSLL não constituídos no período, por não atenderem aos requerimentos para reconhecimento contábil;

(iv) Refere-se, substancialmente, à baixa de saldos registrados como depósito judicial, relativos à discussões sobre temas de imposto de renda, convertidos em renda a favor da União;

(v) A alíquota efetiva dos tributos sobre lucros é apurada por meio da razão entre as despesas de IRPJ e CSLL (correntes e diferidas) e o lucro (ou prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL. Trata-se de um percentual diferente da alíquota nominal, haja vista que o lucro tributável é apurado por intermédio de ajustes previstos na legislação fiscal (chamados "adições" ou "exclusões") ao lucro (prejuízo) contábil.

A composição e movimentação dos saldos de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2025	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 30/06/2026
Prejuízo fiscal e base negativa	1.083.089	(3.280)	-	1.079.809
PECLD e provisão para glosas	48.789	11.215	-	60.004
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	27.800	4.161	-	31.961
Provisão plano de compra de ações	109.371	1	-	109.372
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	61.535	(41.456)	-	20.079
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	26.054	(1.150)	-	24.904
Provisões para obsolescência	18	67	-	85
Ajuste a valor presente	-	(421)	-	(421)
Provisão para demandas judiciais	43.748	29.682	-	73.430
Revisão da vida útil do imobilizado	26.007	371	-	26.378
Mais valia em aquisição de controlada	92.685	25.703	-	118.388
Instrumentos financeiros (*swap*)	78.675	9.167	-	87.842
Amortização de ágio	(417.003)	(2.705)	-	(419.708)
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	(773.883)	27.126	-	(746.757)
Perda por desvalorização de controladas	410.850	-	-	410.850
Outros	(2.302)	-	886	(1.416)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**815.433**	**58.481**	**886**	**874.801**
Ativo fiscal diferido	815.447			874.893
Passivo fiscal diferido	(14)			(92)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	1.083.090	(1)	-	1.083.089
PECLD e provisão para glosas	35.579	288	-	35.867
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	8.906	(5.356)	-	3.550
Provisão plano de compra de ações	115.128	(5.757)	-	109.371
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	36.898	5.781	-	42.679
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	33.895	(916)	-	32.979
Provisões para obsolescência	2.343	(2.286)	-	57
Ajuste a valor presente	833	(418)	-	415
Provisão para demandas judiciais	10.852	30.497	-	41.349
Revisão da vida útil do imobilizado	25.009	559	-	25.568
Mais valia em aquisição de controlada	58.664	9.240	-	67.904
Instrumentos financeiros (*swap*)	102.144	(35.036)	-	67.108
Amortização de ágio	(412.135)	(1.390)	-	(413.525)
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	-	(830.953)	-	(830.953)
Perda por desvalorização de controladas	-	687.460	-	687.460
Outros	(16.165)	8.109	-	(8.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**1.085.041**	**(140.179)**	**-**	**944.863**
Ativo fiscal diferido	1.085.055			944.877
Passivo fiscal diferido	(14)			(14)

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 30/06/2026
Prejuízo fiscal e base negativa	1.090.561	26.385	-	1.116.946
PECLD e provisão para glosas	70.453	16.768	-	87.221
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	40.255	1.996	-	42.251
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	69.921	(46.102)	-	23.819
Provisão plano de compra de ações	109.371	1	-	109.372
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	24.839	6.838	-	31.677
Provisão de ISS sobre receita a faturar	2.134	238	-	2.372
Provisões para obsolescência	18	67	-	85
Ajuste a valor presente	-	(1.674)	-	(1.674)
Provisão para demandas judiciais	64.830	15.345	-	80.175
Revisão da vida útil do imobilizado	30.486	(4.108)	-	26.378
Mais valia em aquisição de controlada	93.423	25.191	-	118.614
Amortização de ágio	(417.003)	(2.705)	-	(419.708)
Instrumentos financeiros (*swap*)	78.675	9.167	-	87.842
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	(773.883)	27.126	-	(746.757)
Perda por desvalorização de controladas	410.850	-	-	410.850
Outros	(18.853)	13.117	14	(5.722)
Imposto de renda e contribuição social diferido	**876.077**	**87.650**	**14**	**963.741**
Ativo fiscal diferido	885.197			973.594
Passivo fiscal diferido	(9.120)			(9.853)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Desconsolidação da Ímpar - saldo de 1 de abril de 2025	Movimentação no resultado	Variação patrimonial que não afeta resultado	Saldo em 30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	1.232.095	(70.091)	(59.125)	-	1.102.879
PECLD e provisão para glosas	182.518	(142.869)	43.355	-	83.004
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	16.650	(4.174)	2.025	-	14.501
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	69.937	(28.532)	10.219	-	51.624
Provisão plano de compra de ações	115.128	-	(5.757)	-	109.371
CPC 06 (R2)/IFRS 16 – arrendamento	76.288	(41.868)	7.410	-	41.830
Provisão de ISS sobre receita a faturar	11.986	(4.644)	1.649	-	8.991
Provisões para obsolescência	2.343	-	(2.286)	-	57
Ajuste a valor presente	(421)	-	(418)	-	(839)
Ajuste avaliação patrimonial	(3.014)	2.675	339	-	-
Provisão para demandas judiciais	30.859	(56.874)	86.161	-	60.146
Revisão da vida útil do imobilizado	27.567	(844)	677	-	27.400
Mais valia em aquisição de controlada	67.815	(9.184)	10.406	-	69.037
Amortização de ágio	(417.372)	-	(1.389)	-	(418.761)
Instrumentos financeiros (*Swap*)	104.068	(1.924)	(35.035)	-	67.109
Ganho na apuração do valor justo de empreendimento controlado em conjunto	-	-	(830.953)	-	(830.953)
Perda por desvalorização de controladas	-	-	687.460	-	687.460
Outros	(46.135)	66.455	(67.909)	(2.339)	(49.928)
Imposto de renda e contribuição social diferido	**1.470.312**	**(291.874)**	**(153.171)**	**(2.339)**	**1.022.928**
Ativo fiscal diferido	1.491.859	(292.770)			1.041.442
Passivo fiscal diferido	(21.547)	896			(18.514)

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias dedutíveis à medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para consumo dos respectivos saldos, com base nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas individualmente. Os prejuízos fiscais não possuem prazo prescricional e sua compensação é limitada legalmente a 30% dos lucros tributáveis.

Conforme o CPC 32/IAS 12 – Tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas baseiam-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para reconhecer ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2026 não foram identificados indícios de não recuperação dos impostos diferidos ativos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reforma tributária sobre o consumo

O Congresso Nacional promulgou, em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que trata da reforma tributária ("Reforma Tributária") sobre o consumo.

Em linhas gerais, o novo modelo tributário substituirá os atuais tributos sobre consumo (PIS, COFINS, ISS e ICMS) por dois tributos: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, haverá um novo tributo sobre bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, denominado Imposto Seletivo (IS), que substituirá o IPI.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214/25, resultado da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, que regulamenta aspectos importantes da Reforma Tributária, tais como: campo de incidência e não incidência, créditos tributários, setores com tratamentos específicos, operações com redução de alíquota, entre outros, sem definir ainda a alíquota nominal dos novos tributos. Em relação ao setor de saúde, destaca-se como ponto positivo a redução de 60% na alíquota nominal dos serviços e de 60% ou 100% em diversos medicamentos e insumos.

Em janeiro de 2026, passaram a vigorar os novos layouts de documentos fiscais com destaque para IBS e CBS, conforme notas técnicas publicadas em 2025.

O ano de 2026 marca o início do período de transição, até 2032, em que coexistem os regimes antigos (PIS, COFINS, ISS, ICMS e IPI) e os novos (IBS, CBS e IS).

No primeiro trimestre de 2026, foram editadas normas complementares relevantes, incluindo a criação do Comitê Gestor do IBS e medidas de modernização da Administração Tributária.

Os impactos da Reforma Tributária ainda dependem da conclusão da regulamentação dos pontos pendentes. Assim, até 30 de junho de 2026, não há efeitos a serem reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

Reforma tributária internacional - Regras do modelo do Pilar dois

Em linha com a iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE para coibir a concorrência fiscal internacional e desencorajar planejamentos tributários abusivos que visassem a redução drástica da carga tributária (denominada "Pilar 2"), em 03 de outubro de 2024 foram publicadas a Medida Provisória nº 1.262/24 e a Instrução Normativa RFB nº 2.228/24.

Ambas as normas visam garantir que os lucros de grupos multinacionais sejam tributados a uma alíquota efetiva mínima de 15%, independentemente do local onde sejam gerados, e abrangem grupos que auferiram receitas anuais de, no mínimo, EUR 750 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas da entidade investidora final em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao analisado.

Até 30 de junho de 2026, não houve novas publicações relevantes relacionadas ao Pilar 2. A Companhia está avaliando os potenciais impactos relacionados ao tema e deverá considerá-los, se aplicáveis, nos períodos pertinentes. Não há efeitos a serem reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia relacionados ao Pilar 2.

29 Informações sobre segmentos de negócios

Até 31 de março de 2025 a Companhia, com base nos relatórios de gestão interna de cada divisão disponibilizadas ao Presidente do Grupo DASA, reportava os seguintes segmentos:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Hospitais e Oncologia (BU1)	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil
Diagnósticos Internacional (BU2 Internacional)	Diagnósticos	América do Sul (Argentina)

A partir de 1 de abril de 2025, para fins de análise e tomada de decisão da Administração, as operações do Grupo DASA são administradas considerando 3 divisões estratégicas, que passam a ser os seus segmentos reportáveis: (i) Diagnósticos – Operações Nacionais; (ii) Diagnósticos - Operações Internacionais, localizado na Argentina e (iii) Hospitais e Oncologia. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente do Grupo DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Diagnósticos - Operações Nacionais	Diagnósticos	Brasil
Diagnósticos - Operações Internacionais	Diagnósticos	América do Sul (Argentina)
Hospitais e Oncologia	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Outros		Brasil

O desempenho dos segmentos é avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no resultado líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

Conforme o CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento (itens 29 e 30), quando ocorre uma alteração da composição dos segmentos divulgáveis, são previstas duas opções em relação ao comparativo: (i)

ajustar o comparativo do período anterior ou (ii) divulgar o ano corrente comparável ao anterior e o novo método.

A Companhia decidiu ajustar o período anterior de 2025 para que as informações sejam comparáveis às divulgadas em 2026, conforme abaixo:

1. Diagnósticos Nacionais: divulgado anteriormente ajustado para excluir coordenação de cuidados/gerenciamento de saúde
2. Diagnósticos Internacionais: conforme divulgado anteriormente
3. Hospitais e Oncologia: conforme divulgado anteriormente
4. Outros

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmentos no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (iii)		Hospitais e Oncologia		Outros		Total dos resultados de operações continuadas (ii)		Operações descontinuadas (i)	
	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	4.067.523	3.634.556	-	240.056	380.637	2.352.400	-	93.629	4.446.331	6.292.205	-	913
Custo dos serviços prestados	(2.810.352)	(2.478.199)	-	(159.370)	(271.562)	(1.742.479)	-	(73.088)	(3.080.085)	(4.424.700)	(152)	(240)
Lucro (prejuízo) bruto	**1.257.171**	**1.156.357**	**-**	**80.686**	**109.075**	**609.921**	-	**20.541**	**1.366.246**	**1.867.505**	**(152)**	**673**
Despesas operacionais, líquidas	(740.898)	(557.083)	-	(37.891)	(75.242)	(369.836)	-	(18.663)	(816.140)	(983.472)	(9.089)	(369)
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	**516.273**	**599.274**	**-**	**42.795**	**33.833**	**240.085**	**-**	**1.878**	**550.106**	**884.033**	**(9.241)**	**304**
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	449	(67.101)	449	(67.101)	-	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(610.664)	(653.937)	-	(1.894)	4.894	(131.241)	-	(717)	(605.770)	(787.789)	4.064	(3.579)
Imposto de renda e contribuição social	38.808	(253.962)	-	(5)	(9.274)	(58.701)	-	(375)	29.534	(313.042)	-	-
Lucro (prejuízo) por segmento	**(55.583)**	**(308.625)**	**-**	**40.896**	**29.453**	**50.143**	**449**	**(66.315)**	**(25.681)**	**(283.899)**	**(5.177)**	**(3.275)**

Consolidado

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (iii)		Hospitais e Oncologia		Outros		Operações descontinuadas (i)		Total (ii)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total do ativo	13.233.255	14.605.285	-	-	1.265.101	1.280.613	4.623.772	4.669.403	4.495	-	17.123.380	18.562.235
Total do passivo circulante e não circulante	10.674.380	12.147.022	-	-	536.627	587.885	-	-	-	1.723	10.257.536	11.669.230

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmentos no período de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (iii)		Hospitais e Oncologia		Outros		Total dos resultados de operações continuadas (ii)		Operações descontinuadas (i)	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	2.032.084	1.854.757	-	116.174	192.375	447.065	-	48.929	2.223.502	2.465.933	-	360
Custo dos serviços prestados	(1.467.041)	(1.334.619)	-	(79.862)	(136.536)	(281.620)	-	(38.412)	(1.602.620)	(1.733.521)	(86)	(110)
Lucro (prejuízo) bruto	**565.043**	**520.138**	**-**	**36.312**	**55.839**	**165.445**	-	**10.517**	**620.882**	**732.412**	**(86)**	**250**
Despesas operacionais, líquidas	(335.613)	(127.804)	-	(15.484)	(37.824)	(66.883)	-	(9.107)	(373.437)	(219.277)	(266)	(256)
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	**229.430**	**392.334**	**-**	**20.828**	**18.015**	**98.562**	**-**	**1.410**	**247.445**	**513.135**	**(352)**	**(6)**
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(18.406)	(67.101)	(18.406)	(67.101)	-	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(311.125)	(289.032)	-	(2.294)	5.312	(21.418)	-	(216)	(305.813)	(312.960)	4.046	(2.434)
Imposto de renda e contribuição social	48.332	(275.112)	-	(5)	(6.458)	(30.773)	-	(392)	41.874	(306.282)	-	2
Lucro (prejuízo) por segmento	**(33.363)**	**(171.810)**	**-**	**18.529**	**16.869**	**46.371**	**(18.406)**	**(66.299)**	**(34.900)**	**(173.208)**	**3.694**	**(2.438)**

(i) Resultado das operações descontinuadas excluídos do resultado da Companhia.
(ii) Valores líquidos das eliminações entre segmentos
(iii) O segmento Diagnósticos – Operações Internacionais foi vendido em 30 de setembro de 2025 (vide nota explicativa nº 2.e das Demonstrações Financeiras de 2025 emitidas em 26 de março de 2026).

30 Riscos e instrumentos financeiros

a) Gestão de riscos

A Administração da Companhia entende que os principais fatores de risco os quais estão expostas são risco de mercado, de câmbio, de taxa de juros, de crédito e de liquidez. Esses riscos são inerentes às atividades e são direcionados por meio de políticas internas e são monitorados através de relatórios periódicos.

a.1) Risco de liquidez

O Grupo DASA gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, conforme o seguinte direcionamento:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas.

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado versus orçado.

c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que o Grupo DASA repõe em curtíssimo prazo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento.

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria procura manter entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo DASA sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra os vencimentos dos passivos financeiros não circulantes consolidados contratados (não descontados) e, portanto, podem não ser iguais aos valores contabilizados na data-base:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30/06/2026

Operação	Nota explicativa	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos	30	4.294	6.585	129.282	153.356	293.517
Fornecedores	14	20.513	-	-	-	20.513
Empréstimos e financiamentos	15	-	248.588	-	-	248.588
Debêntures	16	385.741	633.790	1.275.259	2.524.938	4.819.728
Arrendamentos	13	191.414	193.240	166.627	140.504	691.785
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	281.408	-	-	281.408
		601.962	**1.363.611**	**1.571.168**	**2.818.798**	**6.355.539**

31/12/2025

Operação	Nota explicativa	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	Total
Instrumentos financeiros derivativos	30	5.162	5.810	115.123	135.148	261.243
Fornecedores	14	22.901	-	-	-	22.901
Empréstimos e financiamentos	15	-	248.249	-	-	248.249
Debêntures	16	1.050.227	267.124	4.166.863	-	5.484.214
Arrendamentos	13	97.928	143.127	180.792	331.452	753.299
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	19.018	5.525	-	-	24.543
		1.195.236	**669.835**	**4.462.778**	**466.600**	**6.794.449**

a.2) Risco cambial

As operações da Companhia e de suas controladas são realizadas no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Companhia e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio.

A Companhia e suas controladas utilizam, se necessário, instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial, quando aplicável, devem possuir montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos de proteção cambial em aberto pois, substancialmente, não possuía transações em moeda estrangeira.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. Os equivalentes de caixa (vide nota explicativa nº 5) são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI e as captações são principalmente oriundas de empréstimos e financiamentos (vide nota explicativa nº 15) e debêntures (vide nota explicativa nº 16). A Companhia e suas controladas procuram manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros em taxas de juros flutuantes e, quando necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos para atingir esse objetivo.

a.3.1) Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros

A Companhia utiliza de instrumentos financeiros somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado).

Com a finalidade de verificar a sensibilidade no caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, nos empréstimos e financiamentos e nas debêntures em relação a exposição das taxas de juros, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%. Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção à taxa de juros em Reais em 30 de junho de 2026, a Companhia utilizou a curva futura do contrato DI x Pré e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") da B3 nesta data para os vencimentos de cada instrumento de proteção e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada e do IPCA do cenário provável.

Para cada cenário foi calculada o resultado financeiro, levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2027, excluindo a incidência de tributos. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações financeiras vinculadas que garantem os pagamentos de demandas judiciais que vierem a ser exigidos de companhias adquiridas, R$ 2.385 em 30 de junho de 2026, não foram consideradas nesta projeção.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Saldo em 30/06/2026	Nota explicativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25% de aumento	Cenário III 50% de aumento
Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	958.701	5	CDI	114.000	142.501	171.001
Rentabilidade das aplicações financeiras - %	0,0%			99,5%	99,5%	99,5%
Caixa e equivalentes de caixa aplicado – (% vs caixa total)	0,0%			83,9%	83,9%	83,9%
Debêntures	(5.892.253)	16	CDI	(966.024)	(1.175.935)	(1.385.847)
Spread das debêntures - %	0,0%			2,1%	2,1%	2,1%
Empréstimos e financiamentos	(266.182)	15	CDI	(46.822)	(56.304)	(65.787)
Spread dos empréstimos - %	0,0%			3,3%	3,3%	3,3%
Instrumentos derivativos – proteção de taxa de juros	(282.843)			(205.186)	(215.597)	(226.392)
Exposição líquida – despesa financeira	**(5.482.577)**		**CDI**	**(1.104.032)**	**(1.305.335)**	**(1.507.025)**
Taxa sujeita à variação			CDI	14,3%	17,8%	21,4%

Operação	Saldo em 31/12/2025	Nota explicativa	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25% de aumento	Cenário III 50% de aumento
Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	2.665.170	5	CDI	373.024	466.279	559.535
Rentabilidade das aplicações financeiras - %				98,9%	98,9%	98,9%
Caixa e equivalentes de caixa aplicado – (% vs caixa total)				94,4%	94,4%	94,4%
Debêntures	(7.366.628)	16	CDI	(1.255.417)	(1.531.665)	(1.807.914)
Spread das debêntures - %				2,0%	2,0%	2,0%
Empréstimos e financiamentos	(267.894)	15	CDI	(49.132)	(59.178)	(69.224)
Spread dos empréstimos - %				3,3%	3,3%	3,3%
Instrumentos derivativos – proteção de taxa de juros	(255.883)			6.776	(77.099)	(145.913)
Exposição líquida – despesa financeira	**(5.225.235)**		**CDI**	**(924.749)**	**(1.201.663)**	**(1.463.516)**
Taxa sujeita à variação			CDI	15,0%	18,7%	22,5%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão do IPCA de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Contrato de troca de taxas "Swap" (IPCA para CDI)	Valor nominal	Saldo 30/06/2026	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 30/06/2026
XP	419.184	507.406	IPCA+6,60%	CDI+1,05%	24/05/2023	15/10/2029	(81.226)
Itaú	247.482	299.653	IPCA+6,75%	CDI+1,22%	11/11/2022	15/10/2032	13.676
XP	124.430	144.729	IPCA+7,34%	CDI+1,96%	01/02/2024	15/01/2031	(23.158)
XP	210.090	244.633	IPCA+7,61%	CDI+2,13%	01/02/2024	16/01/2034	(48.862)
							(139.570)

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão de taxas pré-fixadas de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Contrato de troca de taxas "Swap" (Pré para CDI)	Valor nominal	Saldo 30/06/2026	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 30/06/2026
XP	551.248	580.414	Pré - 12,30%	CDI+1,97%	01/02/2024	15/01/2029	(53.480)
Itaú	690.427	728.537	Pré - 12,85%	CDI+2,36%	02/02/2024	15/01/2031	(89.793)
							(143.273)

Os saldos dos contratos de instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

Consolidado	30/06/2026			31/12/2025		
Swap	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo	-	13.676	13.676	-	9.568	9.568
Passivo	(3.002)	(293.517)	(296.519)	(4.208)	(261.243)	(265.451)
	(3.002)	**(279.841)**	**(282.843)**	**(4.208)**	**(251.675)**	**(255.883)**

Os instrumentos financeiros derivativos acima demonstrados tem os mesmos prazos e fluxos de pagamento das dívidas objeto para as quais foram contratados com objetivo de converter os indexadores originais para CDI.

a.4) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas correm riscos de crédito da contraparte são representados, substancialmente, pelas disponibilidades (caixa e bancos) (vide nota explicativa nº 5) e aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos e contas a receber (vide nota explicativa nº 6).

a.4.1) Risco de crédito de contrapartes

Este risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem alguma exposição. A Companhia e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, com diversificação mínima de contrapartes. As instituições devem possuir grau de investimento mínimo atribuído por agências de riscos de créditos especializadas.

a.4.2) Risco de crédito de clientes

O risco de crédito de clientes é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito nas contas a receber de clientes está divulgado na nota explicativa nº 6 e a concentração na carteira de clientes está divulgada na nota explicativa nº 24.

a.5) Riscos climáticos

O risco climático é um risco transversal que pode ser um agravante para os tipos de riscos tradicionais que gerenciamos no curso normal dos negócios, incluindo, sem limitação, os riscos descritos anteriormente.

Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados por riscos, tais como, mas não limitados a: (i) escassez de insumos e matérias-primas pode causar aumento de custos, aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento e restrições ou mudanças nas atividades de produção; (ii) gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; (iii) regulamentos associados à precificação de carbono e padrões de emissão de gases de efeito estufa podem causar restrições e aumento do custo dos serviços; (iv) aumento do preço dos serviços e/ou redução da margem de lucro; (v) aumento dos custos associados às adequações na produção em decorrência de restrições na legislação sobre o uso dos recursos hídricos; (vi) dificuldades de acesso aos ativos ou escassez de matérias-primas; (vii) perda de receita em função da retirada de serviços menos sustentáveis do portfólio; e (viii) redução da demanda por serviços devido a mudanças nas preferências dos clientes.

A Administração não identificou nenhum impacto contábil neste momento e nenhuma divulgação adicional.

b) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia é efetuada com base em diferentes índices de alavancagem financeira, incluindo o que corresponde a dívida líquida consolidada dividida pela soma da dívida líquida consolidada e o patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores em controladas. A dívida líquida corresponde aos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, saldos positivos e negativos dos instrumentos financeiros derivativos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	30/06/2026	31/12/2025
Total da dívida bruta	6.158.435	7.634.522
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(958.701)	(2.665.170)
Saldo líquido operações de derivativos	282.843	255.883
Dívida líquida	**5.482.577**	**5.225.235**
Patrimônio líquido	6.840.369	6.865.116
Total do capital	12.322.946	12.090.351
Índice de alavancagem financeira	**44,5%**	**43,2%**

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliaram a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu gerenciamento conforme abaixo:

• Custo amortizado: ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

• Mensurados ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.

• Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: o Grupo DASA não classificou nenhum ativo financeiro como mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem fornecedores, demais contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção.

• Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

• Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e tanto os juros e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros derivativos.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis à captação de recursos de financiamentos ou emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

c.1) Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Caso contrário, o valor justo foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das demonstrações financeiras. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, pode-se utilizar de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – Informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os valores justos e os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos derivativos e a hierarquia de valor justo para cada classe de instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Em 30 de junho de 2026		Valor contábil			
Ativos financeiros	Nota explicativa	Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	41.030	-	41.030
Operações compromissadas e CDBs	5	-	428.269	-	428.269
Contas a receber de clientes	6	-	1.629.014	-	1.629.014
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.245	-	Nível 2	2.245
Total		**2.245**	**2.098.313**		**2.100.558**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	266.182		283.895
Debêntures	16	-	5.892.253	-	6.024.329
Fornecedores	14	-	750.521	-	750.521
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	274.249	-	274.249
Passivos de arrendamentos	13	-	844.207	-	844.207
Contraprestação contingente	19	-	14.816	-	14.816
Instrumentos financeiros derivativos		282.843	-	Nível 2	282.844
Total		**282.843**	**8.042.228**		**8.474.861**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Em 31 de dezembro de 2025

Ativos financeiros	Nota explicativa	Valor contábil: Mens. ao valor justo por meio do resultado	Valor contábil: Custo amortizado	Nível	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5.666	-	5.666
Operações compromissadas e CDBs	5	-	2.078.196	-	2.078.196
Contas a receber de clientes	6	-	1.425.271	-	1.425.271
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.163	-	Nível 2	2.163
Total		**2.163**	**3.509.133**		**3.511.296**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	267.894		287.881
Debêntures	16	-	7.366.628	-	7.256.699
Fornecedores	14	-	670.056	-	670.056
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	272.703	-	272.703
Passivos de arrendamentos	13	-	838.694	-	838.694
Contraprestação contingente	19	-	16.013	-	16.013
Instrumentos financeiros derivativos		255.883	-	Nível 2	255.883
Total		**255.883**	**9.431.988**		**9.597.929**

Consolidado

Em 30 de junho de 2026

Ativos financeiros	Nota explicativa	Valor contábil: Mens. ao valor justo por meio do resultado	Valor contábil: Custo amortizado	Nível	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	154.507	-	154.507
Operações compromissadas e CDBs	5	-	803.635	-	803.635
Aplicações financeiras		-	559	-	559
Contas a receber de clientes	6	-	2.416.602	-	2.416.602
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.385	-	Nível 2	2.385
Total		**2.385**	**3.375.303**		**3.377.688**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	266.182	-	283.895
Debêntures	16	-	5.892.253	-	6.024.329
Fornecedores	14	-	959.517	-	959.517
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	216.050	-	216.050
Passivos de arrendamentos	13	-	1.217.431	-	1.217.431
Contraprestação contingente	19	-	73.858	-	73.858
Instrumentos financeiros derivativos		282.843	-	Nível 2	282.843
Total		**282.843**	**8.625.291**		**9.057.923**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025		Valor contábil			
Ativos financeiros	Nota explicativa	Mens. ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	149.415	-	149.415
Operações compromissadas e CDBs	5	-	2.515.755	-	2.515.755
Contas a receber de clientes	6	-	2.115.448	-	2.115.448
Aplicações financeiras vinculadas	19	2.301	-	Nível 2	2.301
Total		**2.301**	**4.780.618**		**4.782.919**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	15	-	267.894	-	287.881
Debêntures	16	-	7.366.628	-	7.256.699
Fornecedores	14	-	889.140	-	889.140
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	-	214.503	-	214.503
Passivos de arrendamentos	13	-	1.207.404	-	1.207.404
Contraprestação contingente	19	-	75.055	-	75.055
Instrumentos financeiros derivativos		255.883	-	Nível 2	255.883
Total		**255.883**	**10.020.624**		**10.186.565**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Partes relacionadas

A Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizados entre (i) a Companhia e (ii) suas controladas e controlada em conjunto

	Ativo circulante - Contas a receber de clientes		Ativo circulante - Outros ativos		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita operacional líquida		Custos dos serviços prestados	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	4.572	21.453	-	-	-	-	19.872	10.734	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	-	-	-	-	1.314	1.314	-	-	-	-
CPClin - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda.	58	55	-	-	-	-	67	166	-	-
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	216	274
Delboni Medicina Diagnóstica S.A.	4.665	13.627	-	-	-	4.310	13.048	11.935	26.819	23.687
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.	-	389	-	-	-	-	15	42	-	-
Genera Serviços Laboratoriais Ltda.	-	-	-	-	949	3.503	-	-	5.117	3.895
Genia Argentina S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	-	1.284	-	-
Genia Chile S.A. (c)	-	281	-	-	-	-	-	14	-	-
HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar	306	289	-	-	-	-	1.821	888	-	-
Hospital São Domingos Ltda. (b)	81	84	-	2.700	-	-	-	104	-	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (d)	46	255	3.539	5.110	1.067	3.932	6.757	29.640	10.617	7.235
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda.	-	19	-	-	-	-	-	41	-	-
Itulab Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	1.310	1.572	-	-	-	-	1.058	962	-	-
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	3.554	3.537	-	-	-	-	250	341	-	-
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	1.029	576	-	-	-	-	1.447	82	-	-
Laboratório Chromatox Ltda.	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Laboratório Exame de Análises Clínicas Ltda.	3.099	1.420	-	-	-	-	3.665	2.941	-	-
Mantris Gestão em Saúde Corporativa Ltda.(b)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Nobeloy S.A. (c)	-	477	-	-	-	-	-	-	-	-
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	342	609	-	-	-	-	1.117	2.004	-	-
Previlab Análises Clínicas Ltda.	12.349	32.265	-	-	-	-	6.436	6.288	-	-
Ruggeri & Piva Ltda.	2.292	2.260	-	-	-	-	1.035	1.000	-	-
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A.	1.941	3.675	-	-	-	-	513	6.607	-	-
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	1.016	5.297	-	-	-	2.965	957	852	18.292	14.690
	36.660	**88.140**	**3.539**	**7.810**	**3.332**	**16.026**	**58.058**	**75.927**	**61.061**	**49.781**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.
(b) Controlada vendida em 2025.
(c) Operação descontinuada (vide nota explicativa nº 33)
(d) Com o fechamento do Acordo de Associação ocorrida em 1 de abril de 2025, a Ímpar deixou de ser uma controlada da DASA e passou a ser um empreendimento controlado em conjunto.

As transações com partes relacionadas acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas. A partir do Acordo de Associação as transações com Ímpar não são eliminadas.

b) Partes relacionadas - Ativo não circulante

Contrato de mútuo entre a Companhia e suas controladas:	Taxa remuneratória	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	120% do CDI	28/09/2028	5.895	5.445
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	120% do CDI	31/12/2026	-	239
Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. (a)	120% do CDI	25/11/2026	-	10.431
Genera Serviços Laboratoriais Ltda.	120% do CDI	10/07/2026	97.047	69.701
HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar	120% do CDI	07/07/2027	35.347	32.648
Instituto de Hematologia de S.J.R Preto Ltda. (a)	120% do CDI	19/01/2027	-	8.373
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	120% do CDI	29/11/2027	2.649	2.447
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	120% do CDI	20/09/2027	775	716
Laboratório Nobel S.A. e controladas	120% do CDI	31/12/2028	11.207	10.351
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. e controladas	120% do CDI	30/09/2027	8.195	7.570
			161.115	**147.921**

(a) Empresas incorporadas na DASA em maio de 2026.

Os contratos de mútuo entre a Companhia e suas controladas geraram uma receita financeira, eliminada no processo de consolidação, de R$ 44.523 para o período findo em 30 de junho de 2026 (R$ 43.471 para o período findo em 30 de junho de 2025).

c) Partes relacionadas - Os saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a receber pela DASA de suas controladas estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.	69	69
Científicalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	26.118	26.749
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	771	1.037
CPClin - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda.	891	792
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda	1.565	1.187
Delboni Medicina Diagnóstica S.A.	10.285	23.026
Innova Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	230	230
Itulab - Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	587	680
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	125	125
Laboratório Chromatox Ltda.	3.084	3.060
Marimed Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	659	659
Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.	1.061	1.091
Previlab Análises Clínicas Ltda.	6.464	6.464
	51.909	**65.169**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Partes relacionadas - Ativo circulante

A Companhia repassa despesas corporativas para as controladas, as quais são incorridas e assumidas inicialmente pela Companhia e posteriormente compartilha entre as controladas por meio de um rateio. Os valores foram contabilizados na rubrica de partes relacionadas no ativo circulante, totalizando R$ 359.238 em 30 de junho de 2026 (R$ 440.609 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a Companhia tem contabilizado saldos de serviços médicos especializados compartilhados com a sua controlada Delboni Medicina Diagnóstica S.A., que foram registrados na rubrica de partes relacionadas no ativo circulante, no montante de R$ 63.450 em 30 de junho de 2026 (R$ 63.450 em 31 de dezembro de 2025).

e) Partes relacionadas - Passivo não circulante

	Taxa remuneratória	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Contrato de mútuo				
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	120% do CDI	31/12/2027	30.976	26.111
Previlab Análises Clínicas Ltda.	120% do CDI	16/12/2027	70.573	65.184
Saúde Santa Celina Assistência Médica S.A.	120% do CDI	20/12/2027	46.924	25.227
			148.473	**116.522**

f) Remuneração ao pessoal chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro abaixo:

	30/06/2026			30/06/2025		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração fixa (Salário/Pró-labore)	2.179	8.190	10.369	3.834	10.353	14.187
Remuneração variável	-	27.335	27.335	-	24.261	24.261
Remuneração baseada em ações	975	1.981	2.956	2.031	3.172	5.203
TOTAL	**3.154**	**37.506**	**40.660**	**5.865**	**37.786**	**43.651**
Benefícios	-	417	417	-	294	294
Número de membros (média)	7	11		7	11	

A remuneração fixa inclui salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário, encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa).

A remuneração variável inclui bônus de desempenho de curto e longo prazo, de contratação e rescisão. Os benefícios incluem assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e ajuda de custo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos planos de opções de ações dos Administradores estão divulgadas na nota explicativa nº 22.

g) Outros saldos com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, em condições de continuidade, e estão apresentadas a seguir:

Parte relacionada	Atividade	Saldos a pagar em 30/06/2026	Saldos a pagar em 31/12/2025	Despesas em 30/06/2026	Despesas em 30/06/2025
3G Empreendimentos E Participações Ltda. (1)	Compra e venda de imóveis próprios	-	-	-	(2.475)
AEC Consultores Ltda.	Consultoria e assessoria	-	(17)	(137)	(185)
Agaesse Servicos Ltda. (2)	Prestador de serviços	-	-	-	(60)
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	Locação de imóvel	(42)	(40)	(242)	(201)
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	(202)	(232)	(1.303)	(1.374)
César Antonio Biazio Sanches	Locação de imóvel	(7)	(7)	(45)	(50)
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	Prestador de serviços	-	(174)	-	(6)
Copa Serviços De Coleta E Diagnósticos Ltda.	Prestador de serviços	(141)	(127)	(943)	(894)
Coupa Software Brasil Ltda. (3)	Prestador de serviços	-	-	-	(2.484)
DMG Laboratório Médico Ltda.	Prestador de serviços	(141)	(132)	(730)	(749)
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	Prestadora de serviços	(758)	(782)	(2.241)	(15.682)
ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(798)	(1.108)
Edan Servicos De Coleta.	Contrato de prestação de franquia	(240)	(173)	(1.432)	(1.180)
Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	Contrato de prestação de franquia	(499)	(414)	(2.475)	(2.242)
Fernandes Oncologia (1)	Atividade médica ambulatorial	-	-	-	(882)
FL Pediatria e Puericultura Ltda. (1)	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	-	-	-	(54)
HRO - Hospital de Referência Oftalmológica Ltda. (2)	Atividades de atendimento em pronto-socorro	-	-	-	(137)
José de Oliveira Domingues	Locação de imóvel	(21)	(21)	(125)	(124)
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	Consultoria e assessoria	-	(17)	(132)	(99)
Localiza Rent a Car S.A. (4)	Locação de veículos	-	(261)	-	(123)
Mega Copa Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(64)	(68)	(446)	(445)
Meier Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(47)	(44)	(389)	(351)
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda. (1)	Locação de imóvel	-	-	-	(29.071)
Pechincha Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.	Prestadora de serviços	(176)	(166)	(925)	(967)
Pesmed – Pesq. e Serv. Médicos Ltda. (3)	Prestação de serviços médicos	-	-	-	(361)
Phd Serviços de Coleta Ltda.	Prestadora de serviços	(156)	(183)	(957)	(893)
PTR14 Investimentos Imobiliários S.A. (1)	Locação de imóvel	-	-	-	(6.805)
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	Locação de imóvel	(1.284)	(2.043)	(11.498)	(12.357)
RMR Ressonância Magnética Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(709)	(1.119)
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda. (1)	Locação de imóvel	-	-	-	(1.103)
Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	Prestação de serviços médicos	-	-	(58)	(58)
Veloso Machado Cruz Assistência Médica (3)	Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-	(242)
VIDA - Posto de Coleta Ltda. (3)	Contrato de prestação de franquia	-	(149)	-	(865)
VK Saúde (3)	Atividades de profissionais da área de saúde	-	-	-	(414)
		(3.778)	**(5.050)**	**(25.585)**	**(85.160)**

(1) Com a formação de Rede Américas, a DASA e suas controladas deixaram de ser parte dessas transações.
(2) DASA deixou de ser parte dessas transações com o desinvestimento do HSD.
(3) Deixaram de ser partes relacionadas devido a saída de executivos da Companhia que tinham algum vínculo com a parte relacionada.
(4) Acionista da DASA não é mais conselheiro da companhia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Cobertura de seguros (não revisado)

Em 30 de junho de 2026 o total de cobertura de seguros era de R$ 1.768.982, sendo R$ 721.230 para danos materiais, R$ 158.000 para lucros cessantes, R$ 7.000 para responsabilidade civil, R$ 150.000 para responsabilidade profissional dos diretores (D&O), R$ 11.100 para Erros e Omissões (E&O), R$ 546.000 para garantias contratuais, processos tributários, trabalhistas e cíveis e R$ 175.652 para coberturas adicionais/diversas.

33 Operações descontinuadas

Os ativos e passivos referentes à Nobeloy S.A., Optiren S.A., Genia Argentina e Genia Chile SPA estão apresentados como operações descontinuadas, após a aprovação da descontinuidade desses negócios. As operações destas empresas foram totalmente encerradas ficando pendente apenas questões jurídicas e burocráticas, como encerramento de contratos de aluguéis e contas bancárias, para a conclusão do fechamento das empresas. A Genia Chile SPA foi completamente encerrada no 1º trimestre de 2026.

Abaixo segue composição do balanço patrimonial e demonstração de resultado das operações descontinuadas:

30/06/2026

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Eliminações	Total
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	65	23	3.694	19	-	3.801
Tributos a recuperar	664	-	-	-	-	664
Outros ativos	-	-	188	-	-	188
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	**729**	**23**	**3.882**	**19**	**-**	**4.653**
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Tributos diferidos	-	-	1.071	-	-	1.071
Partes relacionadas	-	5	-	-	(5)	-
Outros créditos	2	-	-	-	-	2
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**2**	**5**	**1.071**	**-**	**(5)**	**1.073**
TOTAL DO ATIVO	**731**	**28**	**4.953**	**19**	**(5)**	**5.726**
PASSIVO CIRCULANTE						
Partes relacionadas	2	-	-	-	(2)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	1.219	-	-	1.219
Impostos e contribuições a recolher	12	-	-	-	-	12
Outras contas a pagar e provisões	-	36	-	-	(36)	-
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	**14**	**36**	**1.219**	**-**	**(38)**	**1.231**
TOTAL DO PASSIVO	**14**	**36**	**1.219**	**-**	**(38)**	**1.231**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2025

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Eliminações	Total
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	235	-	100	21	-	356
Aplicações financeiras	-	-	4.072	-	-	4.072
Contas a receber de clientes	13	8.330	-	-	-	8.343
Tributos a recuperar	859	-	-	-	-	859
Outros ativos	298	251	94	-	-	643
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	**1.405**	**8.581**	**4.266**	**21**	**-**	**14.273**
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Tributos diferidos	-	-	1.156	-	-	1.156
Partes relacionadas	4.757	551	-	-	(5.308)	-
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**4.757**	**551**	**1.156**	**-**	**(5.308)**	**1.156**
Investimentos	-	6	-	-	-	6
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**6**	**-**	**-**	**-**	**6**
TOTAL DO ATIVO	**6.162**	**9.138**	**5.422**	**21**	**(5.308)**	**15.435**
PASSIVO CIRCULANTE						
Fornecedores	153	19	703	-	-	875
Obrigações sociais e trabalhistas	671	31	179	-	-	881
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	4.595	-	-	4.595
Outras contas a pagar e provisões	11.463	4	2.479	-	(3.139)	10.807
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	**12.287**	**54**	**7.956**	**-**	**(3.139)**	**17.158**
TOTAL DO PASSIVO	**12.287**	**54**	**7.956**	**-**	**(3.139)**	**17.158**

30/06/2026

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Eliminações	Total
Custo dos serviços prestados	(57)	(7)	(88)	-	-	(152)
Lucro (prejuízo) bruto	**(57)**	**(7)**	**(88)**	**-**	**-**	**(152)**
Despesas gerais e administrativas	(8.091)	(833)	(419)	-	-	(9.343)
Outras despesas e receitas, líquidas	759	(482)	(23)	-	-	254
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	**(7.389)**	**(1.322)**	**(530)**	**-**	**-**	**(9.241)**
Receitas financeiras	11	7	4.058	-	-	4.076
Despesas financeiras	(2)	(3)	(7)	-	-	(12)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**9**	**4**	**4.051**	**-**	**-**	**4.064**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(7.380)**	**(1.319)**	**3.521**	**-**	**-**	**(5.177)**
Lucro (prejuízo) do período	**(7.380)**	**(1.319)**	**3.521**	**-**	**-**	**(5.177)**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30/06/2025

	Nobeloy	Optiren	Genia Argentina	Genia Chile	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	-	-	527	386	-	913
Custo dos serviços prestados	(100)	(5)	(460)	(18)	343	(240)
Lucro (prejuízo) bruto	**(100)**	**(5)**	**67**	**368**	**343**	**673**
Despesas gerais e administrativas	(23)	-	(66)	(828)	-	(917)
Outras despesas e receitas, líquidas	-	-	-	548	-	548
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas, impostos	**(123)**	**(5)**	**1**	**88**	**343**	**304**
Receitas financeiras	48	-	393	5	-	446
Despesas financeiras	(47)	(1.303)	(2.675)	-	-	(4.025)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**1**	**(1.303)**	**(2.282)**	**5**	**-**	**(3.579)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(122)**	**(1.308)**	**(2.281)**	**93**	**343**	**(3.275)**
Lucro (prejuízo) do período	**(122)**	**(1.308)**	**(2.281)**	**93**	**343**	**(3.275)**

34 Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas de acordo com o CPC 03 (R2)/IAS 07 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e apresentadas pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas apresentam os juros pagos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos nas atividades operacionais e os dividendos recebidos nas atividades de investimentos.

Abaixo estão demonstradas as principais transações que não envolvem efeito caixa:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Aquisições de ativo imobilizado e intangível:					
Total de aquisições imobilizado e intangível	11 e 12	75.982	72.963	83.280	123.011
Com efeito caixa		58.484	65.786	64.178	115.567
Sem efeito caixa		17.498	7.177	19.102	7.444
Arrendamentos sem efeito caixa - adições e remensurações	13				
Direito de uso		107.595	68.744	137.192	359.652
Passivo de arrendamentos		(107.595)	(68.744)	(137.192)	(359.652)

35 Eventos subsequentes

a) Emissão de debêntures

Em 20 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + *spread* de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de *covenants* são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

b) Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da debênture abaixo relacionada:

Emissão	Valor do principal	Valor total, incluindo juros e prêmio
16ª (décima sexta)	**679.755**	**708.349**

c) Incorporação

Visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, a Companhia realizou em 3 de agosto de 2026 a incorporação da controlada Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.

A Companhia ressalta (a) a inaplicabilidade do art. 264 da Lei nº 6.404/76, visto que não houve relação de substituição nas incorporações; e (b) ausência de direito de recesso para os acionistas da Companhia em função das incorporações.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rafael Lucchesi
Presidente

Rafael Bossolani
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Patricia Aparecida Vieira
Diretora de Controladoria

Erika Skirda Pamplona
Gerente Sênior de Controladoria
CRC SP-257111/O-9



Divulgação de Resultados

2T26

São Paulo, Brasil, 13 de agosto de 2026

A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **segundo trimestre de 2026**.

Webcast

14 de agosto de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

Mensagem da Administração 5
Destaques 2T26 6
Diagnósticos 7
Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD) 10
Rede Américas 12
Despesas comerciais, gerais e administrativas 17
EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido 18
Investimentos 20
Fluxo de Caixa 21
Endividamento 22
Agenda ESG 25
Anexos 27

Considerações iniciais

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 2T25 se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 2T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 2T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantris, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025 (“2T25 Escopo Atual”).

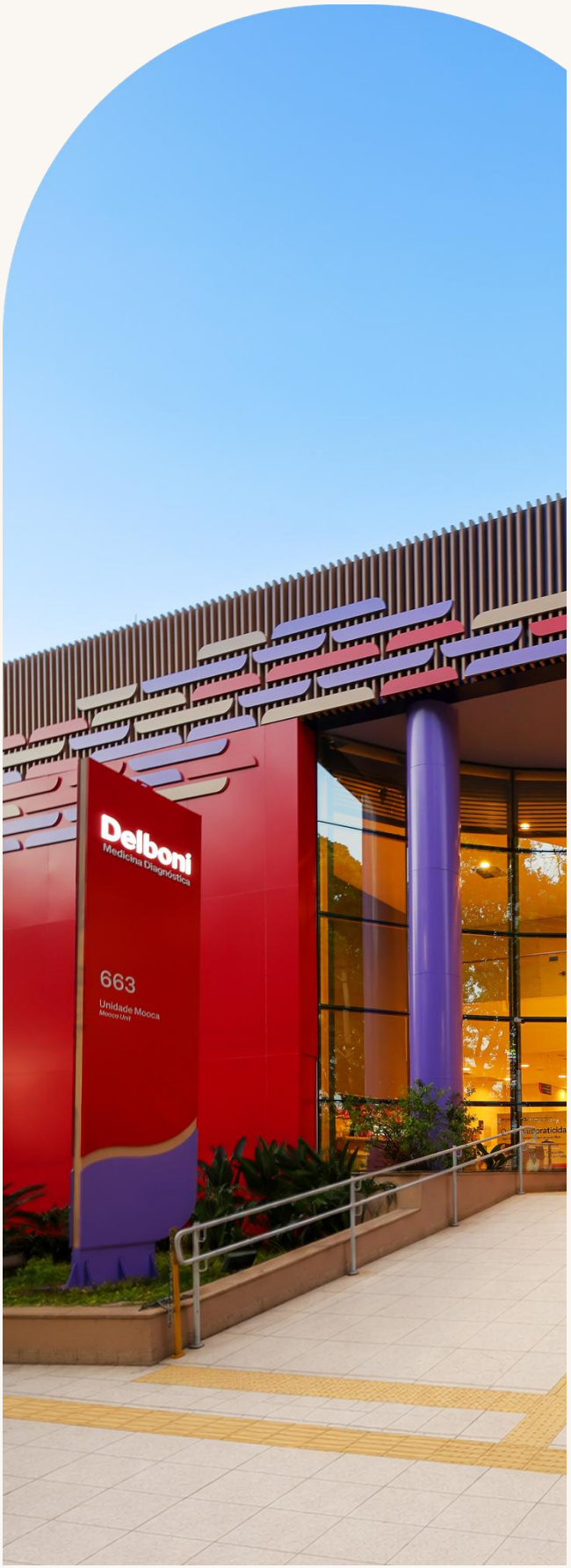
Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando aqui.

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam declarações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores https://www.dasa3.com.br/.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2026 avançando de forma consistente na estratégia de simplificação, crescimento rentável e fortalecimento financeiro da Dasa. Os resultados do período reforçam a evolução do nosso atual perímetro operacional, combinando crescimento de receita, ganhos de eficiência, maior geração de caixa e avanços na desalavancagem. Seguimos construindo uma Companhia mais focada, eficiente e preparada para criar valor de forma sustentável para todos os nossos *stakeholders*.

O EBITDA consolidado atingiu R$446 milhões no 2T26, crescimento de 53% em relação ao 2T25 em escopo comparável, com expansão de margem de 5,8 p.p.. Este avanço foi impulsionado pelo crescimento de 8% na receita bruta, que totalizou R$2,4 bilhões, combinado à captura contínua de ganhos de eficiência operacional, melhor utilização da capacidade instalada e disciplina na gestão de custos e despesas.

A geração de caixa permanece como um dos principais pilares da nossa estratégia financeira. No trimestre, a geração de caixa livre totalizou R$292 milhões, refletindo os avanços contínuos na gestão do capital de giro combinados com a maior disciplina e menor nível de intensidade de capital do atual perímetro operacional da Companhia. Encerramos o trimestre com redução de R$23 milhões na dívida líquida, dando continuidade à trajetória de desalavancagem. A alavancagem financeira, calculada conforme os critérios dos *covenants*, encerrou o trimestre em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA.

Esse fortalecimento também se reflete na gestão ativa do nosso passivo. No mês de julho, concluímos a 23ª emissão de debêntures, no montante de R$700 milhões, destinada ao resgate antecipado da 16ª emissão. A operação alongou o perfil de vencimentos da Companhia e deixou integralmente endereçadas as obrigações financeiras com vencimentos em 2026 e 2027, ampliando nossa flexibilidade financeira e reforçando as condições para a continuidade da execução da estratégia.

Paralelamente à evolução financeira, continuamos fortalecendo a combinação entre excelência médica, inovação e experiência do paciente. Seguimos investindo em tecnologia, inteligência de dados e ferramentas digitais que aprimoram a jornada dos pacientes, ampliam a produtividade operacional e aumentam a precisão dos serviços diagnósticos. Essa integração entre eficiência operacional e excelência assistencial é essencial para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo.

A Rede Américas também apresentou evolução relevante no trimestre, em linha com o plano estratégico estabelecido. O crescimento da receita líquida foi de 12% e o EBITDA avançou 39% na comparação com o 2T25, refletindo avanços nos principais indicadores operacionais e financeiros. O desempenho foi impulsionado pela captura de sinergias, evolução do mix de atendimento e melhor utilização da capacidade instalada.

Entramos na segunda metade de 2026 com uma Companhia mais sólida e preparada para capturar as oportunidades de crescimento do nosso negócio principal. Permaneceremos disciplinados na execução da nossa estratégia, comprometidos com a geração consistente de caixa, a alocação eficiente de capital e a criação de valor para pacientes, médicos, parceiros e acionistas. Os resultados alcançados até aqui reforçam nossa confiança na capacidade de execução do nosso time e na construção de uma Dasa cada vez mais forte e resiliente.

A DIRETORIA.

Destaques 2T26

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual [1]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual	Δ
Receita bruta consolidada	**2.414**	**2.692**	**-10%**	**2.236**	**8%**	**4.815**	**4.341**	**11%**
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9%	2.020	9%	4.404	3.926	12%
Hospitais e Oncologia Nordeste	208	216	-4%	216	-4%	410	415	-1%
Operações desinvestidas[2]	-	455	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Margem bruta (%)	***27,9%***	***29,7%***	***-1,8 p.p.***	***28,3%***	***-0,4 p.p.***	***30,7%***	***29,6%***	***1,1 p.p.***
EBITDA consolidado	**446**	**738**	**-40%**	**292**	**53%**	**1.019**	**738**	**38%**
Margem EBITDA consolidado (%)	*20,1%*	*29,9%*	*-9,9 p.p.*	*14,2%*	*5,8 p.p.*	*22,9%*	*18,5%*	*4,4 p.p.*
Geração operacional de caixa[3]	**347**	**44**	**685%**	**-**	**-**	**368**	**-**	n.a.
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	**59**	**77**	**-18**	**66**	**-7**	**59**	**66**	**-7**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.623**	**7.342**	**-23%**	**-**	**-**	**5.623**	**-**	**-**
***Covenant* alavancagem[4]**	**3,4x**	**2,6x**	**0,8x**	**-**	**-**	**3,4x**	**-**	**-**

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das Demonstrações Financeiras entre os períodos.

- **Receita de Diagnósticos Nacional cresceu +9% no 2T26 e 12% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, impulsionada pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos segmentos premium, B2B e atendimento domiciliar
- **Hospitais e Oncologia NE apresentaram variação de -4% no 2T26 e -1% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, refletindo a estratégia de qualificação da receita e foco em rentabilidade
- **Margem bruta consolidada atingiu 27,9% no 2T26, em linha com o Escopo Atual, e 30,7% nos 6M26, expansão de 1,1 p.p.**, refletindo disciplina operacional, captura de eficiências e gestão rigorosa de custos
- **EBITDA consolidado cresceu 53% no 2T26 e 38% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, com expansão de margem de 5,8 p.p. e 4,4 p.p., respectivamente, refletindo a combinação de crescimento e ganho de eficiência operacional
- **A geração operacional de caixa atingiu R$347 milhões no 2T26 e R$368 milhões nos 6M26,** refletindo maior eficiência na gestão do capital de giro, com redução de 7 dias no ciclo de conversão de caixa
- **A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis recuou 23%** em relação ao 2T25, enquanto a alavancagem financeira encerrou o 2T26 em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA, conforme critérios dos *covenants*.

[1] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos formação da JV), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[2] Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a Dasa deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.
[3] Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.
[4] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual[5]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual[6]	Δ
Receita bruta	**2.207**	**2.138**	**3,2%**	**2.020**	**9,2%**	**4.404**	**3.926**	**12,2%**
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9,2%	2.020	9,2%	4.404	3.926	12,2%
Diagnóstico Internacional[7]	-	118	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(173)	(168)	2,9%	(155)	11,3%	(334)	(309)	8,1%
Receita líquida	**2.034**	**1.970**	**3,2%**	**1.865**	**9,1%**	**4.070**	**3.617**	**12,5%**
Custo dos serviços prestados ajustados [8]	(1.359)	(1.296)	4,9%	(1.216)	11,8%	(2.607)	(2.298)	13,4%
% Receita líquida	*-66,8%*	*-65,8%*	*-1,1 p.p.*	*-65,2%*	*-1,6 p.p.*	*-64,1%*	*-63,5%*	*-0,5 p.p.*
Lucro bruto ajustado[9]	**675**	**674**	**0,0%**	**649**	**3,9%**	**1.463**	**1.319**	**10,9%**
Margem bruta	***33,2%***	***34,2%***	***-2,4 p.p.***	***34,8%***	***-1,6 p.p.***	***35,9%***	***36,5%***	***-0,5 p.p.***
Diagnósticos Nacional Margem bruta (%)	*33,2%*	*34,4%*	*-1,2 p.p.*	*34,8%*	*-1,6 p.p.*	*35,9%*	*36,5%*	*-0,5 p.p.*
Diagnóstico Internacional Margem bruta (%)	-	*31,3%*	*n.a.*	-	*n.a.*	-	-	*n.a.*

A receita bruta da divisão de Diagnósticos alcançou R$2,2 bilhões no 2T26, crescimento de 9,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta totalizou R$4,4 bilhões, expansão de 12,2% em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho foi impulsionado pelo aumento da demanda por exames, pela ampliação da carteira de clientes e pela evolução dos canais B2B (*Lab-to-Lab*) e segmento *premium*.

A Companhia segue avançando no fortalecimento desses segmentos, com iniciativas voltadas à expansão comercial, ampliação da oferta de serviços e maior capilaridade. No segmento premium, as ações buscam fortalecer a proposta de valor e a experiência do paciente, enquanto no *Lab-to-Lab* a Companhia vem ampliando sua atuação comercial e capacidade de atendimento, contribuindo para a captura de novos clientes e para a continuidade do crescimento.

O lucro bruto ajustado atingiu R$675 milhões no 2T26, crescimento de 3,9% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R$1,5 bilhão, expansão de 10,9% frente aos 6M25 Escopo Atual A margem bruta ajustada foi de 33,2% no trimestre, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual, enquanto nos 6M26 atingiu 35,9%, retração de 0,5 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

[5] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[6] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.
[7] As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.
[8] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[9] Não inclui custos com depreciação e amortização.

A variação da margem no trimestre refletiu principalmente o efeito de mix, com maior participação do B2B (*Lab-to-Lab*) na receita, além de efeitos de classificação e alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

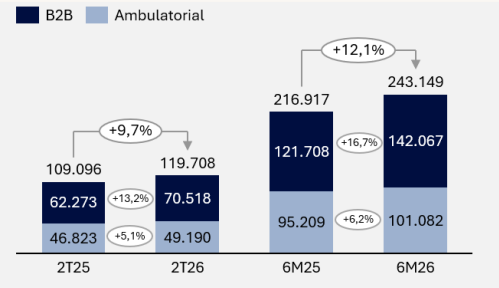
Paralelamente, a Companhia seguiu avançando em iniciativas de produtividade e eficiência operacional, com foco na otimização da capacidade instalada, digitalização da jornada do paciente e modernização da infraestrutura operacional. Nas unidades de atendimento, as ações estiveram concentradas na redução dos tempos de atendimento e maior eficiência na utilização da capacidade. Nos canais de relacionamento, a evolução das plataformas digitais, incluindo o NAV e soluções de inteligência artificial, contribuiu para maior resolutividade e migração gradual de demandas para canais digitais. Nos NTOs e na logística, a renovação tecnológica, integração de sistemas, aprimoramento da rastreabilidade de amostras e revisão da malha logística, combinados à automação administrativa e de *back-office*, seguem apoiando os ganhos de eficiência e escalabilidade da operação.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 846 para 833. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

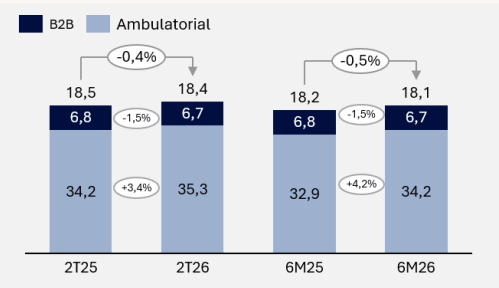
Conforme comunicado no 1T26, a Companhia suspendeu temporariamente a divulgação do NPS durante a implementação de uma nova plataforma de coleta e o aprimoramento da metodologia de mensuração. Com a estabilização do processo, a Companhia retoma a divulgação do indicador a partir do 2T26, estabelecendo uma nova base de acompanhamento para os próximos períodos. Desde a conclusão da implantação, a Companhia observa evolução gradual do indicador, incluindo avanço registrado em julho de 2026[10].

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

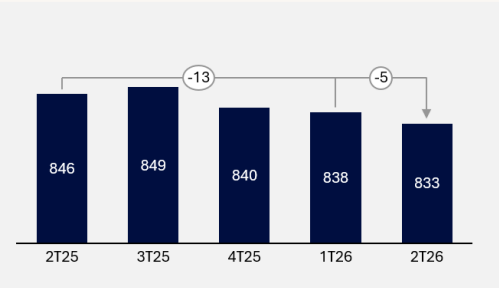


Ticket médio*(R$)

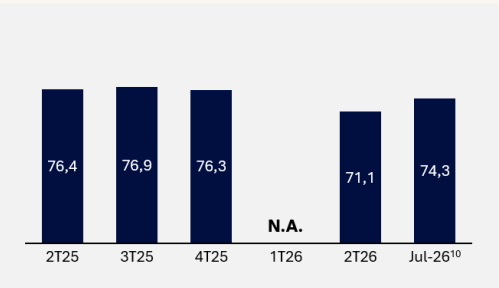


* Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



[10] NPS de julho/2026 ainda não auditado.

[10] NPS de julho/2026 ainda não auditado.

Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica

No 2T26, a Dasa seguiu ampliando seu portfólio de soluções diagnósticas, com destaque para novos exames voltados às especialidades cardiometabólicas, incluindo painéis para doenças hepáticas, obesidade e diabetes, além do Check-up Peso e Metabolismo Saudável. Em Genômica, a Companhia lançou o *Optical Genome Mapping* ("OGM"), tecnologia disponibilizada de forma pioneira no Brasil pela Dasa, ampliando as possibilidades diagnósticas em áreas como oncologia, doenças genéticas e reprodução humana.

A contínua evolução do portfólio reforça a diferenciação da oferta da Companhia e amplia as oportunidades de crescimento em novas soluções diagnósticas. No trimestre, essas iniciativas contribuíram para o crescimento da receita associada a soluções de inovação em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela maturação de produtos lançados ao longo de 2025. Entre os destaques estiveram os exames voltados ao diagnóstico de Alzheimer e a frente de Genômica. Os lançamentos realizados em 2026 ainda se encontram em fase inicial de adoção, com contribuição crescente esperada ao longo dos próximos trimestres.

Esse avanço na agenda de inovação também foi reconhecido externamente com o 2º lugar na categoria Serviços Médicos do **Prêmio Valor Inovação Brasil 2026**, iniciativa da Strategy& em parceria com o Valor Econômico. O reconhecimento destaca, entre outras iniciativas, o modelo proprietário de Inteligência Artificial que a Dasa vem desenvolvendo ao longo da jornada diagnóstica, com aplicações desde a interação inicial com pacientes até o apoio à análise de exames, revisão de laudos e identificação de achados clínicos relevantes. A premiação reforça a consistência da estratégia de inovação da Companhia e dos investimentos realizados em ciência, tecnologia e novas soluções para a prática médica.

Medicina Preditiva e Personalizada

A Dasa segue avançando em sua estratégia de medicina preditiva e personalizada, fortalecendo seu pipeline de inovação por meio da integração de competências em Genômica, Diagnóstico In Vitro, Biotecnologia e Imagem. A iniciativa tem como foco o desenvolvimento de soluções voltadas à identificação precoce de riscos, prevenção e promoção do envelhecimento saudável.

Como parte dessa estratégia, a Dasa constituiu um board médico formado por especialistas para apoiar o desenvolvimento do pipeline e a construção de novas soluções em medicina preditiva e prevenção personalizada. A iniciativa busca integrar diferentes capacidades diagnósticas da Companhia e desenvolver uma abordagem mais longitudinal da jornada do paciente. Paralelamente, a Dasa segue fortalecendo parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa, apoiando o desenvolvimento de novas soluções e a geração de conhecimento científico

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD[11])

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual[12]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual[13]	Δ
Receita bruta	**208**	**502**	**-58,6%**	**216**	**-4,0%**	**410**	**415**	**-1,1%**
Hospitais	93	308	-69,9%	80	15,3%	184	158	16,3%
Oncologia	115	194	-40,8%	136	-15,5%	226	257	-11,8%
(-) Impostos e Deduções	(18)	(55)	-67,3%	(26)	-29,6%	(34)	(40)	-13,3%
Receita líquida	**190**	**447**	**-57,5%**	**191**	**-0,5%**	**376**	**375**	**0,2%**
Custo dos serviços prestados ajustados [14]	**(129)**	**(267)**	**-51,6%**	**(132)**	**-2,6%**	**(257)**	**(265)**	**-3,1%**
% Receita líquida	*-68,0%*	*-59,6%*	*-8,3 p.p.*	*-69,4%*	*1,5 p.p.*	*-68,3%*	*-70,6%*	*2,3 p.p.*
Lucro bruto ajustado [15]	**61**	**180**	**-66,3%**	**58**	**4,2%**	**119**	**111**	**8,0%**
Margem bruta ajustada	*32,0%*	*40,4%*	*-8,3 p.p.*	*30,6%*	*1,5 p.p.*	*31,7%*	*29,4%*	*2,3 p.p.*

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R$208 milhões no 2T26, redução de 4,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta atingiu R$410 milhões, ante R$415 milhões nos 6M25 Escopo Atual, variação de -1,1%. O desempenho refletiu a estratégia de qualificação da receita, principalmente por meio da reestruturação do mix de fontes pagadoras na operação de Oncologia e de maior disciplina comercial.

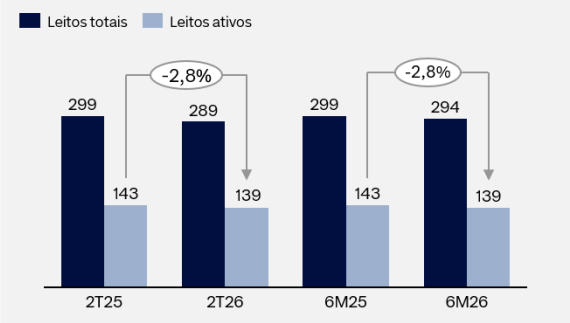
O lucro bruto ajustado atingiu R$61 milhões no 2T26, crescimento de 4,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual, com margem bruta ajustada de 32,0%, expansão de 1,5 p.p. A evolução da rentabilidade foi beneficiada pelo aumento da produtividade das operações e pela melhora no nível de deduções, contribuindo para que a receita líquida permanecesse praticamente estável (-0,5%) no trimestre. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R$119 milhões, crescimento de 8,0%, com margem de 31,7%, expansão de 2,3 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

Os ganhos de produtividade refletem o avanço das iniciativas de eficiência operacional e otimização da infraestrutura assistencial. No Hospital da Bahia, a taxa de ocupação avançou 7,1 p.p., atingindo 83,7% no 2T26, enquanto o número de pacientes-dia cresceu 6,2%, mesmo com redução de 2,8% no número de leitos ativos.

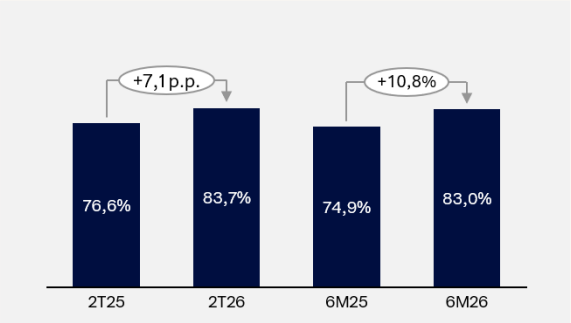
[11] O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.
[12] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[13] Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[14] Não inclui custos com depreciação e amortização.
[15] Não inclui custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Hospital da Bahia

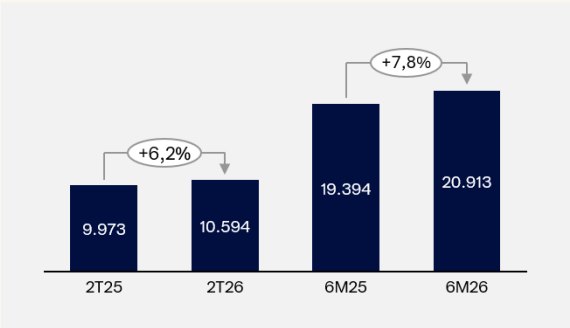
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



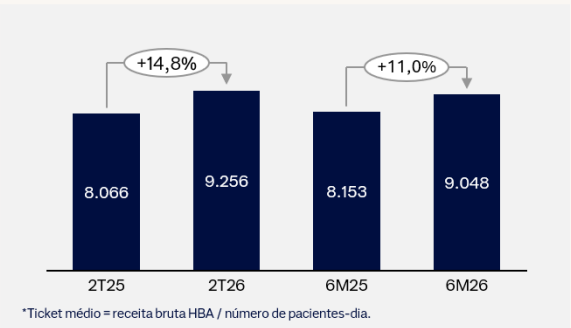
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio* (R$)



*Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Rede Américas

Equivalência patrimonial

A Rede Américas representa um investimento estratégico para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a evolução observada no trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26
Receita bruta	**3.489**	**3.239**	**7,7%**	**3.378**	**3,3%**	**6.867**
Impostos e deduções	(274)	(379)	-27,8%	(297)	-8,0%	(571)
Receita líquida	**3.215**	**2.860**	**12,4%**	**3.081**	**4,4%**	**6.296**
Custo dos serviços prestados	(2.620)	(2.500)	4,8%	(2.531)	3,5%	(5.151)
Lucro bruto	**595**	**360**	**65,2%**	**550**	**8,2%**	**1.145**
Margem bruta	*18,5%*	*12,6%*	5,9 p.p.	*17,9%*	0,6 p.p.	18,2%
Despesas comerciais	**(160)**	**21**	**n.a.**	**(54)**	**196,1%**	**(214)**
Despesas gerais e administrativas	**(171)**	**(168)**	**1,8%**	**(165)**	**3,7%**	**(336)**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**47**	**(29)**	**n.a.**	**(18)**	**-362,3%**	**29**
Lucro operacional (LAJIR)	**311**	**184**	**69,1%**	**313**	**-0,6%**	**624**
Resultado financeiro líquido	**(291)**	**(283)**	**2,8%**	**(303)**	**-4,0%**	**(594)**
Imposto de renda e contribuição social	(57)	(41)	39,1%	28	-303,7%	(29)
Lucro (prejuízo) líquido	**(37)**	**(140)**	**-73,6%**	**38**	**-197,3%**	**0**
(+) Resultado financeiro líquido	291	283	2,8%	303	-4,0%	594
(+) Imposto de renda e contribuição social	57	41	39,1%	(28)	-303,7%	29
(+) Depreciação e amortização	130	133	-2,1%	125	4,1%	255
(=) EBITDA	**441**	**318**	**38,7%**	**438**	**0,8%**	**879**
Margem EBITDA (%)	*13,7%*	*11,1%*	*2,6 p.p.*	*14,2%*	*-0,5 p.p.*	*14,0%.*

A Rede Américas manteve trajetória consistente de evolução operacional e financeira no 2T26, refletindo a maturação das iniciativas implementadas desde a constituição da *joint venture*. O período foi marcado pelo avanço do mix assistencial, evolução do ciclo da receita e captura gradual de sinergias e ganhos operacionais, contribuindo para a expansão da rentabilidade.

A receita bruta totalizou R$3,5 bilhões no 2T26, crescimento de 7,7% em relação ao 2T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução do ticket médio e pelo crescimento da Oncologia, em linha com a estratégia de maior participação de procedimentos de alta complexidade. O ticket médio atingiu R$12,5 mil,

avanço de 11,6% em relação ao 2T25, enquanto a Rede manteve elevada utilização da capacidade instalada, com taxa de ocupação de 80,6% e 278 mil pacientes-dia no trimestre.

A Oncologia permaneceu como um dos principais vetores de crescimento da Companhia, sustentado pelo aumento do volume de infusões, refletindo a ampliação da base de pacientes, o fortalecimento da plataforma oncológica e a expansão da capacidade de atendimento.

A receita líquida atingiu R$3,2 bilhões, com crescimento de 12,4% frente ao 2T25, acima da evolução da receita bruta. O desempenho foi beneficiado pela melhora na gestão do ciclo da receita, com redução das glosas, refletindo a evolução dos processos de faturamento e a qualificação das fontes pagadoras

O lucro bruto somou R$595 milhões, avanço de 65,2% em relação ao 2T25, enquanto a margem bruta alcançou 18,5%, expansão de 5,9 p.p. na mesma base de comparação. A evolução da rentabilidade reflete o crescimento da receita aliado a uma gestão mais eficiente dos custos assistenciais, resultando em maior alavancagem operacional e captura de ganhos de produtividade.

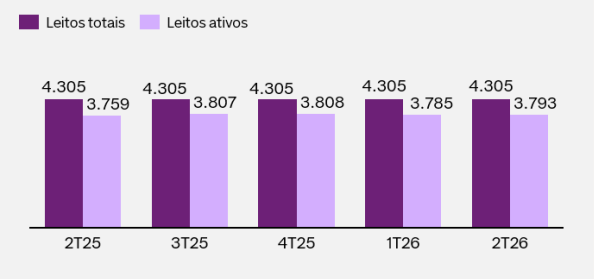
As despesas administrativas, comerciais e outras alcançaram R$284 milhões, crescimento de 19,5% frente ao trimestre anterior. A variação é explicada, essencialmente, pelo reconhecimento de *write-offs* de recebíveis mais antigos no valor de R$93 milhões, registrados em despesas comerciais. Por se tratar de um evento extraordinário, sem efeito caixa, excluído esse efeito, a base de despesas do trimestre totalizou R$191 milhões.

O EBITDA atingiu R$441 milhões no 2T26, crescimento de 38,6% em relação ao 2T25, com margem de 13,7%, expansão de 2,6 p.p. No acumulado dos 6M26, o EBITDA alcançou R$879 milhões, com margem de 14,0%, refletindo a evolução do mix, a captura gradual de sinergias e os ganhos operacionais decorrentes da integração dos ativos.

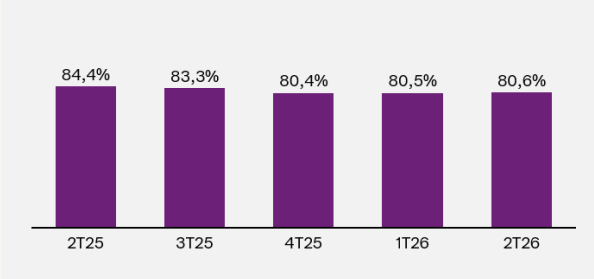
O resultado líquido foi negativo em R$37 milhões no trimestre, ante prejuízo de R$140 milhões no 2T25, representando melhora de R$102 milhões na comparação anual. No acumulado dos 6M26, a Rede Américas atingiu resultado líquido positivo de R$0,4 milhão, refletindo a evolução da rentabilidade operacional, parcialmente compensada pelo resultado financeiro.

Indicadores operacionais – Rede Américas

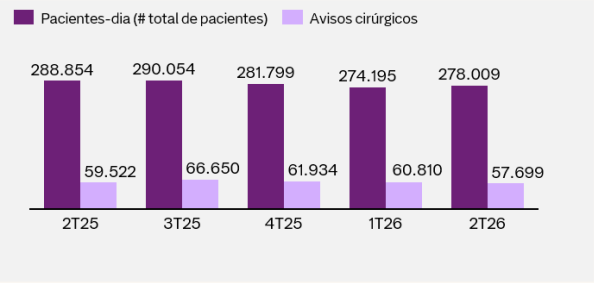
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



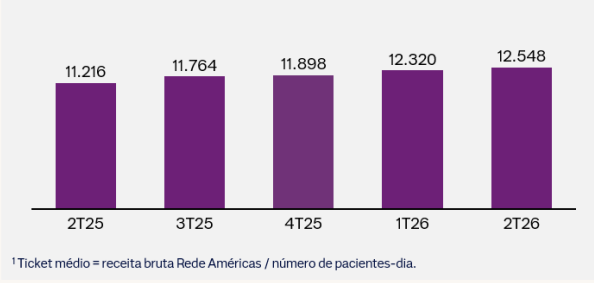
Taxa de ocupação (%)



Volume de atendimentos

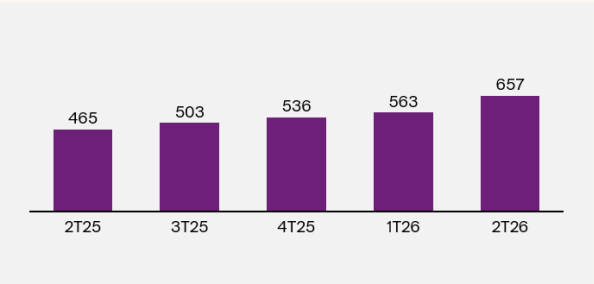


Ticket médio[1] (R$)

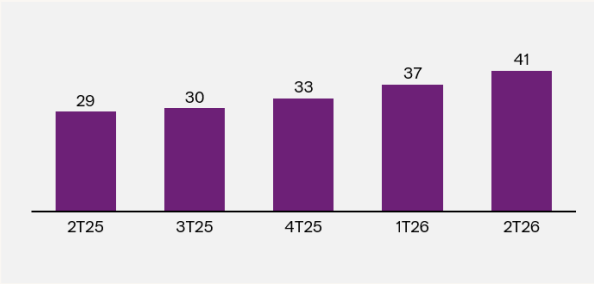


[1] Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Receita bruta (Infusões R$ milhões)



Infusões (mil)



Fluxo de Caixa e Endividamento

No acumulado dos 6M26, a Rede Américas apresentou geração operacional de caixa de R$435 milhões, refletindo a evolução da rentabilidade operacional e a capacidade de financiamento de seu ciclo de investimentos. No trimestre, a geração de caixa foi impactada principalmente pela dinâmica de capital de giro e pelos desembolsos operacionais do período.

Ao final do trimestre, a posição de caixa totalizava R$357 milhões. A variação em relação a junho de 2025 reflete, entre outros fatores, os pagamentos de juros realizados no período, incluindo R$276 milhões referentes à debênture IMPA12 no primeiro semestre.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, encerrou o 2T26 em 1,69x, ante 2,74x no 2T25, refletindo a evolução do EBITDA e a melhora da estrutura financeira da Rede. Em relação ao 1T26, quando o indicador era de 1,66x, a variação foi marginal, principalmente em função da redução da posição de caixa e da apropriação de juros da debênture IMPA12.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25 [16]	Δ
EBITDA	**441**	**318**	**39%**	**879**	**n.a.**	**n.a.**
Arrendamentos	(135)	(108)	25%	(254)	n.a.	n.a.
Outros Itens não caixa[17]	(223)	107	n.a.	(127)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Pagos	(62)	(174)	-64%	(84)	n.a.	n.a.
Variação Capital de Giro	(82)	108	n.a.	21	n.a.	n.a.
(=) Geração Operacional[18]	**(60)**	**18**	**n.a.**	**435**	**n.a.**	**n.a.**
Capex Caixa	(64)	(57)	*13%*	(100)	n.a.	*n.a.*
(=) Fluxo de Caixa Livre	**(125)**	**(39)**	**221%**	**334**	**n.a.**	**n.a.**

[16] Não há informações comparáveis para os 6M25, uma vez que a formação da Rede Américas ocorreu em 1º de abril de 2025.
[17] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[18] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	174	46	191	53	155
Dívida Longo Prazo	2.991	2.987	2.983	2.980	2.976
(=) Dívida financeira bruta	**3.165**	**3.033**	**3.174**	**3.033**	**3.131**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	357	478	376	605	465
(=) Dívida financeira líquida	**2.808**	**2.555**	**2.798**	**2.428**	**2.666**
EBITDA LTM	**1.666**	**1.536**	**1.348**	**1.290**	**974**
Alavancagem financeira	**1,69x**	**1,66x**	**2,08x**	**1,88x**	**2,74x**

Covenant alavancagem

(R$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
(=) Dívida líquida para fins de *covenants*	**3.355**	**3.086**	**2.798**	**2.428**	**2.666**
EBITDA LTM para fins de *covenants*[19]	**1.163**	**1.066**	**1.348**	**1.290**	**974**
***Covenants* Alavancagem**	**2,89x**	**2,90x**	**2,08x**	**1,88x**	**2,74x**

Com a adoção da metodologia prevista na escritura da 2ª Emissão de Debêntures, que passa a incluir o saldo de contas a pagar por aquisição de controladas e considera o EBITDA IFRS 16 subtraído das despesas com arrendamento e Programa de Opções, a Rede Américas permaneceu enquadrada em seus *covenants* financeiros, encerrando o trimestre com alavancagem de 2,89x, frente ao limite contratual de 3,75x.

[19] Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e das despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual[20]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual[21]	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais[22]	**(279)**	**(425)**	**-34,4%**	**(374)**	**-25,4%**	**(579)**	**(658)**	-11,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(230)	(322)	-28,5%	(277)	-16,8%	(476)	(520)	-8,5%
Despesas Comerciais	(29)	(32)	-11,8%	(31)	-8,3%	(52)	(54)	-4,3%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(20)	(71)	-71,7%	(66)	-69,5%	(51)	(84)	-38,5%
Outras receitas e despesas operacionais	**8**	**365**	**-97,8%**	**25**	**-68,2%**	**15**	**33**	**-54,5%**
Despesas Totais[23]	**(271)**	**(60)**	**348,2%**	**(349)**	**-22,3%**	**(564)**	**(624)**	**-9,7%**

No 2T26, as despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R$279 milhões, redução de 25,4% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, essas despesas somaram R$579 milhões, redução de 11,9% frente aos 6M25 Escopo Atual. A evolução refletiu a continuidade das iniciativas de eficiência e simplificação da estrutura, combinada à redução das perdas com contas a receber, além de efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

As despesas gerais e administrativas atingiram R$230 milhões no trimestre, redução de 16,8% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R$476 milhões nos 6M26, queda de 8,5%. A redução reflete as iniciativas de simplificação da estrutura e disciplina na gestão de despesas, combinadas a efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos. As despesas comerciais totalizaram R$29 milhões no trimestre, redução de 8,3%, e R$52 milhões nos 6M26, queda de 4,3% frente aos 6M25 Escopo Atual.

As perdas com contas a receber e baixas efetivas somaram R$20 milhões no 2T26, redução de 69,5% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R$51 milhões nos 6M26, redução de 38,5%. A variação reflete a melhora observada no período e uma base comparativa mais pressionada no 2T25, impactada por maiores provisões para devedores duvidosos associadas à descontinuidade de determinadas operadoras de saúde e a atrasos de recebimento no segmento público de Diagnósticos.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram saldo positivo de R$8 milhões no 2T26, ante saldo positivo de R$25 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o saldo foi positivo em R$15 milhões, comparado a saldo positivo de R$33 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Com isso, as despesas totais somaram R$271 milhões no 2T26, redução de 22,3% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, totalizaram R$564 milhões, redução de 9,7%, refletindo a combinação das iniciativas de eficiência e disciplina na gestão de despesas com os demais efeitos de comparabilidade observados no período.

[20] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[21] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[22] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.
[23] Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual[24]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual[25]	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	**(35)**	**(173)**	**-79,9%**	**(454)**	**-92,3%**	**(26)**	**(604)**	**-95,8%**
(+) Resultado financeiro, líquido	306	313	-2,3%	302	1,2%	606	685	-11,5%
(+) IR/CSLL	(42)	306	n.a.	169	n.a.	(30)	156	n.a.
(+) Depreciação e amortização	217	292	-25,6%	275	-21,0%	469	502	-6,7%
EBITDA	**446**	**738**	**-39,5%**	**292**	**52,6%**	**1.019**	**738**	**38,1%**
Margem EBITDA	*20,1%*	*29,9%*	*-9,9 p.p.*	*14,3%*	*5,8 p.p.*	*22,9%*	*18,5%*	*4,4 p.p.*
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(18)	(67)	-72,6%	(67)	-72,6%	0	(67)	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	**465**	**805**	**-42,3%**	**359**	**29,5%**	**1.019**	**805**	**26,5%**
Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	*20,9%*	*32,6%*	*-11,8 p.p.*	*17,5%*	*3,3 p.p.*	*22,9%*	*20,2%*	*2,7 p.p.*

No 2T26, o EBITDA consolidado totalizou R$446 milhões, crescimento de 52,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual, com margem EBITDA de 20,1%, expansão de 5,8 p.p. Nos 6M26, o EBITDA alcançou R$1.019 milhões, crescimento de 38,1%, com margem de 22,9%, expansão de 4,4 p.p. em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho refletiu o crescimento das receitas combinado à evolução da eficiência operacional e à maior alavancagem operacional da Companhia.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R$465 milhões no 2T26, crescimento de 29,5%, com margem de 20,9%, expansão de 3,3 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o EBITDA ex-equivalência patrimonial totalizou R$1.019 milhões, crescimento de 26,5%, com margem de 22,9%, expansão de 2,7 p.p.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$306 milhões no 2T26, permanecendo praticamente estável em relação aos R$302 milhões negativos registrados no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$606 milhões, melhora de 11,5% em relação aos R$685 milhões negativos dos 6M25 Escopo Atual, refletindo a redução das despesas financeiras líquidas no período.

A despesa de depreciação e amortização totalizou R$217 milhões no 2T26, redução de 21,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual, principalmente em função da revisão da vida útil dos ativos. Nos 6M26, a despesa somou R$469 milhões, redução de 6,7% em relação aos R$502 milhões registrados nos 6M25 Escopo Atual.

No 2T26, a Companhia registrou receita de imposto de renda e contribuição social de R$42 milhões, ante despesa de R$169 milhões no 2T25 Escopo Atual. A comparação entre os períodos é impactada principalmente por efeitos tributários não recorrentes presentes na base comparativa, relacionados à baixa de prejuízos fiscais

[24] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[25] Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

de empresas incorporadas à época. Nos 6M26, a despesa de IR/CSLL totalizou R$30 milhões, ante receita tributária de R$156 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Como resultado, o prejuízo líquido foi reduzido para R$35 milhões no 2T26, ante R$454 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o prejuízo líquido foi de R$26 milhões, comparado a R$604 milhões nos 6M25 Escopo Atual. A evolução reflete principalmente a melhora do desempenho operacional e da redução das despesas de depreciação, amortização e financeiras.

Investimentos

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual[26]	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual[27]	Δ
Investimento Total[28]	**59**	**54**	**8,9%**	**42**	**42,6%**	**83**	**101**	**-17,2%**
Manutenção e Expansão	28	30	-7,0%	18	61,0%	39	60	-35,0%
Tecnologia	31	24	29,2%	24	29,2%	44	40	9,4%
Investimentos por segmento								
Investimento Total[29]	**59**	**54**	**8,9%**	**42**	**42,6%**	**83**	**101**	**-17,2%**
Diagnósticos	28	29	-4,6%	18	54,3%	38	57	-33,2%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1	1	-26,4%	0	n.a.	1	3	-61,1%
Corporativo	30	24	29,5%	24	29,5%	44	40	9,0%
Outros	-	0	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R$59 milhões no 2T26, crescimento de 42,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual. O aumento refletiu principalmente a execução de projetos de tecnologia, modernização da operação e manutenção da infraestrutura, em linha com as prioridades estratégicas da Companhia. No trimestre, os investimentos em tecnologia somaram R$31 milhões, crescimento de 29,2%, direcionados principalmente à evolução das plataformas digitais, automação e modernização dos sistemas e da infraestrutura tecnológica. Os investimentos em manutenção e expansão totalizaram R$28 milhões, crescimento de 61,0% na mesma base de comparação.

Nos 6M26, os investimentos totalizaram R$83 milhões, ante R$101 milhões nos 6M25 Escopo Atual, refletindo uma abordagem mais seletiva na alocação de capital e o cronograma de execução dos projetos ao longo do ano. Do total investido no semestre, R$44 milhões foram destinados à tecnologia e R$39 milhões à manutenção e expansão. A Companhia segue priorizando iniciativas voltadas à digitalização, modernização da operação e melhoria da experiência dos pacientes, mantendo disciplina na alocação de recursos e foco em projetos com maior potencial de retorno e geração de valor.

[26] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[27] Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
[28] Adições ao imobilizado intangível.
[29] Adições ao imobilizado intangível.

Fluxo de Caixa

(R$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA	**446**	**738**	**-39,5%**	**1.019**	**1.446**	**-29,5%**
Arrendamentos	(101)	(114)	-11,3%	(202)	(278)	-27,4%
Outros Itens não caixa[30]	159	(356)	n.a.	181	(172)	n.a.
IR/CSLL Pagos	(14)	(45)	-67,9%	(37)	(114)	-67,3%
Variação Capital de Giro	(143)	(179)	-20,0%	(594)	(881)	-32,7%
(=) Geração Operacional[31]	**347**	**44**	**685,2%**	**368**	**1**	**n.a.**
Capex Caixa	(55)	(62)	-12,5%	(70)	(116)	-39,4%
(=) Fluxo de Caixa Livre	**292**	**(18)**	**n.a.**	**297**	**(114)**	**n.a.**

A geração operacional de caixa atingiu R$347 milhões no 2T26, ante R$44 milhões no 2T25, uma evolução de R$303 milhões. O desempenho reflete a maior qualidade dos resultados operacionais e sua conversão em caixa, combinada à evolução da gestão do capital de giro e a menores desembolsos com IR/CSLL na comparação anual. A necessidade de capital de giro no trimestre refletiu principalmente o crescimento de contas a receber associado à expansão dos negócios, além de desembolsos concentrados no período, como o pagamento de PLR e da parcela referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil.

Nos 6M26, a geração operacional de caixa totalizou R$368 milhões, ante R$1 milhão nos 6M25, demonstrando a evolução da geração de caixa também no acumulado do ano.

O fluxo de caixa livre atingiu R$292 milhões no 2T26, ante resultado negativo de R$18 milhões no 2T25, refletindo a maior geração operacional de caixa e a disciplina na alocação de capital. Os desembolsos de Capex totalizaram R$55 milhões no trimestre, ante R$62 milhões no 2T25. Nos 6M26, o fluxo de caixa livre alcançou R$297 milhões, revertendo o resultado negativo de R$114 milhões registrado nos 6M25.

[30] Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
[31] Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	1.093	1.209	1.906	2.374	972
Dívida Longo Prazo	5.348	5.988	5.984	6.280	7.200
Dívida financeira bruta	**6.441**	**7.197**	**7.890**	**8.653**	**8.172**
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	959	1.705	2.665	2.546	1.407
Dívida líquida financeira	**5.483**	**5.492**	**5.225**	**6.107**	**6.765**
Aquisições a pagar	141	155	185	524	509
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	0	6	25	68
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.623**	**5.646**	**5.416**	**6.657**	**7.342**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	3,52 x	2,99 x	2,67 x	2,62 x	2,82 x

A dívida financeira bruta encerrou o 2T26 em R$6,4 bilhões, redução de 21,2% em relação ao 2T25, refletindo o avanço da estratégia de desalavancagem e gestão da estrutura de capital da Companhia. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos mobiliários totalizava R$959 milhões.

A dívida líquida financeira totalizou R$5,5 bilhões, ante R$6,8 bilhões no 2T25, redução de 19,0%. Considerando aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, a dívida líquida financeira ajustada encerrou o trimestre em R$5,6 bilhões, redução de 23,4% em relação aos R$7,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis sobre EBITDA encerrou o 2T26 em 3,52x, frente a 2,82x no 2T25. A variação reflete principalmente os efeitos da mudança de perímetro operacional da Companhia sobre o EBITDA dos últimos doze meses, com a saída da contribuição de operações descontinuadas e ativos desinvestidos.

Conforme destacado no 1T26, esse efeito deverá permanecer nos próximos trimestres, à medida que o EBITDA LTM reflita integralmente o novo perímetro operacional da Companhia. A dinâmica decorre da redução gradual da contribuição das operações descontinuadas e da diluição dos efeitos contábeis extraordinários registrados em períodos anteriores, incluindo o impacto do resultado contábil negativo de R$0,4 bilhão associado à alienação do HSD no 4T25, até sua normalização no 4T26. Ao se considerar a alavancagem com base no Escopo Atual da Companhia, observa-se uma trajetória de redução do progressiva do indicador ao longo dos últimos trimestres.

Alavancagem Escopo Atual

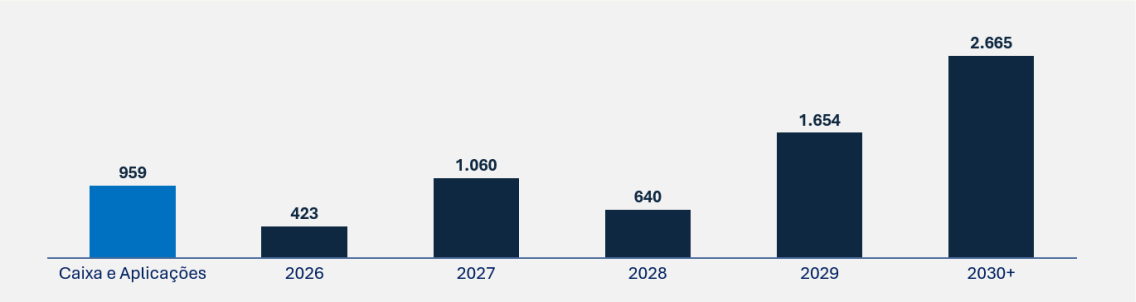
(R$ milhões)	2T26	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	**5.623**	**5.646**	**5.416**
EBITDA LTM	1.600	1.891	2.026
(-) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	-333	63	298
(=) EBITDA Escopo Atual LTM	**1.933**	**1.828**	**1.728**
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	**2,91 x**	**3,09 x**	**3,13 x**

Cronograma de amortização

Em julho de 2026, a Companhia concluiu a 23ª emissão de debêntures, no montante de R$700 milhões, e realizou o resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão. Como resultado dessas operações, o perfil de amortização da dívida foi otimizado, deixando integralmente endereçadas as obrigações com vencimento em 2026 e 2027. Dessa forma, apresentamos abaixo o cronograma de amortização no final do 2T26 e a visão após 23ª emissão e resgate antecipado da 16ª emissão.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta em 30 de junho de 2026

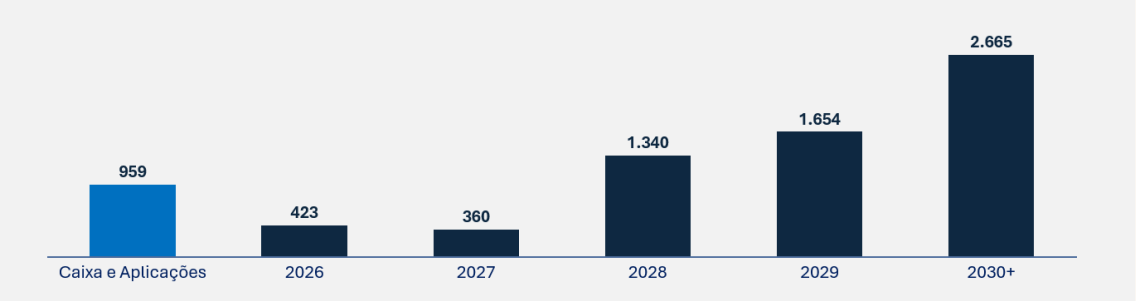
(R$ milhões)



Cronograma de amortização [32] [33]

Após a 23ª Emissão de Debêntures e Resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão

(R$ milhões)



[32] Não auditado.
[33] Montante de Caixa e Aplicações referente a 30 de junho de 2026.

Covenant alavancagem

(R$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida líquida financeira	5.483	5.492	5.225	6.107	6.765
EBITDA ajustado *covenant* LTM	1.615	1.910	2.053	2.564	2.631
***Covenant* alavancagem** [34]	**3,39x**	**2,88x**	**2,54x**	**2,38x**	**2,57x**

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 2T26 em 3,39x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
			Custo Médio Ponderado	**CDI + 2,14%**

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

Clique aqui para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

[34] Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Agenda ESG

Governança

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 1T26

Em 12 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário, as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2026, bem como o respectivo relatório da administração e o relatório de revisão limitada emitido pelos auditores independentes.

Reorganização Societária

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração deliberou sobre a verificação do cumprimento das condições precedentes relacionadas às incorporações previamente aprovadas, envolvendo as sociedades Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. e Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.

A deliberação está inserida na estratégia de simplificação da estrutura societária e otimização operacional da Companhia.

Estrutura de Governança

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a reeleição e a consolidação da composição do Comitê de Auditoria Estatutário, mantendo membros independentes em conformidade com a regulamentação aplicável e com as políticas internas da Companhia.

Adicionalmente, foram ratificados atos previamente praticados no âmbito da administração e autorizada a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas.

Evento Subsequente – Gestão de Capital

Em 02 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de covenants são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

Evento Subsequente – Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 16ª emissão de debêntures simples, sendo o Valor do principal de R$679.755 mil e Valor total, incluindo juros e prêmio de R$708.349 mil.

Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 15 de julho de 2026.

Evento Subsequente – Incorporação

Em 3 de agosto de 2026, a Companhia, visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, realizou a incorporação da controlada Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, clicando aqui.

Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade 2025

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência, em 30 de junho de 2026 a Companhia apresentou o Relatório de Sustentabilidade de 2025, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI"), versão GRI Standards 2021. O Relatório de Sustentabilidade incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), segue as orientações de reporte da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD"), além de ter informações baseadas no Formulário de Referência da Dasa.

Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e incluem todas as unidades que faziam parte da Companhia em 31 de dezembro de 2025. As informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e asseguradas pela SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Clique aqui para acessar o Relatório de Sustentabilidade de 2025.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No segundo trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão por meio de iniciativas voltadas ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva e acolhedora.

Entre as ações do período, destacam-se a realização da live “Mães Modernas | Carreira, maternidade e desafios reais”, promovendo reflexões sobre maternidade, carreira e equidade de gênero, bem como o fortalecimento das iniciativas de apoio à parentalidade por meio do Programa Gestar, que oferece acompanhamento especializado às colaboradoras durante a gestação e o pós-parto.

Como parte da agenda de valorização da diversidade, a Companhia também programou, para o início de julho, uma live em celebração ao Mês do Orgulho, com a participação de especialista em direitos LGBTI+ no ambiente corporativo, reforçando seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e inclusivo para todas as pessoas.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Receita operacional líquida	**2.223.502**	**2.465.933**	**-9,8%**	**4.446.331**	**6.292.205**	**-29,3%**
Custo dos serviços prestados	(1.602.620)	(1.733.521)	-7,6%	(3.080.085)	(4.424.700)	-30,4%
Lucro bruto	**620.882**	**732.412**	**-15,2%**	**1.366.246**	**1.867.505**	**-26,8%**
Despesas gerais e administrativas	(331.836)	(480.024)	-30,9%	(726.317)	(1.192.298)	-39,1%
Despesas comerciais	(29.443)	(33.223)	-11,4%	(53.597)	(68.158)	-21,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20.110)	(70.975)	-71,7%	(51.401)	(116.665)	-55,9%
Outras despesas e receitas, líquidas	7.952	364.945	-97,8%	15.175	393.649	-96,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(18.406)	(67.101)	-72,6%	449	(67.101)	-100,7%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	**229.039**	**446.034**	**-48,6%**	**550.555**	**816.932**	**-32,6%**
Receitas financeiras	68.088	140.652	-51,6%	189.305	245.347	-22,8%
Despesas financeiras	(373.901)	(453.612)	-17,6%	(795.075)	(1.033.136)	-23,0%
Despesas financeiras, líquidas	**(305.813)**	**(312.960)**	**-2,3%**	**(605.770)**	**(787.789)**	**-23,1%**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(76.774)**	**133.074**	**-157,7%**	**(55.215)**	**29.143**	**-289,5%**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.863)	(100.542)	-85,2%	(58.116)	(159.871)	-63,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	56.737	(205.740)	-127,6%	87.650	(153.171)	-157,2%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	**(34.900)**	**(173.208)**	**-79,9%**	**(25.681)**	**(283.899)**	**-91,0%**

Balanço Patrimonial

(R$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	958.142	2.665.170	-64,0%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.406.137	2.101.307	14,5%
Estoques	168.642	190.372	-11,4%
Tributos a recuperar	528.694	428.680	23,3%
Outros ativos	293.354	268.729	9,2%
Total do ativo circulante	**4.355.528**	**5.654.258**	**-23,0%**
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.385	2.301	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	13.676	9.568	42,9%
Contas a receber de clientes	10.465	14.141	-26,0%
Tributos a recuperar	35.206	29.010	21,4%
Depósitos judiciais	53.194	42.496	25,2%
Tributos diferidos	973.594	885.197	10,0%
Outros ativos	210.847	203.431	3,6%
Total Realizável a longo Prazo	**1.299.367**	**1.186.144**	**9,5%**
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.623.772	4.669.403	-1,0%
Outros investimentos	4.235	4.243	-0,2%
Imobilizado	1.511.724	1.573.372	-3,9%
Direito de uso	1.084.316	1.089.996	-0,5%
Intangível	4.244.438	4.384.819	-3,2%
Total Ativo Não Circulante	**12.767.852**	**12.907.977**	**-1,1%**
Total do Ativo	**17.123.380**	**18.562.235**	**-7,8%**
Passivo Circulante			
Fornecedores	939.004	866.239	8,4%
Empréstimos e financiamentos	17.594	19.645	-10,4%
Debêntures	1.072.525	1.882.414	-43,0%
Impostos renda e contribuição social a pagar	48.945	9.455	417,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	412.826	501.817	-17,7%
Tributos a recolher	105.992	130.722	-18,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	8.500	265.015	-96,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.475	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.002	4.208	-28,7%
Passivos de arrendamentos	525.646	454.105	15,8%
Outras contas a pagar e provisões	294.875	429.602	-31,4%
Total do Passivo Circulante	**3.434.384**	**4.563.222**	**-24,7%**
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	20.513	22.901	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	248.588	248.249	0,1%
Debêntures	4.819.728	5.484.214	-12,1%
Tributos a recolher	9.086	9.648	-5,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	281.408	24.543	1046,6%
Instrumentos financeiros derivativos	293.517	261.243	12,4%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	318.395	241.301	31,9%
Passivos de arrendamentos	691.785	753.299	-8,2%
Tributos diferidos	9.853	9.120	8,0%
Outras contas a pagar e provisões	130.279	51.490	153,0%
Total do Passivo Não Circulante	**6.823.152**	**7.106.008**	**-4,0%**
Total do Passivo	**10.257.536**	**11.669.230**	**-12,1%**
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.037.990	1.032.423	0,5%
Ações em tesouraria	-79.136	-79.136	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.590.806	-9.596.475	-0,1%
Prejuízos acumulados	-4.066.741	-4.030.758	0,9%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	**6.840.369**	**6.865.116**	**-0,4%**
Participação de acionistas não controladores de controladas	25.475	27.889	-8,7%
Total Patrimônio Líquido	**6.865.844**	**6.893.005**	**-0,4%**
Total Passivo Patrimônio Líquido	**17.123.380**	**18.562.235**	**-7,8%**

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(76.774)**	**133.074**	**-157,7%**	**(55.215)**	**29.143**	**-289,5%**
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Depreciação e amortização	217.067	291.794	-25,6%	468.565	629.148	-25,5%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	95.831	(65.886)	-245,4%	98.272	60.107	63,5%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	243.560	316.665	-23,1%	522.177	775.564	-32,7%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	29.070	(68.145)	-142,7%	26.960	(103.045)	-126,2%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	1.517	16.904	-91,0%	(158)	25.500	-100,6%
Atualização de pagamento baseado em ações	2.798	5.322	-47,4%	5.567	10.388	-46,4%
Resultado de equivalência patrimonial	18.406	-	-	(449)	67.101	-100,7%
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	12.990	30.614	-57,6%	30.462	33.693	-9,6%
Provisão (reversão) de glosas	21.729	10.466	107,6%	22.601	34.782	-35,0%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.713	4.487	-61,8%	2.834	4.951	-42,8%
Atualização de juros sobre arrendamento	37.430	58.186	-35,7%	78.412	126.400	-38,0%
Perdas por recuperabilidade	-	2.025.537	-100,0%	-	2.025.537	n.a.
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	(2.443.979)	-100,0%	-	(2.443.979)	n.a.
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(63.672)	(272.325)	-76,6%	(354.217)	(681.727)	-48,0%
Estoques	4.678	23.996	-80,5%	18.896	3.080	513,5%
Outros ativos circulantes	(60.574)	(102.654)	-41,0%	(132.048)	(209.081)	-36,8%
Outros ativos não circulantes	(12.195)	(73.491)	-83,4%	(25.851)	12.560	-305,8%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	131.977	62.174	112,3%	58.288	(33.679)	-273,1%
Contas a pagar e provisões	(146.821)	184.977	-179,4%	(153.422)	27.458	-658,8%
Operação descontinuada	3.694	(1.344)	-374,9%	(5.177)	(20)	25785,0%
	462.424	**203.473**	**127,3%**	**606.497**	**393.095**	**54,3%**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(340.596)	(469.202)	-27,4%	(494.876)	(628.619)	-21,3%
Pagamento de juros de arrendamento	(37.430)	(58.186)	-35,7%	(78.412)	(126.400)	-38,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.453)	(45.061)	-67,9%	(37.335)	(114.178)	-67,3%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	**69.945**	**(368.976)**	**-119,0%**	**(4.126)**	**(476.102)**	**-99,1%**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Aquisição de ativo imobilizado	(14.325)	(57.471)	-75,1%	(29.761)	(103.124)	-71,1%
Aquisição de ativo intangível	(41.401)	(4.969)	733,2%	(41.430)	(12.443)	233,0%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	224	404	-44,6%	1.120	427	162,3%
Aplicação financeiras	-	(13.594)	-100,0%	(559)	(112.967)	-99,5%
Resgate de aplicações financeiras	-	25.103	-100,0%	-	136.837	n.a.
Desconsolidação da Ímpar	-	(93.498)	n.a.	-	(93.498)	n.a.
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	**(55.502)**	**(144.025)**	**-61,5%**	**(70.630)**	**(184.768)**	**-61,8%**
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	3.000.000	-100,0%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(679.755)	(1.500.388)	-54,7%	(1.490.871)	(2.508.219)	-40,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(457)	(622)	-26,5%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(17.036)	(22.777)	-25,2%	(17.718)	(76.583)	-76,9%
Pagamento de principal arrendamento	(63.965)	(56.086)	14,0%	(123.226)	(151.292)	-18,6%
Venda de ações em tesouraria	-	1	n.a.	-	1	-100,0%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	**(760.756)**	**(1.579.250)**	**-51,8%**	**(1.632.272)**	**263.285**	**-720,0%**
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	**(746.313)**	**(2.092.251)**	**-64,3%**	**(1.707.028)**	**(397.585)**	**329,3%**
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						
No início do período	1.704.455	3.437.428	-50,4%	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	958.142	1.345.177	-28,8%	958.142	1.345.177	-28,8%
	(746.313)	**(2.092.251)**	**-64,3%**	**(1.707.028)**	**(397.585)**	**329,3%**



Relação com Investidores

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br